[illegible] DE SETEMBRO [illegible]

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

COMMERCIAES

LONDRES, 20 de setembro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 94 1/2.
Mercado de assucar regular, e os preços bem sustentados.

LIVERPOOL, 20 de setembro.

Venderam-se hoje cerca de 15,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco a 6 5/16 d. por libra.

NOVA YORK, 20 de setembro.

Cambio sobre Londres 4—83 1/2.
Preço do ouro 103.

BAHIA, 21 de setembro.

Segue hoje para a Europa, com escala por Pernambuco, o paquete inglez *ACONCAGUA*, da companhia PACIFIC STEAM NAVIGATION.

Agencia de Pernambuco, 21 de setembro de 1877.

PELO DIRECTOR, J. BROCHIER.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE AGOSTO DE 1877

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima, professor da 1ª cadeira do 3º anno da escola normal, e tendo em vista a informação do director da mesma escola, de 30 de julho, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com ordenado por inteiro, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao presidente do tribunal da relação.—Transmittindo a V. Exc. o incluso officio, que será devolvido, do juiz de direito interino de Bezerros, em que consulta se podem funccionar em um processo crime, dous irmãos, sendo um advogado e outro promotor publico, solicito de V. Exc. que emitta a respeito seu parecer.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Autoriso V. S., nos termos da sua informação n. 809, de 14 do corrente, a mandar alistar na vaga existente na companhia de aprendizes artifices, o menor Aureliano Lellis dos Santos, que se acha nas condições do respectivo regulamento, conforme pede no requerimento incluso José Joaquim dos Santos, pai do referido menor.

— Ao mesmo.— Constando de communicação da secretaria de estado da marinha, de 3 do corrente, terem sido remettidos a bordo do vapor *Ceará*, os livros destinados á escripturação das secções do almoxarifado desse arsenal, durante o execcicio de 1877 a 1878; assim o declaro a V. S., para os devidos effeitos.

— Ao da thesouraria de fazenda.—Dê V. S. suas ordens no sentido de serem despachados, livres de direitos, 200 saccos com arroz, vindos ultimamente de Liverpool no vapor inglez *Delambre*, sendo 100 por intermedio da casa commercial de Mendes Lima & C., e 100 pela de Domingos Alves Matheus, para soccorros aos indigentes flagellados pela secca.

— Ao mesmo.—Tratando o aviso do ministerio da guerra, de 9 de julho, que transmitto a V. S. com officio de 28 desse mez, de sentenciados, sem fazer distincção de serem elles civis ou militares, é fóra de duvida que o abono da diaria, de que trata o citado aviso, tem relação com todos os sentenciados, o que é ainda confirmado pela expressão—*condemnados*,—empregada no art. 35 do regulamento n. 3,403 de 11 de fevereiro de 1865. Dou desta fórma solução ao officio de V. S., de 11 do corrente, sob n. 501.

— Ao mesmo.—Remetto por cópia a V. S., para sua intelligencia e devidos fins, o aviso n. 16 de 23 de julho, em que declara o ministerio da agricultura, que sendo de 22 réis o residuo da quota do fundo de emancipação, distribuido ao municipio de Bonito, e subindo a 123$140 a importancia das despezas de arbitramento de escravos libertados em dito municipio, resolveu em aviso n. 16, de 23 de julho, reforçar a quota que a esta provincia coube, com a quantia de 123$118, necessaria para perfazer com aquelle residuo a importancia das referidas despezas: e outro sim, declara que solicita do ministerio da fazenda a expedição das necessarias ordens para ser habilitada a thesouraria com o respectivo credito.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal de Nazareth, bacharel José de Castro Sá Barreto, reassumio o exercicio de seu cargo em 13 do corrente.—Respondeu-se o officio do juiz municipal.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico de Barreiros, bacharel Honorio Hermetto Correia de Brito, reassumio em 7 do corrente, o exercicio de seu cargo, que por motivo de molestia havia deixado no dia 3 deste mez.—Respondeu-se o officio do promotor.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o bacharel José G. Coimbra, assumio em 4 do do corrente o exercicio do cargo de promotor publico de Cimbres, para o qual fôra removido de Ouricury por portaria de 20 de julho.—Respondeu-se o officio do promotor.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico de Páo d'Alho, bacharel José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, reassumio o exercicio de seu cargo em 9 do corrente.—Respondeu-se o officio do promotor.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, onze ordens do thesouro nacional, de ns. 145 a 155.

— Ao do thesouro provincial.—Recommendo a Vmc. que, nos termos do aviso junto, do director da escola normal, de 31 de julho, a que se refere sua informação n. 73, de 10 do corrente, mande lavrar o competente termo de arrendamento, pelo prazo de 9 annos, do predio pertencente a Antonio Gonçalves de Azevedo, em que ora funcciona a mesma escola, addicionando-se ao referido contrato a clausula de que ficará livre á provincia o direito de mudar aquelle estabelecimento de educação profissional para uma casa de sua propriedade, quando a tiver, e obrigada neste caso a somente pagar o juro do capital despendido com os concertos do predio durante os 9 annos de contrato.

— Ao director interino do arsenal de guerra.—Deferindo o requerimento de Balduino da Cruz Ribeiro, sobre que versa a sua informação n. 127, de 14 do corrente, autoriso Vmc. a conceder ao menor aprendiz artifice Francisco Militão da Cruz Ribeiro, licença por 4 mezes para tratar-se na companhia do supplicante, da bronchite de que está affectado, segundo se vê do parecer da junta militar de saúde.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.— De accordo com o aviso do ministerio da guerra, de 30 de julho, junto, e nos termos da ordem do thesouro n. 152, 6 do corrente, mande Vmc. proceder aos melhoramentos precisos na fortaleza das Cinco-Pontas, na importancia de 18:033$928, que ficou reduzida á de 18:147$920, depois de rectificado o engano de somma que se encontrou no orçamento annexo ao seu officio n. 58 de 27 de abril, devendo ser supprimida no art. 5º a condição 9ª, conforme determina o citado aviso.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao director da escola normal. — Com a cópia da ordem expedida hoje ao inspector do thesouro provincial, respondo ao officio que Vmc. derigio-me em 31 de julho, sobre o arrendamento do predio em que funcciona a escola.

— Ao commandante do corpo de policia. — Póde Vmc., conforme solicita em seu officio n. 715, de 14 do corrente, engajar o paisano João Carlos Pereira.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ceará*, esperado do norte, ao exsoldado do 2º batalhão de infantaria Francisco José Ribeiro, que obtendo baixa do serviço militar, vai recolher-se á provincia de Minas-Geraes, d'onde é natural.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Inteirado do que ponderou-me a camara municipal de Olinda, em 9 do corrente mez, reiterando o pedido para excedêr na importancia de 300$, o credito votado ao art. 3º, § 14, do orçamento municipal vigente, afim de realisar as obras de que trata seu officio de 21 de julho, declaro-lhe em resposta que a hypothese a que se refere o predito officio, não está nos precisos termos do art. 96 da lei n. 1,221 de 21 de junho de 1875. O caso não é urgente; e, estando proximo o novo exercicio financeiro municipal, poderá então a camara executar as obras que indica no alludido officio.

— Não constando do officio que a camara municipal de S. Bento dirigio-me em 2 do corrente, o motivo porque Joaquim Pacheco do Amaral Rego escusou-se do cargo de vereador, cumpre que a camara me informe a respeito, segundo recommendei-lhe em 18 de janeiro.

— Declaro á camara municipal de S. Bento, em solução aos seus officios de 6 de julho e 2 do corrente, que não póde ser approvada a arrematação dos impostos desse municipio ultimamente feita, porque além de não constar do respectivo termo que impostos foram á praça, accresce que o contrato de arrematação deverá durar 3 annos. Por isso recommendo á camara que mande pôr novamente em praça, pelo termo de um anno, a arrematação de todos os impostos que deverão ser arrecadados durante o exercicio de 1877 a 1878, tendo a camara em vista que ditos impostos são os que se acham mencionados no art. 47 e respectivos paragraphos da lei n. 1,291, de 9 de julho findo, publicada no incluso n. do *Diario de Pernambuco*. Esses impostos deverão ser arrematados cada um de per si, sob as denominações que lhes dá a lei citada. Se não apparecerem licitantes que os arrematem por preço que convenha aos interesses da municipalidade, deverão ser arrecadados administrativamente pela camara. Lembro á camara que o exercicio financeiro municipal começa no 1º de outubro e termina a 30 de setembro do anno seguinte, conforme determina o art. 75 da lei provincial n. 1,221, de 21 de junho de 1875. Outrosim, que a cobrança do imposto de aferição de pesos e medidas deverá ser feita pela propria camara, segundo a fórma prescripta no art. 102 da citada lei n. 1,221.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas. — O Exm. Sr. presidente manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio n. 648, de 14 do corrente, que fica inteirado do motivo porque deixaram de seguir para o presidio de Fernando os cinco sentenciados a que allude dito officio.—No mesmo sentido ao Dr. chefe de policia interino.

— Ao juiz de direito do 2º districto criminal.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, communico a V. S. que os cinco sentenciados a que allude seu officio de 11 do corrente, deixaram de seguir no dia 13 para o presidio de Fernando, por não haver tempo de serem transportados da casa de detenção para bordo do vapor *Giquiá*. Ficaram porém, expedidas as necessarias ordens nesse sentido, conforme já foi communicado a V. S.

— Ao juiz municipal de Barreiros.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, transmitto a V. S. cópia do decreto perdoando ao réo Manoel Fidelis Lins a pena de tres mezes de prisão e multa correspondente á metade do tempo, imposta em grão de appellação pelo juiz de direito dessa comarca, por crime de injurias verbaes.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—De ordem do Exm. Sr. presidente, accuso recebido o seu officio de 14 do corrente, em que participa a sahida do vapor *Coruripe*, para os portos do sul, até Aracajú, no dia 20 do corrente, ás 5 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE AGOSTO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia resolve abrir, sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884, de 1 de fevereiro de 1862, um credito de 40:000$000, á verba—soccorros publicos—do ministerio do imperio, relativa ao exercicio de 1877 a 1878, afim de occorrer ás despezas com a distribuição de soccorros aos indigentes flagellados pela secca, visto acharse esgotado o ultimo credito aberto para semelhante fim.—Remetteu-se cópia deste acto á thesouraria de fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram diversos pensionistas do monte pio de marinha, na petição sobre que versa a informação do inspector da thesouraria de fazenda, de 16 do corrente, n. 508, resolve abrir, sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884, de 1 de fevereiro de 1862, um credito supplementar á verba—pensionistas e aposentados do ministerio da fazenda—relativa ao exercicio de 1876 a 1877, de 599$976, para occorrer ao pagamento do que venceram os mesmos pensionistas, do 1º de julho de 1876 a 30 de junho ultimo.—Remetteu-se cópia deste acto á thesouraria de fazenda.

— O presidente da provincia, tendo em vista a informação do inspector da thesouraria de fazenda, de 14 do corrente, n. 505, resolve abrir, sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884, de 1 de fevereiro de 1862, um credito supplementar á verba—pessoal e material da policia—do ministerio da justiça, concernente ao exercicio de 1876 a 1877, de 1:796$295, afim de occorrer ao pagamento do que fôr devido até o ultimo de junho ao pessoal que percebe pela referida verba.—Remetteu-se cópia deste acto á thesouraria de fazenda.

Officios:

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—De accordo com a informação dessa provedoria, n. 347, de 21 de abril, resolvi em 6 de julho approvar a planta organisada pela repartição das obras publicas para construcção dos raios do oeste e norte do asylo de mendicidade, ficando assim modificado o plano primitivo do edificio. Transmittindo cópia da referida planta, relativa á parte das obras a executarem-se e o respectivo orçamento; respondo assim aos officios dessa provedoria, ns. 743, 46 e 119, de 24 de janeiro, 28 de julho e 1 de setembro de 1876.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Autoriso V. S., nos termos de sua informação n. 811, de 16 do corrente, a mandar alistar na vaga existente na companhia de aprendizes artifices, o menor Mathias, filho natural de Narcisa Paula dos Santos, uma vez que se acha elle nas condições do respectivo regulamento. Devolvo os papeis que vieram annexos á sua citada informação.

— Ao da thesouraria de fazenda.—Recommendo a V. S. que mande entregar ao Visconde do Livramento, membro da commissão encarregada de agenciar soccorros para os indigentes flagellados pela secca, 40:000$000, em que importa o credito aberto pela portaria junta por copia, afim de occorrer ás despezas com a distribuição de soccorros aos mesmos indigentes.—Communicou-se aos demais membros da referida commissão.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para seu conhecimento e direcção, cópia do aviso de 28 de julho pelo qual o ministerio da marinha, approvando o acto desta presidencia de abrir, sob sua responsabilidade, o credito de 18:265$650, sendo 17 152$320 á rubrica — arsenaes — e 1:133$330 a—eventuaes—do exercicio de 1876 a 1877, declara que fica somente concedido o credito de 2:758$507, á primeira das citadas verbas, visto como por avisos de 27 de junho e 7 de julho, foi essa thesouraria habilitada com as sommas de 14:373$813 e 2:384$824, esta para as despezas—eventuaes—e aquellas para as relativas ao — arsenal—no referido exercicio.

— Ao do thesouro provincial.—Constando do officio desse thesouro, n. 66, de 6 do corrente, que tendo ido á praça por tres mezes a obra da ponte sobre o rio Ipojuca, no engenho *Salgado*, não appareceram licitantes a arrematal-a, resolvi por isso determinar hoje que a referida ponte seja executada sob a administração da repartição das obras publicas. O que communico a Vmc., para os fins convenientes.

— Ao juiz de direito interino de Bezerros.—Achando-se completo o quadro da guarda local, não deve ser elevado o seu numero, como solicita Vmc., em seu officio de 8 do corrente, podendo o commissario dessa villa fazer destacar em Gravatá algumas praças, se assim Vmc. julgar necessario.

— Ao da Victoria. — Com a cópia do officio que o commendador Luiz Gonçalves da Silva, dirigio-me em 11 do corrente, respondo ao de Vmc., de 27 de julho, sobre a admissão de retirantes nos trabalhos da estrada da Victoria, de que é arrematante o referido commendador.

— Ao juiz municipal de Garanhuns.—Cumpre que Vmc. me transmitta a guia do réo Ignacio Francisco da Silva, condemnado a pena de galés pelo jury desse termo, em 18 de outubro de 1851, e actualmente no presidio de Fernando de Noronha. — *Mutatis mutandis* ao juiz municipal de Goyanna, quanto á guia do réo Sebastião Gomes Barbosa; e ao de Limoeiro, quanto a do réo Mathias, escravo de Joanna Manoella Cavalcante.

— Ao director da colonia Isabel.—Em deferimento ás petições juntas de Isabel Silvina Jacques e Eloy Barbosa da Cunha e Silva, recommendo a V. Rvma. que admitta nessa colonia, na qualidade de alumnos gratuitos, os menores José Pedro Jacques e o que refere o peticionario Eloy, filho do finado bacharel Francisco Gomes Pinto de Campos.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc., conforme solicita em seu officio, n. 717, de 16 do corrente, engajar o paisano Elias Baptista da Silva Couto.

— Ao commissario de policia de Itamaracá.—Póde Vmc., conforme solicita em seu officio de 10 do corrente, eliminar a praça José Ignacio de Souza, por ser incorrigivel.

Portarias:

— Transmittindo á camara municipal do Recife cópias das informações prestadas em 1, 6 e 16 do corrente, pela repartição das obras provinciaes, e engenheiros encarregados das obras geraes e das militares, declaro-lhe que sendo municipal a obra do passadiço fronteiro ao quartel do Hospicio, cumpre á camara fazer no mesmo passadiço os concertos a que allude em seu officio n. 57, de 11 de julho findo.

— Inteirado do que representou-me a camara municipal de Itambé, em officio de 10 do corrente, declaro-lhe que approvo o credito extraordinario aberto pela camara, somente até a quantia que foi precisa para compra de objectos para o expediente das juntas de alistamento. O excesso de creditos das outras verbas do orçamento municipal vigente, a que allude a camara, não póde ser autorisado em vista da expressa disposição do art. 96 da lei n. 1,221, de 21 de junho de 1875, por não constar do predito officio, que se trata de caso urgente de segurança e saúde publica que reclame a necessidade de excesso dos creditos alludidos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante do presidio de Fernando.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, transmitto a V. S. as inclusas guias dos sentenciados João Alves de Souza e Manoel Bezerra da Costa, requisitados em officio n. 95, de 15 de junho ultimo.

— Ao commissario de policia de Caruarú.—O Exm. Sr. presidente manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 14 do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio de commissario dessa villa, para o qual fôra removido da de Cimbres.—Communicou-se ao thesouro provincial.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE SETEMBRO

SS. MM. Imperiaes

Hontem, pelas 8 horas do dia, o telegrapho annunciou o apparecimento, no Orisonte, do paquete francez *Orenoque*, em o qual vinham de passagem, procedentes da Europa, SS. MM. o Imperador e a Imperatriz do Brasil.

Conhecido o facto, entrou a affluir povo para os cáes, quér do bairro do Recife, quér do bairro de Santo Antonio, e toda a cidade, por assim dizer, se poz em movimento, apresentando-se para receber os augustos viajantes.

A's 9 horas, logo que o paquete fundeou e as fortalezas salvaram o pavilhão imperial, o telegrapho annunciou que sómente S. M. o Imperador saltaria e que o seu desembarque dar-se-hia no cáes 22 de Novembro, em frente a praça de D. Pedro II.

Para alli concentrou-se desde logo todo o movimento popular, e aquelle cáes, a praça de D. Pedro II, a ponte 7 de Setembro, e o cáes da Alfandega, ficaram atopetados de gente de toda a classe.

Alli estavam postados o 9º batalhão de infanteria de linha e o corpo de aprendizes artifices, e bem assim alli aguardavam S. M. o Imperador grande numero de pessoas de alta posição social, adrede convidadas pela presidencia da provincia.

Em quanto todos se dispunham a receber o Augusto Monarcha no ponto de desembarque, a flotilha de vapores, composta do *Ipojuca*, *Imperador*, *Camaragibe* e *Moleque*, todos embandeirados em arco, seguio barra fóra, levando a seu bordo grande numero de convidados e os Exms. presidente da provincia, commandante das armas, chefe de policia e outras autoridades.

Chegada que foi ella ás immediações do *Orenoque*, foram SS. MM. Imperiaes saudados com estrepitosos vivas, tocando o hymno nacional uma banda de musica que se achava a bordo de um dos vapores da flotilha.

Nesse entrequanto, chegou alli tambem um dos pequenos vapores, que se empregam no melhoramento do porto, levando a seu bordo uma commissão do directorio do partido liberal, que, como os demais, fôra cumprimentar S. M. o Imperador.

Trocados os cumprimentos e feitas as felicitações dos estylos, S. M. o Imperador, trajando calça, colete e paletot de casemira azul e bonet de longa palla, passou-se de bordo do *Orenoque* para um dos vapores da flotilha e, depois de novos e prolongados vivas, pôz-se a esquadrilha em marcha para a cidade, ao entrar em cujo porto foi novamente saudado o pavilhão imperial por salvas de artilharia dadas pelas fortalezas e navios de guerra.

Todos os navios e vapores surtos no porto achavam-se embandeirados de vante a ré, e as respectivas tripolações, trepadas nas vergas, saudaram com vivas e urrhas á S. M. o Imperador, sendo esses vivas correspondidos pelo povo agglomerado nos caes do Commercio e Alfandega.

Sempre assim saudada, chegou por fim a esquadrilha de vapores ao caes 22 de Novembro, onde S. M. o Imperador desembarcou por volta das dez horas e meia do dia, sendo saudado com enthusiasmo pelo povo alli reunido e recebido pelos personagens que alli o aguardavam.

S. M. seguio d'alli a pé para a igreja do Divino Espirito Santo do Collegio, onde fez oração, e sahindo da igreja, tomou um côche, tirado por quatro cavallos, e seguio a visitar o edificio do mercado publico de S. José e as obras da nova igreja da Penha, onde subio pelos andaimes até a nascença da abobada do zimborio em construcção.

D'ahi foi S. M. á Escola Modelo, que não póde ver senão externamente, e atravessou a pé a nova ponte da Bôa-Vista, indo em seguida a carro á nova estação da estrada de ferro de Olinda, á rua da Aurora, onde se demorou alguns minutos em examinal-a.

Em seguida visitou S. M. o Imperador o edificio reconstruido do theatro de Santa Isabel, cuja decoração, aceio e belleza muito louvou, e d'ahi seguio a ver as obras do Lycêo de Artes e Officios, onde inquirio da razão da demora da construcção d'esse edificio.

D'este ultimo ponto seguio S. M. para o pateo do Paraizo, onde foi visitar a Casa dos Expostos, a cargo da Santa Casa de Misericordia, indo em seguida visitar o edificio da escola primaria, mandado reconstruir pelo Exm. Sr. desembargador Lucena, á rua do Calabouço.

D'ahi seguio S. M. pelas rua do Barão da Victoria, ponte da Bôa-Vista e rua da Aurora, até o novo Asylo de Mendicidade, que visitou com minuciosidade; voltou para o edificio do Gymnasio, que tambem percorreu todo, e finalmente foi ao Paço da Assembléa Provincial, que igualmente percorreu, achando-o elegante e bello.

Feitas todas essas visitas, sempre acompanhado pelos Exms. Srs. presidente da provincia, commandante das armas e muitas outras pessôas de distincção, recolheu-se por fim S. M. o Imperador ao palacio da presidencia, ás 2 horas da tarde, tendo ahi recebido com as mesmas demonstrações de respeitoso amor, que lhe foram testemunhadas em todo seu trajecto.

Depois de descançar cerca de um quarto de hora em o palacio da presidencia, S. M. dignou-se receber as deputações de varias associações que o foram cumprimentar e bem assim diversas pessôas que o procuraram para o mesmo fim; após o que, dirigio-se para a sala de jantar, e comeu alguma cousa.

O palacio estava preparado com bastante aceio e luxuoso conforto, e na sala de jantar achava-se servida uma explendida mesa, onde desafiavam o appetite delicados manjares, fructos e doces saborosos, e finissimos vinhos.

Após a refeição, S. M. descançou alguns minutos e ás 2 horas e 3/4 da tarde tomou novamente o côche que devia leval-o ao caes 22 de Novembro, recebendo n'essa occasião novas saudações e a continencia de uma guarda de honra do 9.º batalhão de infanteria de linha, que desde pela manhã fora postada no campo das Princezas.

Chegando ao caes 22 de Novembro, S. M. reembarcou-se no mesmo vapor em que desembarcou, e, acompanhado este pelos demais da flotilha, seguio para o bordo do *Orenoque*, recebendo no trajecto de volta as mesmas honras e saudações que lhe foram prestadas no de vinda para terra.

A's 5 horas da tarde o paquete *Orenoque* levantou ferro e seguio viagem para o sul, sendo pela ultima vez saudado o pavilhão imperial com uma salva de 21 tiros, dados pela fortaleza do Brum.

Tal foi a festa que hontem testemunhou esta cidade, festa simples, porém digna e nobremente executada, em que primou sobre tudo a expontaneidade das manifestações populares, que, como sempre, foram respeitosas para com o Augusto Soberano do Brasil, para com o primeiro representante e defensor perpetuo do Brasil.

Além da grande massa de povo que enchia as ruas, praças e caes, concorreram a solemnisar a recepção de S. M. o Imperador, muitas senhoras e cavalheiros de elevada posição social, muitas deputações de corporações, taes como da Associação Commercial Beneficente, da Associação Commercial Agricola, da congregação dos lentes da Faculdade de Direito, da Sociedade Auxiliadora da Industria, da Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes, do Instituto Archeologico, do Monte-Pio dos Honorarios do Exercito, que depositou nas mãos de S. M. um memorial, da Propagadora da Instrucção Publica, e outras muitas que de momento nos escapam, sem contar todo o corpo consular, que alli se achou, e bem assim a Illma. camara municipal, que foi encorporada receber S. M. no caes 22 de Novembro.

S. M. o Imperador, logo que se defrontou com o Exm. Sr. presidente da provincia, a primeira palavra que lhe dirigio foi para pedir-lhe noticias da secca que afflige o norte do Imperio, e, logo que as obteve, declarou-lhe que do seu bolso destinava 2:000$000 para as victimas dessa terrivel calamidade.

Esse acto da imperial munificencia não pode deixar de ser recebido com agrado, e e certo muitos corações bem dirão a mão que lhes vai assim em auxilio, e, como nós, como todos, farão votos para que SS. MM. Imperiaes cheguem ao termino de sua viagem com felicidade e saúde, sendo levados nas azas de ventos bonançosos até o Rio de Janeiro.

Noticias da Europa

Pelo vapor francez *Orenoque*, recebemos hontem jornaes e cartas de Lisbôa, com datas de 9 do corrente.

Tendo sahido tres dias antes o vapor francez *Ville de Bahia*, por elle vieram nossas correspondencias até 6, pelo que reservamo-nos para completar a serie de noticias quando elle aqui chegar. Eis, entretanto, o que colhemos das cartas e jornaes que recebemos:

FRANÇA

O marechal de Mac-Mahon partia do seu castello de La Forêt, para assistir ás grandes manobras do Loire, e d'ahi se dirigirá para Bordéos, onde lhe está preparada uma recepção excepcional, esperando-se com anciedade o discurso que o marechal alli deve pronunciar, pois segundo se espera, deverá conter algumas affirmações relativas á politica do governo.

A perda do Sr. Thiers deve ter introduzido algumas modificações na união das esquerdas, em vista das eleições proximas; mas os jornaes alcançam unicamente o dia da morte do illustre ancião, e nenhumas bases nos podem dar sobre este assumpto.

O Sr. Gambetta resolveu defender-se pessoalmente perante o tribunal, em tudo o que diz respeito á questão politica, confiando á madame Allon a defeza sobre os pontos juridicos.

Este processo continúa a ser o assumpto de discussão, e parece que o governo está arrependido de ter provocado mais este escandalo, que vai dar uma grande força de publicidade ás doutrinas expendidas pelo orador republicano em Lille.

O ultimo numero do *Eclair* que reproduzia uma gravura representando Gambetta com as mãos nas ilhargas, e rindo a bandeiras despregadas, foi supprimido por ordem da autoridade.

Julga-se que a instrucção do processo Gambetta é feita com bastante rapidez, e que talvez podesse ser julgado em policia correccional nos dias 7 ou 8 de setembro.

— Chegou a Paris o general Noyes, novo ministro dos Estados-Unidos em Paris, em substituição do Sr. Washburne; foram recebidos pelo ministro dos negocios estrangeiros o duque de Decazes, a quem apresentaram copias das suas cartas de revocação e credencial, cujos originaes deverão apresentar ao presidente da republica, na audiencia solemne de despedida e recepção.

O duque de Decazes, exprimindo ao Sr. Washburne o sentimento pela sua proxima partida, deu as boas vindas ao novo ministro com muita cordialidade.

O general Noyes respondeu a este acolhimento sympathico, declarando que se felicitava de entrar em relações com um ministro que sempre se tinha tornado sympathico aos americanos, e com o governo de um paiz que tantos laços ligavam aos Estados-Unidos. Depois de ter recordado as boas relações que o Sr. Washburne tinha sabido manter entre os dous paizes, disse que se julgaria muito feliz se as podesse continuar e exprimir a esperança de o conseguir com o benevolo concurso do duque de Decazes.

— Em consequencia do estado de agitação em que se acha a Grecia, e dos acontecimentos politicos que alli se preparam, o ministro plenipotenciario de França, na Grecia, que tinha obtido uma licença para tratar de sua saúde, vio-se obrigado a sahir de Paris immediatamente para regressar ao seu posto, onde a sua presença se póde tornar necessaria.

— O contra-almirante Lufont, recentemente nomeado governador da colonia franceza, na Cochinchina, devia embarcar no dia 9 de setembro para ir tomar posse do seu governo. O seu predecessor, o contra-almirante barão Duperré, só deixará Saigon depois de ter entregue pessoalmente o governo ao Sr. Lafont.

— O Sr. Lepetit, senador inamovivel, protegido desde o principio da sua carreira politica por Mr. Thiers, e thierista até a raiz dos cabellos, falleceu no dia 1.º de setembro, tres dias antes do seu idolo; — o Sr. Lepetit, homem honrado em toda a extensão da palavra, pertencia, como é natural, ao centro esquerdo; era advogado distincto em Porticos, bem conhecido pelas suas opiniões de conservador liberal; havendo em 1872 vagado uma das cadeiras de deputado pelo departamento de Vienna, apresentou a sua candidatura, declarando que se fosse eleito, [illegible] camara um logar *atraz* do libertador do territorio. O Sr. Thiers, lisongeado por [illegible] humilde homenagem, escreveu uma carta publica, sustentando a candidatura do Sr. Lepetit.

A humilde declaração do advogado de Poitiers, que lhe tinha valido uma boa dóse de ridiculo, não lhe prejudicou a carreira, pois o seu verdadeiro talento, e espirito honesto e moderado lhe captivaram a estima dos que estavam dispostos a rir-se d'elle. Ao favor e protecção constante de Thiers, que o amava como o filho predilecto, deveu elle a sua nomeação como senador inamovivel, eleições que foram disputadissimas, como todos se recordam.

Precedeu apenas poucos dias no sepulchro ao seu predecessor, e talvez mesmo que o desgosto causado por esta perda não concorresse pouco para a morte do illustre octogenario, cuja saúde se resentia do peso enorme do trabalho a que se dedicava em tão melindrosa idade.

Com a morte do Sr. Thiers ha onze vagas no senado: seis de senadores temporarios e cinco de senadores inamoviveis; as cinco de senadores inamoviveis serão preenchidas pela eleição logo depois da abertura do senado; as de senadores temporarios não serão providas senão pela época da renovação triennal, á excepção de uma de representante dos Pyreneus orientaes, por estar reduzida á metade a representação deste departamento.

ORIENTE

Apezar dos cuidados que tomam os russos para occultarem as suas operações, sempre se sabe a verdade.

No dia 27 de agosto, doze mil homens da guarnição de Roustchouk fizeram uma sortida e desalojaram os russos que occupavam Bazarbowa. A cavallaria d'Achmed Eyoub, fazendo um reconhecimento, surprendeu a vanguarda russa em Constança. Uma divisão do exercito de Mehemet-Ali occupou completamente depois da batalha de Jaslar, a linha de Popkioi-Arablat; e outra divisão deste exercito tomou o Tjesirivo, na entrada de Osman Bazar a Tirnowa.

Um destacamento das tropas de Subymanpacha, com peças de montanha, passou os desfiladeiros a leste de Shipka, e tendo tomado posição em Kalifar, inquieta d'alli todos os dias as columnas russas e intercepta-lhes os comboyos.

Uma columna do exercito de Osman-pachá torneou o flanco esquerdo da segunda divisão russa em Selvi, e passando pelos valles de Vidima, occupou no dia 26 Sarbigli, a 17 kilometros de Galrova.

Estes movimentos que ameaçavam a linha de retirada dos russos, decidiram-os a destruir os immensos armazens de aprovisionamentos que elles tinham accumulado da Tirnova a Galrova, na intenção de uma campanha, além dos Balkans, e cujo valor excede a muitos milhões.

Ainda que os russos se conservem senhores da passagem de Schipka, os combates que ahi se deram custaram-lhe enormes sacrificios, e os soldados estão demoralisados, vendo-se ameaçados por todos os lados.

Uma forte columna de cavallaria russa que tinha procurado cortar as communicações de Osman-pachá com Sophia e que se havia introduzido entre as forças turcas, foi quasi aniquilada na estrada de Selvi a Lovac.

Apezar das operações do estado maior russo, que ainda acredita no feliz resultado da campanha, é evidente que os russos consomem as suas forças em combates parciaes, e que o soldado começa a perder toda a confiança no commando superior.

Os turcos no dia 31 de agosto ás 4 horas da tarde, começaram de Routschouk um violento bombardeamento contra Jurgevo. As baterias russas de Slobosia responderam ás 5 1/2 da tarde; o fogo bem sustentado de ambos os lados continuou até a noite. No dia 1º começaram os russos o fogo contra as baterias turcas que não responderam.

— O resumo da situação é este: ao sul Suleymem-pachá com as suas tropas fatigadas e gastas, descança; a leste e a oeste Osman-pachá e Mehemet-Ali entram em scena e tomam a offensiva. Os combates de Plewna á ala direita dos russos, e em Rasgrad á esquerda nada tiveram de decisivo. Limitaram-se em tomar e retomar posições sem grande importancia estrategica. A Bulgaria tornou-se um immenso campo de batalha sobre que convergem de todos os lados os esforços dos dous imperios que reunem todas as suas forças para esta luta cada vez mais encarniçada e mais extensa.

Da Asia não ha novidades.

— Os turcos construem uma ponte sobre o Danubio em Silistria; a qual está prompta já até uma pequena ilha no meio do rio, presume-se que deve servir para o exercito de Mehemet-Ali enviar uma divisão para a Bulgaria. Os russos estão tomando as precauções necessarias.

— O general Loris Melikoff, o infeliz general que commandou o exercito russo na campanha da Armenia, acaba de ser demittido por ter ultrapassado as ordens recebidas. Vai ser substituido pelo gran-duque Miguel que commandará em pessoa aquelle corpo de exercito.

ALLEMANHA

A revista do outono que se realisou em Berlim no dia 30 de agosto foi muito brilhante.

Depois da revista o imperador recebeu no palacio em audiencia particular, o marquez de Abzac, ajudante de campo do marechal de Mac-Mahon.

O principe imperial da Allemanha sahio no mesmo dia de Ratisbone para Straubing, onde devia assistir ás manobras do exercito bavaro.

AUSTRO-HUNGRIA

Kossuth, que do seu voluntario exilio tem conservado uma grande popularidade, teve sempre o costume de dirigir d'alli conselhos aos seus compatriotas em qualquer grave complicação politica. Os conselhos tem sempre sido bons e por mais uma vez o antigo dictador hungaro teve a coragem de se declarar abertamente contra a opinião politica dos seus compatriotas.

E' assim que em 1871, em que os magyares tanto trabalharam para fazer abortar a solução quasi concluida da questão bohemia, que Kossuth teve força para prevenir os seus compatriotas dos perigos a que se expunham, repellindo as justas reclamações dos slavos da Austro-Hungria.

Não era preciso grande talento politico para prever que a oppressão revoltante da Hungria sobre os slavos, obrigaria estes a pôrem toda a sua esperança na Russia.

A ultima carta politica de Kossuth inspirada pela critica posição da sua patria, parece provar que o velho patriota está cançado de dar bons conselhos, que não vê seguidos:—Kossuth reclama a guerra santa conta a Russia, como sendo o ultimo meio de salvação que fica á Austro-Hungria, porque é preciso impedir a Russia de desfraldar o estandarte do livramento dos povos slavos.

A Hungria, depois que conquistou a sua liberdade, e instituições que lhe confiam a maioria não magyar do paiz, segue exactamente o exemplo dos seus oppressores, e em logar de se reservar para o futuro, por uma [illegible] dade que a simples prudencia [illegible] selha na sua posição, um logar [illegible]

seguro e [illegible] conquistas e abusos do [illegible]

Kossuth aconselha que [illegible] obrigado a Russia a arvorar o estandarte slavo, por meio de uma prompta intervenção da Austro-Hungria, os 58 povos slavos a occasião de um livre desenvolvimento nacional, fallando delle como se os magyares não tivessem jamais tido a seu respeito senão os mais fraternaes sentimentos.

EGYPTO

Um despacho de Alexandria, de 30 de agosto, annuncia que o khediva voltara ao Cairo no dia seguinte. As aguas do Nilo conservam-se abaixo do nivel minimo averiguado nesta época do anno durante os ultimos oitos annos, e ha quatro dias baixaram ainda mais.

ITALIA

O ministro da justiça o Sr. Mancini prepara um projecto de lei para ser submettido ás camaras, em que estabelece que os bens clericaes serão administrados por commissões especiaes; sendo os bens episcopaes por commissões provinciaes, os das parochias por um conselho provincial, e que as populações interessadas proverão sob a tutela da autoridade ás suas condições religiosas elegendo livremente os ministros do culto, que melhor entenderem.

— O commendador Chrispi, presidente da camara dos deputados, [illegible] ha alguns dias, para a Alta Italia, [illegible] hira para a Allemanha. Parace [illegible] o Sr. de Bismark, e que a sua vi[illegible] é estranha ao seu intento de ligar a po[illegible] dos dous paizes, contra os ataques dos partidos clericaes de ambos os paizes.

A chancellaria do estado de sua santidade, apoderou-se de todos os papeis relativos aos negocios importantes tratados pelo cardeal Bizarri, tanto como prefeito da congregação dos bispos e regulares, como de differentes missões confidenciaes importantes.

O cardeal Bizarri, tinha 75 annos e fôra o encarregado em 1856, de uma missão a Napoles, junto do rei Fernando, para obter a suppressão dos tribunaes ecclesiasticos.

Os herdeiros do cardeal protestaram allegando que entre os papeis sequestrados havia muitos de caracter exclusivamente pessoal e que por consequencia pertenciam á sua familia.

— O cardeal Simeoni, secretario de estado de sua santidade tem recebido muitas reclamações e protestos de cardeaes estrangeiros que se queixam de que os cardeaes residentes em Roma tem tomado muitas decisões importantes para o caso, da *séde vacante* sem consultarem os seus collegas do estrangeiro. Pio IX, que deseja que pela sua morte não haja divisões no sacro collegio, mandou responder que não ha medida alguma importante tomada definitivamente e que pelo contrario conta reunir no proximo inverno em Roma o sacro collegio, para que se tomem collectivamente as deliberações opportunas, sobre os pontos principaes que até agora tem sido estudados pelos cardeaes italianos.

— Espalhou-se pela imprensa italiana o boato de que o principe Amadeu, dolorosamente affectado pela morte de sua esposa, tenciona retirar-se a um convento e consagrar-se á vida monastica.

O boato não é verdadeiro, ou pelo menos segundo se affirma, a noticia é prematura.

CONSTANTINOPLA

O novo cheik-ul-islam, é um velho ulêma sem notoriedade, e que era empregado na redacção dos fetwas. Occupa a segunda dignidade do imperio, por ser partidario da banca-rota financeira da Turquia para com a Europa.

Segundo a sua theoria o sultão é o representante de Deus sobre a terra, e por isso é o dispensador das corôas, a todos os principes. Todas as nações da Europa, se devem pois, ou submetter ao Islam, ou pagar um tributo ao califa. O modo, porém, de receber o tributo, é contrahir emprestimos e não pagar nem capital, nem juros; pois como tributo não tem de ser restituido.

— Continúa em toda a Turquia a perseguição bulgaria. Os ricos para se subtrahirem a esta perseguição emigram, e tem ultimamente embarcado clandestinamente para a Europa nos ultimos paquetes. Nas prisões de Constantinopla ha mais de 800 bulgaros presos accusados de conspirações, e que não passam de gente pacifica, negociantes estabelecidos pela maior parte, e cujo unico crime era terem a bolsa bem fornida antes da prisão. Nas visitas domiciliarias são apprehendidos como peças de convicção para os processos as joias e os chales preciosos das mulheres, ou o dinheiro, em especie dos maridos: só a um pobre bulgaro preso lhe tiraram um cofresito contendo mil libras turcas, [9:400$000 da nossa moeda].

Na Roumelia a porta organisou o desarmamento geral dos bulgaros, e mesmo nos paizes mais afastados do theatro da guerra.

Na alta Thracia só ha prisões, julgamentos pelos tribunaes marciaes, sendo os condemnados promptamente enforcados.

HESPANHA

— Acerca deste reino escreve o nosso correspondente de Lisbôa

« Está ultimada a questão da igreja e hospital dos italianos em Madrid. O governo hespanhol estava resolvido a entregar á nunciatura aquella igreja e hospital, que lhe tinham sido retirados em 1868; mas o ministro da Italia fez ver que tendo aquelles estabelecimentos sido fundados por italianos de todas as condições, pertencia sua administração ao governo do seu paiz. Houve, pois, negociações a este respeito e consta que sua santidade dera instrucções ao cardeal secretario de estado, monsenhor Simeoni, para que este as communicasse ao nuncio em Hespanha, afim de que este cedesse, salvaguardando comtudo o direitos da Santa Sé, se porventura estes existissem.

« Nestas circumstancias foi tudo entregue ao governo italiano que sustentou os seus direitos.

« Diz se que os bispos hespanhóes receberam instrucções de Roma, a proposito da proxima perigrinação áquella cidade. Sua santidade fez saber aos bispos que seriam mal recebidos em Roma os peregrinos que tivessem a intenção de representar opiniões politicas.

« Tem-se fallado muito e ainda continúa a fallar-se da fusão do partido constitucional com o partido centralista, mas não consta que a este respeito haja ainda cousa alguma resolvida. As repetidas conferencias nada tem produzido e emquanto ellas se amiudam, diz-se que os constitucionaes estão decididos a pronunciaram-se pela abstenção absoluta, não obstante a cordialidade de relações que parece existir entre os dous partidos ou pelo menos entre os homens mais influentes delles.

« Diz-se porém que alguns constitucionaes centralistas e moderados, que residem na fonteira franceza, então de accôordo em redigir uma exposição do rei D. Affonso, apontando os males que devem resultar da conservação do ministerio Canovas no poder. Parece que o duque de la Torre não é muito favoravel a esta idéa.

« O Sr. Canovas recebeu a 5 em S. Sebastiam a deputação foral de Guipuzcoa.

« No dia 6 iria a Victoria com o mesmo fim.

« O ministro da fazenda, o Sr. Osorio partio para a Granja.

« O conde Chandordy chegou a Madrid.

« O conde de Sepulveda chegou á Granja com a missão de declarar ao rei D. Affonso, em nome de sua mãi, que é falso tudo quanto se tem dito a respeito della, principalmente o que se refere ao boato de ser contraria ao casamento com D. Mercedes, quando pelo contrario o julga conveniente para acabar com as tendencias revolucionarias do duque de Montpensier, seu pai. Parece que o conde vinha tambem encarregado de dizer a D. Affonso que o jornal *El Mundo Politico* fôra offerecido a D. Isabel mas que ella recusara os seus serviços por ter sido habilitado pelo marquez de Cabra que julga creatura do Sr. Canovas.

« Esta supposição porém não está muito em harmonia com os rigores exercidos ultimamente com este periodico por parte do fiscal da imprensa.

« Parece que o filho do general Cabrera será nomeado addido diplomatico ao ministerio dos negocios estrangeiros em Madrid.

« O ministro da fazenda trata da venda dos montes do estado que possam alienar-se, dedicando o producto á amortisação da divida publica.

« Em Madrid suppõe-se que se chegará a um accôrdo na questão das pautas das alfandegas de todas as nações não mencionadas até aqui.

« O jornal *El Parlamento* noticia que o ministro da marinha tinha manifestado a inten-[illegible]

[illegible] o Sr. Canovas del Castillo [illegible]

« As folhas governamentaes desmentiram porém esta noticia.

« Apezar deste desmentido, alguns côrrespondentes fallam em proxima crise, dizendo que esta se pronunciará na totalidade do gabinete em um conselho que deve realisar-se na Granja, ou logo que o rei D. Affonso regresse a Madrid.

« Os jornaes [illegible] em lastimar a morte de Sr. Thiers, a quem consideram como uma gloria da França.

« Foi suspensa por ordem do fiscal da imprensa a publicação do jornal *El Mundo Politico.*

« Eis aqui a parte mais importante da sentença:

« Considerando que pela maneira porque se expressa o segundo paragrapho do artigo denunciado, na supposição de um projectado enlace de sua magestade el-rei, se allude á sua augusta pessoa de um modo offensivo e irrespeitoso, tratando ao mesmo tempo de deprimir outro individuo da sua real familia; pelo que se incorreu na penalidade designada no artigo quarto do referido decreto, e é por conseguinte procedente tudo quanto solicitou o fiscal da imprensa; — declaramos que devemos condemnar e condemnamos na suspensão por espaço de vinte dias o periodico *El Mundo Politico*, impondo ao seu director todas as custas e mandamos que se inutilise toda a edição sequestrada.

« Corre em Madrid um boato de certa importancia. Eil-o:

« Não querendo o governo hespanhol que continue ao lado de D. Isabel de Bourbon o Sr. Puente, ao qual já desterrou quando D. Affonso foi visitar sua mãi a Sevilha, deu-lhe ordem para sahir de Hespanha.

« Esta importante medida, junta aos rumores que já tem corrido ácerca da actividade de D. Isabel por causa do casamento de seu filho, tem dado origem á noticia de que D. Isabel projecta sahir de Hespanha senão receber satisfação completa.

« Parece que o Sr. Canovas, convencido de que não pode oppôr-se ao casamento, dará ordens em tempo conveniente ás folhas ministeriaes para o elogiarem.

« Fecharam em Valença quatro grandes fabricas de leques que sustentavam muitos braços e em Tawassa algumas de tecidos.

« Correm duas versões ácerca de dous assumptos importantes: o descobrimento da ultima conspiração e a doença da irmã do rei D. Affonso.

« Diz-se que o governo suspeitando que se conspirava e não podendo conhecer a fundo os pormenores da conspiração proxima a rebentar, nem sabendo os nomes dos homens que a dirigiam, conseguio que um agente de sua confiança se puzesse em relações com um dos conspiradores, o qual de bôa fé o apresentou aos demais como coronel de um corpo e homem de idéas revolucionarias que offerecia aos membros da junta o regimento de seu commando, para iniciar a revolução.

« Tendo a junta declarado que carecia de dinheiro, o tal coronel, que segundo se diz tinha carta branca do governo, offereceu mil duros para as primeiras despezas.

« E' inutil accrescentar que com tal rasgo captivou logo as sympathias dos revolucionarios, os quaes lhe deram parte dos elementos com que contavam e das pessoas implicadas na conspiração, o que era logo denunciado ao Sr. Romero Robledo, e este, sem perda de tempo mandou prender os conspiradores, tanto em Madrid como nas provincias.

« Quanto ao segundo assumpto, eis o que refere um correspondecte:

« No primeiro passeio de carruagem que ao chegar á Granja deu D. Affonso com suas primas, quiz dar o lugar de honra a D. Mendes. ao que se oppoz D. Isabel, dizendo que ninguem occuparia aquelle lugar emquanto ella fosse princeza das Asturias.

« Vencido D Affonso naquella occasião, ao jantar offereceu novamente lugar á sua direita a sua prima, ao que D. Isabel tambem se oppoz, resultando disto grande altercação entre os dous irmãos, originando-se della a erupção cutanea de que D. Isabel está soffrendo. Eis o que se contava em Madrid, entretanto parece tudo isto um tecido de mexericos palacianos muito pouco verosimeis.

« Tem-se feito muitos commentarios ácerca da conferencia entre D. Affonso e o senador constitucional Valera que o visitou na Granja a pretexto dos seus trabalhos litterarios e não falta quem acredite que essa conferencia provocada pela attitude um tanto revolucionaria dos constitucionaes e pelas suas annunciadas conferencias em Biarritz, dará em resultado a proxima subida ao poder deste partido e o seu afastamento do perigoso caminho em que ia entrar.

« Por agora a *Iberia*, porta estandarte do constitucionalismo especial do Sr. Sagasta, mudou de director, sendo o Sr. Igrezias substituido pelo Sr. Rodriguez e Sagasta, e declarando-se na primeira pagina que a junta dos constitucionaes discutirá opportunamente a attitude dos seus amigos com respeito aos acontecimentos que possam sobrevir. Que quaesquer que sejam as resoluções não haverá dissidencias, — que todas as folhas constitucionaes representam o partido e não fracções, grupos ou individualidades, e pede aos outros jornaes que transcrevam aquellas declarações.

« A *Correspondencia* que parece voltar a ser orgão do duque de Montpensier affirma que o duque está completamente afastado da politica e desligado de interesses partidarios, estimando a todos e sendo por todos estimado.

« O coronel Alderete preso em consequencia da chamada conspiração, foi posto em liberdade.

« Apezar da angustiosa situação que a Hespanha está atravessando, a receita obtida no passado agosto pela direcção de impostos, excedeu em *13 milhões* á de igual mez do anno anterior.

« Em 1876 receberam-se 27 milhões; em 1877 arrecadaram-se 40, o que prova a força vital do paiz, podendo dar idéa do que a Hespanha chegará a ser quando firmar definitivamente a liberdade politica.

« E' alvo de todas as conversações o facto, com frequencia repetido, de que os periodicos de provincia publiquem correspondencias de Madrid cheias de um interesse e novidade politica de que não desfructam os diarios da côrte.

« Attribue-se isto á tendencia que se observa n'alguns homens publicos para procurarem que em vez de ser Madrid quem forme a opinião do paiz, a receba das provincias.

« Em Portugal, com quanto haja completa liberdade de imprensa, nota-se que as provincias sabem primeiro o que se passa (pelas correspondencias e telegrammas de Lisboa) do que a propria capital, cujos periodicos diariamente respigam das folhas provincianas o que os correspondentes mandaram dizer para lá dous ou tres dias antes. »

PORTUGAL

— Nosso correspondente de Lisboa nos escreve o seguinte:

« Partem neste paquete para o Rio de Janeiro SS. MM. II. Feliz viagem tenham os augustos personagens e que a Providencia lhes conceda largos dias de ventura; são estes os votos sinceros que todos os portuguezes fazem ao ver apartar-se dentre nós o filho illustre do rei soldado.

Para que os seus leitores julguem por si dos sentimentos manifestados pela imprensa de Lisbôa, não hesito em transcrever do jornal mais lido desta capital o artigo que hontem dedicava aos imperiaes hospedes:

« Despede-se hoje de nós o monarcha brasileiro, o chefe do imperio que os navegadores portuguezes evocaram das solidões do Oceano, e fizeram surgir do seio das florestas, que povoaram com seus filhos e cultivaram e civilisaram pelo seu esforço, do imperio nosso irmão. Saudemol-o ainda na vespera da sua partida. Penhor da fraternal alliança das duas nações irmãs na historia, nas crenças e na lingua, elle leva desta terra as mais sinceras e desinteressadas manifestações de affecto, as mais eloquentes provas de consideração. Concedidas ao principe illustre que para nós representa memorias queridas, o herdeiro de D Pedro IV, e que por sua relativa sabedoria se tem imposto á consideração da Europa, ellas são conjunctamente homenagens ao regedor do grande povo em cujo seio vivem milhares de irmãos nossos, e as nossas mais gloriosas e ricas tradições, penhor do estreitamento reciproco das nossas boas e serenas relações de [illegible] sil. »

« No dia 6 S. M. I. pelas 8 horas da manhã acompanhado dos senhores visconde do Bom Retiro e almirante Lamare entrou no arsenal de marinha onde era esperado pelos Srs. visconde de Soares Franco, superintendente Souza Neves, constructores Vasconcellos e [illegible] Ferreira, capitão-tenente Crespo e tenente Cunha. Quando offereceram a S. M. os escaleres de gala que estavam promptos para o receber não os acceitou, [illegible] do ministro [illegible] de Soares Franco e [illegible] sua comitiva na canôa da inspecção e foi visitar a couraçada *Vasco da Gama*, onde se demorou cerca de 1 hora examinando minuciosamente aquelle bello vaso da marinha portugueza.

« Pelas 11 da manhã visitou o instituto industrial, acompanhado pelo Sr. [illegible], director do museu technologico e [illegible] de physica, e pelos Srs. Mauricio Vieira, director da officina de instrumentos de precisão e Tolento, conservador. Percorreu S. M. successivamente as aulas, museu, gabinetes de physica, de chimica, de minas e de construcções civis, a officina, a bibliotheca e mais dependencias do estabelecimento, elogiando tudo e sendo affavel para com todos.

« Do baile dado a 5 do corrente no paço da Ajuda em honra de SS. MM. II. publica uma folha de Lisboa a seguinte noticia:

« Ao baile dado antes-hontem no paço da Ajuda aos imperadores do Brasil, e no qual se reuniram todos os esplendores proprios destas festas, que tantas vezes minuciosamente temos descripto, concorreram além das senhoras da côrte, do corpo diplomatico, do ministerio, do alto funccionalismo, nos diversos ramos de serviço publico e das classes officiaes, um grande numero de senhoras e cavalheiros que por seus titulos e honrarias teem entrada nas salas reaes. O imperador e a imperatriz não dançaram como geralmente teem feito por toda a parte, mais tiveram os primeiros lugares na quadrilha de honra o illustre representante diplomatico do imperio brasileiro nesta côrte e sua esposa. Dançou-se animadamente até ao romper da manhã. Os homens estavam de casaca, as senhoras trajavam as suas melhores *toillets*, já hontem indicamos a de sua magestade a rainha e algumas outras.

« Eis a nota das pessoas que tomaram parte nas principaes danças:

« Primeira quadrilha —El-rei D. Luiz com a esposa do Sr. ministro do Brasil, tendo por vis-á-vis o conde de Mesquitella com a Sra. D. Anna Linhares, a rainha com o ministro do Brasil, tendo por vis-á-vis o Sr. infante D. Augusto com a Sra. D. Mariana Linhares.

« Primeiros lanceiros:—A rainha com el-rei D. Fernando, tendo por vis-á-vis o ministro de Hollanda com mademoiselle de Japurá; infante D. Augusto com a Sra. D. Maria Loulé, tendo por vis-á-vis o Sr. conde de Mesquitella com a Sra. D. Maria de Nazareth, filha do Sr. D. Francisco de Almeida.

» Dançaram-se outras contradanças, e lanceiros em que tomaram parte a rainha, el-rei D. Fernando, infante D. Augusto, tendo dançado e feito vis-á-vis a suas magestades e altezas as seguintes pessoas: esposa do Sr. ministro de Hollanda, esposa do addido de Inglaterra, madame Beltrão, duqueza de Loulé, condessas de Penamacôr e de Villa Franca, Sras. Loulés e Linhares, viscondessa do Seisal etc., e os Srs. ministro da Belgica, secretarios de Italia, d'Austria, de Hungria, de França de Hespanha, almirante de Lamare, duque de Loulé, ministros da justiça e da guerra, condes das Alcaçovas e de Penamacôr, visconde de Seisal e Cardoso Avelino. El-rei dançou uma só vez; da familia real ninguem valsou. Não houve *cotillon.*

« A' *soirée* concorreram mais de 500 pessoas. Durante os intervallos, tanto no jantar como á noite, tocaram alternadamente as bandas de infantaria 5 e 16, e a da guarda municipal.

« Os imperadores retiraram ás 2 horas, e logo em seguida el-rei D. Fernando e o Sr. infante D. Augusto. A rainha, pouco depois, recolhia aos seus aposentos.

« O jantar foi, com effeito, de 60 talheres e servido com a maior opulencia. Nada faltou para exaltar a arte de Vatel. Os vinhos e cremes eram dos mais genuinos e delicados.

« O café foi servido na sala do corpo diplomatico junto ao salão do throno »

« Grande numero de pessoas tem ido tambem estes dias cumprimentar no hotel de Bragança a SS. MM. II. Hontem de tarde foi a audiencia de despedida.

« Prometti-lhes na minha ultima (pelo *Ville de Bahia* a 6), os pormenores do sarão do ministro do Brasil em homenagem á SS. MM. II.

« Eis á descripção que fez d'aquella festa memoravel o *Diario de Noticias:*

« O palacio da Cova da Moura, morada do Sr. ministro do Brasil, e sua familia, e séde da legação, estava ás 9 horas da noite brilhantemente illuminado. O povo estacionava em numerosos grupos diante da fachada principal; e uma longa fila de trens dava entrada aos convidados no atrio, ao fundo do qual fôra improvisada um graciosa gruta de arbustos e flores. Viçosas ramarias ornavam todas as paredes, não só do portico como da escada, em que a hera e as trepadeiras silvestres se entrelaçavam com as mais finas plantas de ornato, dispostas em vasos ladeando a passagem. Ao cimo da escada como que começava uma galeria de bustos, estatuetas, quadros e retratos a oleo, a carvão, em gravura das varias especies e em photographia, que se prolongava pelos gabinetes e salas contiguas, avivando memorias e recordando factos, épocas e personagens, todos os tempos, todos os lugares. Sentia-se desde logo pairar alli o espirito de um homem e de uma familia em que o culto das letras e das artes é religião de todos os dias, e em quem uma educação levantada, o trato do mundo, as relações e as viagens depuraram as faculdades de gosto, e inspiraram o sentimento do bello. O caracteristico d'essa formosissima festa nascia principalmente d'esta origem. Não eram os esplendores de uma magnificencia principesca que alli se accumulavam; eram os brilhos de uma festa em que o bom gosto iriava de clarões a simplicidade, mimos da arte, flores e luzes por toda a parte, a que dava relevo a amavel franqueza dos donos da casa.

« Mais de uma vez os fogos de Bengala, queimados nos jardins, vieram dar phantastico aspecto áquellas salas, colorindo suavemente e fazendo parecer chorêas de anjos os grupos de formosuras que esvoaçavam nas danças, e que ostentavam as mais ornadas vestes, estrelados os collos e os braços de brilhantes, perolas e pedras preciosas. Escondida entre as tranças do arvoredo, tenuemente illuminado á veneziana, de modo a contornar-lhe o vulto, a orchestra do jardim, tocando os mais sentimentaes trechos, completava o encanto da festa, em que dominava um grato sentimento de cordialidade e franqueza. El-rei, seu augusto pai e irmão, e o imperador passeavam por todas as salas e gabinetes, e conversavam familiarmente com todos. Entre os quadros que ornavam as paredes muitos ha a oleo, copias de grandes mestres, e outras composições originaes da illustre esposa e filhas do Sr. barão de Japurá, que por si tem tambem illustrado o seu nome nas letras com trabalhos valiosos em prosa e verso, importantes descripções de viagens e estudos criticos, philosophicos e sociologicos. Suas magestades o imperador e a imperatriz, el-rei D. Fernando, el-rei D. Luiz, sua augusta esposa, o Sr. infante D. Augusto e a Sra. condessa d'Edla, tendo entrado pouco depois das 9 horas, sahiram cerca das 2 da noite, ao som dos hymnos, que á entrada se haviam tocado, e depois de uma primorosa ceia preparada por Mathias Ferrari, a qual lhes foi servida na sala de jantar, onde todos os convidados tiveram em larga profusão variadas iguarias, no vistoso buffete, alem do chá e refrescos que desde as 10 horas incessantemente foram servidos nas salas e nos gabinetes.

« A' mesa da ceia tomaram lugar os commensaes por esta ordem: el-rei e a imperatriz, imperador e a rainha, D. Fernando e baroneza de Japurá, D. Augusto e condessa d'Edla, visconde do Bom Retiro e D. Gabriella de Lamare e D. Maria Thereza, conde de Linhares e condessa de Barral, visconde de Lançada e baroneza da Fonseca Costa, visconde de Sergio de Souza e duqueza de Loulé, Carlos Bento e condessa de Linhares, duque de Loulé, conde de S. Thiago e Teixeira. Suas magestades e altezas, e as damas foram servidas na mesa que havia no centro da sala e os demais cavalheiros no buffete.

« Na sala do baile, cujo aspecto era deslumbrante, dançou-se animadamente até pela manhã. Na contradança de honra sua magestade [illegible] dançou com o Sr. barão [illegible] tendo por *vis-á-vis* [illegible] dançando com a interessante [illegible] baroneza de Japurá, sua magestade el-rei [illegible] com a Sra. baroneza de Japurá, tendo por *vis-á-vis* a Sra. D. Maria Catharina [illegible], o Sr. conde de Mesquitella com madame Beltrão, tendo por *vis-á-vis* o Sr. marquez de Balbi, encarregado dos negocios da Italia com outra senhora. Na segunda contradança sua magestade a rainha dançou com o Sr. visconde do Bom Retiro, tomando o dos pares el-rei D. Fernando dançando com a Sra. baroneza de Japurá; o Sr. conde de Mesquitella dançou com a filha dos Srs. barões de Japurá. O Sr. infante D. Augusto dançou uns lanceiros com madame Beltrão, com quem el-rei dançou na terceira contradança, em que sua magestade a rainha dançou com o Sr. visconde de [illegible] fazendo o Sr. barão de Japurá *vis-á-vis* a el-rei com a Sra. condessa da Torre, *vis-á-vis* á sua magestade a rainha, dançava com um cavalheiro de que não nos recorda o nome, a Sra. D. Anna Linhares. Deixou as mais vivas recordações esta formosa festa. »

« Segue-se a relação das pessoas presentes: comitiva de SS. MM. II., côrte, altos funccionarios, ministerio, corpo diplomatico, lentes das escolas superiores, socios da Academia Real das Sciencias, etc., etc.

« A toilette de sua magestade a rainha no baile do Sr. ministro do Brasil, era: vestido de *faille* de toukin branco, guarnecido de rendas de Alençon e das flores chamadas Brincos de princeza.

« Hontem no jantar e baile do paço, sua magestade trajava de *faille* azul guarnec.do de ricas rendas de ponto de agulha e flores azues e ouro.

« A Sra. condessa d'Edla, trajava vestido de *faille* branco com tunica de *tulle* de seda, ricamente bordado, guarnecido com rendas de Alençon e flores finissimas (roses tremiéres).

« A Sra. duqueza de Loulé tinha uma toilette rica de *faille* azul guarnecida de rosas de chá e rendas de Bruxellas.

« Sua magestade a imperatriz do Brasil trajava vestido de *faille* (*cazoubier*, carmezim claro). Ornavam-lhe a cabeça flores encarnadas e brancas, e ao pescoço levava um lindo collar de coral. O imperador levava sobre o peito algumas condecorações portuguezas. »

« No seguinte numero, o referido jornal accrescentava:

« Alguns pormenores ainda a respeito da esplendida e principesca festa na legação brasileira. Na terceira quadrilha, sua magestade a rainha dançou com o Sr. Moncorvo, secretario da legação. Entre as pessoas, que concorreram ao baile, tambem estavam os Srs. condes de Lumiares e da Foz, o consul do Brasil no Porto, Sr. Rabello e sua esposa.

« Houve equivoco em o nome de *Itayuna*, porque o visconde deste titulo já falleceu. Devia lêr-se o de *Nioac*, que effectivamente lá estava. »

« S. M. o Imperador do Brasil depois do banquete no paço da Ajuda (no dia 5), foi ao observatorio astronomico da Tapada, onde se demorou até a meia-noite, indo depois para o baile.

« A's 6, houve recita e concerto no theatro de D. Maria II, em beneficio dos famintos victimas da secca nas provincias do norte do Brasil. Distribuio-se e foi recitada uma excellente poesia de Guerra Junqueiro, tendo por assumpto—*A secca do Ceará*. Representou-se o —*Capitão Carlota*,— em que o papel principal pertence á actriz Anna Pereira (genero Déjazet). O pianista Silveira, tocou primorosamente. Mais de 60 senhoras na platéa, afóra as que ornavam os camarotes. Estiveram SS. MM. o Imperador e a Imperatriz do Brasil, el-Rei D. Luiz, S. M. a Rainha, el-Rei D. Fernando, o Sr. infante D. Augusto, a Sra. condessa d'Edla, damas camaristas, ministro do Brasil e sua familia, o ministerio, o corpo diplomatico e muitas pessoas de distincção. Os irmãos Croners, causaram enthusiasmo.

« De tarde, do mesmo dia 5, tambem se realisou outro espectaculo em beneficio do cofre da commissão de soccorros para o Ceará e outras provincias do Brasil. Foi a tourada na praça do Campo de Santifum, por amadores, quasi todos filhos das mais distinctas familias da aristocracia. Como cho esse muito de certa hora em diante, apenas foram corridos oito bois espertissimos e de grande bravura. Foram cavalleiros os Srs. D. Antonio Galveias e Alfredo Tinôco. Bandarilheiros os Srs. visconde da Graça e irmãos Manigues. Entre os forçados que realisaram pégas mais applaudidas citam-se os Srs. Eduardo Rebello de Andrade, Alexandre, Villa Real e Barros Lima.

« Falleceu com 85 annos de idade o Sr. Jeronymo Emiliano de Abreu Metrass, verificador aposentado da alfandega de Lisboa. Era muito esmoler.

« Tambem se finou o antigo escrivão da relação e depois de uma das varas do civel, de Lisboa, o Sr. José Maria Rodrigues, liberal convicto. Era varão de grande energia. Ha pouco tempo escreveu elle e mandou imprimir dentro em alguns dias e em tres diversas typographias, para maior brevidade o *Formulario do Processo Civil*, livro de quatrocentas paginas de oitavo grande. Sabia do seu officio, como poucos, e podia dar conselho em assumptos judiciaes. Amava extremamente 2 filhos, de cuja educação cuidou com muito esmero: o Sr. Dr. Emilio Rodrigues, cirurgião-medico, e o Revd. Francisco Rodrigues, prior de S. Vicente (de Lisboa).

« Os nossos fundos em Londres, segundo o mais recente telegramma, estavam a 50 1/4 e 50 1/2; os hespanhóes a 11 3/8 e 11 5/8; e os inglezes a 95 1/4 e 95 3/4.

« O tempo está de aguaceiros e trovoadas ha tres dias; e como principiou com a lua nova, irá assim todo o mez provavelmente.

« O *Diario do Governo* publicou a portaria que estabelece o quadro dos empregados no serviço da exploração dos caminhos de ferro do Minho e Douro, e as collocações de cada uma. Houve grande reducção no pessoal.

« O Sr. M. de Almeida e Vasconcellos e outros, pediram a concessão de um caminho de ferro de via reduzida de Belém a Cintra, passando por Cascaes.

« Nesta ultima villa, não se pensa senão em festas para quando para alli fôr a familia real, e já se fazem preparativos para que seja esplendido o baile que deve dar-se no club, por occasião da regata do dia 17. A estas festas seguir-se-hão outras, já em projecto, tencionando os duques de Pamella, dar *soirées* semanaes.

« Em outubro, deve ficar prompto a partir para Macáo o 3º batalhão do regimento do ultramar.

« Ainda em setembro, será inaugurada a linha ferrea de Barcellos.

« No dia 22, deve ser lançada ao mar a canhoneira *Quanza*, construida no arsenal de marinha.

« E' a quinta canhoneira que alli se tem construido. As outras são: *Rio Minho, Guadiana, Tejo e Douro.*

« Correu perfeitamente [no dia 5] o segundo taboleiro da ponte metallica do Tejo, junto a Santarem.

« Chegará o Sr. Fontes a Lisboa no dia 20 deste mez.

« O Sr. David Corezzi, proprietario da empreza *Horas Romanticas*, offereceu a S. M. o Imperador do Brasil um exemplar do excellente diccionario de geographia universal, dedicado principalmente a Portugal e Brasil. Os fasciculos iam envolvidos n'uma capa de *chagria* verde impresso a ouro. S. M. I. recebeu o Sr. Corazzi com toda a amabilidade, aceitando-lhe a offerta e elogiando-o.

« Reassumio a direcção da alfandega de Lisboa o Sr. Manoel Teixeira Basto, director interino, que tem estado gravemente doente. Os empregados daquella casa fiscal mandam celebrar um *Te-Deum* em acção de graças pelo restabelecimento do seu chefe.

« Foi exonerado de director das obras publicas do estado da India o coronel de engenheiros Francisco Jeronymo Luna e nomeado para o mesmo cargo o capitão de estado-maior Raymundo José de Quintanilha.

« O *Diario Illustrado* de hontem publicara o retrato do Visconde do Bom Retiro, com um artigo biographico. Remetto-lh'o.

« A empreza do theatro de D. Maria II constando-lhe que S. M. o I. do Brasil desejava ver o magnifico drama de Echegaray—Loucura ou Santidade—, deliberou fazer representar hontem á noite aquella peça. Foi grande a enchente.

« A commissão central 1º de Dezembro de 1640 arrematou em praça o fôro do terreno onde está o palacio dos condes de Almada, a S. Domingos em Lisboa.

[illegible] Angelina Dupont [illegible] serviço interno das penitenciarias na Belgica, Inglaterra e França, sem subsidio do governo, para o que pedio 2 mezes de licença.

« Tem sido gravissima a crise alimenticia nas ilhas dos Açores. A corveta *Bartholomeu Dias* largou da ilha de S. Miguel para a ilha da Madeira, em serviço urgente e importante, requisitado pelo governador civil e motivado pela crise.

« Decretou-se que seja livre a importação de cereaes estrangeiros de qualquer especie em grão e farinha pelos portos das ilhas dos Açores durante 30 dias.

« Por portaria de 1º do corrente ordenou-se que se approve a parte do projecto do caminho de ferro de Torres Vedras, de 20 de julho de 1876, comprehendida entre Soures e aquella villa; que se trate durante a construcção de modificar o traçado, afim de se conseguir que entre duas curvas de sentido contrario se intercalle sempre um alinhamento recto, igual pelo menos ao comprimento de um comboyo e varias outras disposições technicas de utilidade publica

« Foi agraciado com a commenda de Christo o Sr. Manuel José Dias Monteiro, subdito brasileiro e director do banco de Lisboa e Açores.

« Continúa a espalhar-se o boato de que a sardinha, um dos principaes elementos de alimentação das classes menos abastadas em Portugal, está sendo affectada de um verme, ou lombriga que a vai corroendo junto á espinha. As autoridades sanitarias tem já procedido a estudos e até agora só tem encontrado 4 ou 5 sardinhas doentes em cada milheiro, e que o tal verme não é cousa que as empeçonhe. Como é de crer estes rumores muito espalhados pelos periodicos tem intimidado muita gente e feito algum prejuizo aos pescadores e revendilhões.

« A divida fluctuante em 31 de agosto era de 9.014 180$000.

« Os professores publicos de instrucção primaria do districto de Lisboa deliberaram constituir-se em associação (é a 3ª ou 4ª tentativa deste genero) e abrir uma serie de conferencias publicas sobre methodologia e assumptos pedagogicos. Esta deliberação é uma consequencia das recentes propostas dos vereadores da camara municipal de Lisboa, Dr. Jardim e Alves Branco, segundo as quaes esta até hoje desprotegida classe de funccionarios gozará de um certo numero de vantagens pecuniarias á custa dos cofres do municipio. Deus fade bem os esforços dos primeiros e os bons desejos dos segundos.

« Parece que o Sr. Mendes Leal (nosso primeiro ministro em Paris) só demorará em Lisboa até novembro.

« Houve ha dias uma curiosa justificação á policia em Tavira. E' um caso divertido de que não devo privar os nossos leitores, e por isso lh'o remetto em separado.

« Foi promulgado um decreto mandando proceder á formação de novas matrizes prediaes em Lisboa e no Porto. Esta providencia julgou-a o governo de urgencia, porquanto era certo que as matrizes destas duas cidades foram feitas em 1866 segundo o rendimento de 1865. E' sabido o augmento que teem tido as rendas das casas em Lisboa e Porto, sem que o imposto respectivo por isso tenha crescido; dando-se o caso de que o inquilino que paga imposto pela renda da casa, tem de o satisfazer pela importancia dessa renda no anno da cobrança, sendo onerado ao mesmo tempo com o augmento da renda e com o correspondente augmento de imposto. Este é o fundamento que teve o governo para o decreto referido.

« O Sr. Mendes Leal entregou ao presidente do conselho de ministros e ministro dos negocios estrangeiros uma collecção muito importante de documentos acerca da questão do emprestimo de D. Miguel e das suas relações com a *Gazette Financière*. O governo francez trocou correspondencia com o governo portuguez a tal respeito, e de la se deduz que a *Gazette Financière* não tem importancia alguma.

« Falleceu em Luso o conselheiro José Canedo Freire de Lima, juiz aposentado do tribunal da relação de Lisboa.

« Foi declarada em estado de quebra, desde 28 de julho ultimo, a firma commercial Bessones & Barbosa. O tribunal nomeou para juiz commissario o Sr. Gabriel Ramires e para curadores os directores dos Bancos Insulanos e Lisboa e Açores.

« Foi publicado e coordenado pelo Sr. Moita e Vasconcellos, 1º official do ministerio das obras publicas, commercio, industria e agricultura o primeiro *Annuario de Portugal*. Tem 410 paginas e é cheio de interessantissimos mappas.

« Durante o mez de agosto ultimo a alfandega de Lisboa rendeu 542.885$541.

« O valor dos minerios exportados de Portugal nos annos de 1866 a 1874 inclusive, elevou-se á importantissima somma de 13.665:849$000. Figura nesta somma em primeiro lugar o cobre; depois o ferro e manganez; logo o chumbo e por fim o estanho, phosphato de cal, etc. »

Noticias da America

Por via de Lisboa recebemos as seguintes:

ESTADOS-UNIDOS

Tem-se occupado muito a imprensa e os homens politicos dos Estados-Unidos da America da questão do engrandecimento do exercito. A questão acaba porém de ser tratada em conselho de ministros, e ahi foi approvada a proposta do secretario da guerra e do general do exercito elevado o exercito regular a cincoenta mil homens, e a recommendar a construcção de dez canhoneiras, especialmente destinadas á defeza dos portos em caso de invasão, e á protecção das propriedades do governo situadas sobre as costas.

— As tropas americanas acabam de soffrer um novo desastre na campanha parcial que ellas proseguem contra os indios.

O general Gibbon, commandante de um regimento lançado em perseguição dos selvagens, foi surprendido no Idaho, e derrotado pelos indios que se bateram com a coragem do desespero; duas terças partes do regimento do general Gibbon ficaram no campo de batalha; o proprio general ficou ferido.

O *Times* de New-Port faz as seguintes reflexões:

« Uma nova derrota soffrida no paiz dos indios, vem ajuntar-se aos factos humilhantes que tem caracterisado as relações dos Estados-Unidos com o os narizes furados.

« Se o castigo cahisse sobre os verdadeiros culpados, haveria uma especie de justiça poetica no espectaculo de uma grande nação como a nossa, procurando debalde submetter uma tribu de indios, que durante annos inteiros, tem perseguido, saqueado e roubado.

« Os narizes-furados aprenderam o modo de nos combater, em quanto defendiam noutro tempo os interesses dos Estados-Unidos, e agora utilisam-se da sua experiencia para protegerem as suas terras contra a invasão dos brancos, que o proprio governo tem de manter á respeitosa distancia. Esta luta é sem duvida sem esperança; e mais tarde ou mais cedo os indios serão aniquilados, mas a sua causa é justa. E' triste para o paiz dizer que os soldados morrem pela causa de brancos avidos, e hypocritas que são os verdadeiros autores da guerra. »

REVISTA DIARIA

Para as victimas da secca — O Exm Sr. conselheiro Felix Peixoto de Brito e Mello, animado de generoso impulso, iniciou, a bordo do paquete francez *Orenoque*, a idéa de uma subscripção em favor das victimas da secca que afflige o norte do Imperio.

Sua idéa foi logo abraçada por grande numero de passageiros, e de feito, no dia 17 do corrente, fez-se a subscripção, que produzio 8,645 francos e mais 2:000$000, subscriptos por SS. MM. o Imperador e a Imperatriz.

Ao apresentar a lista para as assignaturas o Exm. Sr. conselheiro Felix Peixoto proferio o seguinte discurso:

« *Magestades, senhoras, senhores.* — Fazem 20 annos que esta voz foi ouvida pela ultima vez no parlamento brasileiro. Esta voz desusada é enfraquecida pela idade revive hoje para dirigir-vos a palavra confiado na vossa indulgencia, e inspirado por um sentimento o mais nobre e grandioso, o mais sublime do coração humano, sentimento que penetra profundamente em vossos generosos corações, o sentimento da caridade.

« Senhores. Vós sabeis que algumas provincias do norte do Brasil se acham assoladas por uma das maiores calamidades a que está sujeita a especie humana, por uma terrivel secca, vós sabeis que centenares, não digo bem, que milhares e milhares de familias repudiadas pela terra que lhes deu o ser, abandonaram o lar domestico, passando da prosperidade para a miseria, da miseria para a fome, e muitas da fome para a morte.

« Em vista de tão horrorosa catastrophe a humanidade se tem levantado e congregado por toda a parte, fazendo passar de mão a mão o sacco da beneficencia, para receber o obolo da caridade em favor das victimas da secca. No meio desse generoso, humanitario e heroico movimento podereis conservar-vos indifferentes? não, senhores, não o creio, não é possivel. Entrai em vossas almas, consultai vossos corações, e ouvireis uma voz interna dizer-vos — *homo um humana nihil a me alienem justo* — Sim, senhores, quando uma parte da humanidade sofre, a humanidade é uma só, não ha distincção de raças, nem de religião, nem de jerarchia, todos somos, irmãos, vamos soccorrer a nossos irmãos.

« Senhores, eu não me proponho a traçar com negras côres, em lugubre quadro essas desgraçadas victimas da fome, esses infelizes desolados, famintos, desfallecidos, moribundos, debatendo-se nas angustias da morte.

E' tão vehemente a emoção que sinto neste momento que me embarga a voz, e perturba-me as idéas. Deslocai desse quadro sombrio a carinhosa mãi que apertando em seus desecados peitos o innocente filhinho, que não pode amamentar, o cobre com suas lagrimas, e o vê exhalar o ultimo alento, e a mãi? a mãi morre tambem!! Mãi se filhos mandai salvar os que ainda existem!

« Senhores, parece-me ouvir os gemidos dolorosos das victimas da secca implorando a vossa compaixão, compadecei-vos dellas. Senhores parece-me ver aquellas mãos que out'ora tão vigorosas cavavam a terra para alimentar suas esposas e seus filhos, para alimentar a nação, estenderem-se mirradas pela fome para pedir-vos o pão, dai-lh'o, senhores, e assim cumprireis o sagrado preceito que manda dar de comer aos que têm fome, dai-lh'o senhores, e Deus abençoará e remunerará a vossa piedosa obra.

« Vamos abrir uma subscripção em favor das victimas da secca. »

Em seguida a esse discurso, acolhido com attenção e respeito, fez-se a subscripção, cuja relação o Exm. Sr. conselheiro Felix Peixoto de Brito e Mello remetteu ao Exm. Sr. presidente da provincia com o officio abaixo, fazendo-o acompanhar da quantia subscripta.

Taes são esse officio e a relação indicada:

« A bordo do vapor francez *Orenoque*, 21 de setembro de 1877.—Illm. e Exm. Sr. — Tenho a honra de enviar a V. Exc. a quantia de francos 8,645, constante da lista junta, e resultado de uma subscripção que os Srs. passageiros do vapor francez *Orenoque*, em viagem da Europa para o Brasil, promoveram em favor das victimas da secca, que desola algumas das provincias do norte do imperio, cuja distribuição equitativa confiam á discrição de V. Exc. Aproveito com muita satisfação essa opportunidade para apresentar a V. Exc. as seguranças da minha alta estima e consideração.—A' S. Exc. Sr. presidente da provincia de Pernambuco. — *Felix Peixoto de Brito e Mello.* »

D. Pedro d'Alcantara	1:000$000	
D. Thereza Christina Maria	1:000$000	
Dr. Felix Peixoto de Brito e Mello e sua filha	50	francos
Commendador José Ignacio da Rocha e sua filha	500	»
Barão de Aguapeby	500	»
Mano l Antonio Gonçalves Roque	250	»
D. Lorenzo de Castellanos	125	»
Dr. Innocencio M. d'Araujo Goes Junior e sua senhora	125	»
Visconde do Bom Retiro	125	»
Almirante Joaquim R. de Lamare	125	»
Conselheiro Dr. José Ribeiro de Souza Fontes	125	»
Baroneza da Fonceca Costa	125	»
Dr. Arthur Teixeira de Macedo	125	»
Miguel Avellar	125	»
Dr. Alfredo Rego e sua senhora	100	»
Mm. de St. Denis e seus filhos	60	»
A. M. de Souza Lobo	50	»
Dr. J. C. de Queiroz Guimarães	50	»
Antonio José Leite Braga	50	»
Estado maior d'*Orenoque*	50	»
D. J. de Cascales	50	»
Dr. Daniel da Silva Ribeiro	50	»
Dr. L. Pires Garcia	40	»
A. Jacob e sua familia	40	»
D. Joanna d'Alcantara	25	»
D. Leonidia Espozel	25	»
D. Emilia Garcia	25	»
Dr. K. Henning	25	»
P. A. de Paiva	25	»
D. Florencio Carranza	25	»
Mr. de Somer (commandante do *Orenoque*	25	»
Um anonymo	25	»
Um anonymo	25	»
Lydia Paschkoff	20	»
Dr. Candido Brazilio de Araujo	20	»
Dr. J. Baptista Laper	20	»
Um anonymo	20	»
Antonio José de Moraes Rego	20	»
Dr. Raymundo de Sá Valle	20	»
Engenheiro F. A. Caminhoá	20	»
João M. Vieira L. Guimarães	10	»
Bento Fernandes Bezerra.	5	»

Diplomata brasileiro — Acha-se entre nós, chegado hontem a bordo do vapor francez *Orenoque*, o Sr. conselheiro Felix Peixoto de Brito e Mello, nosso consul geral em Hespanha.

Pernambucano illustre por mais de um titulo, cujo nome nobilissimas recordações aqui perpetuam, é com verdadeiro alvoroço de satisfação que lhe ha de acceitar a visita sua provincia natal.

Dinheiro — O vapor *Orenoque* levou de nossa praça para o Rio de Janeiro, 900$000.

Para o sul do imperio — Com 3 embarcados em nosso porto, levou o vapor francez *Orenoque* 451 passageiros.

Ordem terceira franciscana — Essa corporação procedeu hontem á eleição da mesa regedora para o anno de 1877 a 1878, ficando ella assim organisada:

Ministro— Commendador Luiz Gonçalves da Silva.

Ministra — D. Maria Libania de Oliveira Alves.

Vice-ministro— Albino da Silva Leal.

Vice-ministra — D. Corbiniana Clara da N. Baptista de Medeiros.

Secretario— Manoel Alves Guerra Junior.

Syndico— Manoel Tavares da Costa Ribeiro.

Vigario — Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira.

Mestre — José Clementino Henriques da Silva.

Mestra— D. Angela Thereza Seve.

Visitadores— Antonio Augusto dos Santos Porto, Antonio Alves da Silva, José Pereira de Azevedo, Manoel Coelho Guimarães.

Procuradores— Bernardino José da Silva, José Fernandes Gomes, Demetrio Affonso Moreira Temporal, Joaquim Soares Neves, Pablo A. Moreira Temporal.

Definidores— Antonio Ignacio do Rego Medeiros, Antonio José Leal Reis, José [illegible] do Rego Valença, Miguel dos Santos [illegible], Francisco José da Silva Guimarães, [illegible]

[illegible] Martins, Antonio Leal, Luiz [illegible] Junior, Antonio Joaquim Gonçalves Fraga, Antonio da Silva Ramos, Pedro José Pinto, Joaquim Monteiro da Cruz.

Procurador geral— Luiz José da Silva Guimarães.

Festejos—Hontem, apenas fundeou no lamarão, o vapor francez *Orenoque*, todos os navios de guerra e mercantes, brasileiros e estrangeiros, as casas consulares, e estações publicas embandeiraram, fechando-se os estabelecimentos commerciaes, tanto de grosso, como de retalho; e á noite houve illuminação no palacio da presidencia, theatro Santa Isabel, camara municipal, associação commercial, bancos inglezes, estações telegraphicas e diversas casas particulares, sendo extraordinaria a concurrencia de povo que percorreu as ruas da cidade.

Vapor Orenoque—Esse vapor, da companhia *Messageries Maritimes*, em que voltaram da Europa SS. MM. II. do Brasil, mandou a administração da companhia espontaneamente preparar accommodações especiaes para SS. MM.

Constam ellas de salas de leitura e de conversa, bibliotheca e escrivaninha, com salas lavatorios, toucadores e banheiro, leitos especiaes e suspensos para não soffrerem o balanço do paquete, cedendo o commandante seu camarote para sala de recepção de SS. MM. durante o dia.

Ha tambem sala para refeição á parte.

A comitiva de SS. MM. tambem dispõe de aposentos confortaveis e especiaes.

Todos os ornatos dos aposentos destinados á SS. MM. são em branco e ouro e reposteiros de seda, sendo enfeitadas as divisões dos camarotes com ricos quadros e finos espelhos.

Cumprimentos — Concorreram hontem ao palacio da presidencia, além das autoridades principaes, officialidades de linha, guarda nacional e honorarios do exercito, o corpo consular estrangeiro, e commissões de diversas corporações, entre as quaes as das associações de artistas mechanicos e liberaes, da protectora da agricultura, da propagadora da instrucção publica, e do instituto archeologico e geographico.

Camara municipal do Recife.-Essa corporação dirigio á S. M. o Imperador a seguinte allocução:

« Senhor.—Hoje que pela quarta vez esta cidade é honrada com a augusta presença de V. M. Imperial, a camara municipal interpreta os sentimentos de seus municipes, manifestando a V. M. Imperial o jubilo de que se acham possuidos pelo regresso de V. M. Imperial ao solo brasileiro e pelo restabelecimento da preciosa saúde de S. M. a Imperatriz.

« Por si e em nome daquelles a quem representa faz os mais ardentes votos para que V. M. Imperial e S. M. a Imperatriz concluam com felicidade sua viagem á capital do imperio.

« E' esta, Senhor, a manifestação dos nossos e dos sentimentos delles para com V. M. Imperial e vossa excelsa consorte. Cidade do Recife de Pernambuco, 21 de setembro de 1877.—*Manoel Joaquim do Rego Albuquerque*, presidente, *José Cesario de Mello, José da Silva Loyo Junior, José Maria Freire Gameiro, Paulo José de Oliveira.* »

Dr. Coutinho— A bordo do vapor francez *Orenoque*, chegou hontem da Europa, em viagem de recreio, o nosso distincto comprovinciano e illustrado medico, Dr. Symphronio Coutinho.

Cumprimentamol-o pela sua feliz viagem.

Conceição dos Coqueiros— A esforços de alguns devotos vão recomeçar os exercicios devotos na capella de Nossa Senhora da Conceição dos Coqueiros, situada na rua da Conceição, da freguezia da Boa-Vista, concorrendo para isso a actual proprietaria do templo.

Hoje pela manhã deve ahi realisar-se a primeira missa.

Juizo de Provedoria — Tendo sido apprehendido pelo subdelegado do Curato da Sé de Olinda, um cavallo preto, de tamanho regular, cego de um olho e inteiro, será vendido em hasta publica, se, findo o prazo da lei, ninguem o reclamar d'esse juizo.

Euterpe — Na séde desta associação, á rua do Barão da Victoria n. 57, haverá hoje á noite reunião dançante.

Impostos provinciaes — Termina a 30 do corrente o prazo marcado para o pagamento desses impostos, correspondentes ao exercicio de 1876 a 1877, ficando os debitos sujeitos á multa de nove por cento do 1º de outubro em diante.

Ponte sobre o rio Una— No dia 27 do corrente (quinta-feira proxima), vai á praça perante a junta do thesouro provincial, a conclusão da obra da ponte sobre o rio Una, com o augmento de dez por cento no respectivo orçamento.

Santa Casa da Misericordia— A junta administrativa dessa corporação contrata hoje, ás 3 horas da tarde, o fornecimento de carne verde, no trimestre de outubro a dezembro, a todos os estabelecimentos pios a seu cargo, servindo de base o preço de 440 réis o kilo.

Propagadôra da Instrucção publica — Amanhã, ás 6 horas e meia da tarde, deve realisar-se, no 1.º andar do sobrado n. 83 da rua do Imperador, a reunião da assembléa geral dos membros do conselho superior dessa sociedade, afim de proceder-se á eleição do novo conselho superior.

Gremio dos professores primarios—Em sessão ordinaria do conselho provisorio desta sociedade, celebrada no dia 20 do corrente, foram inscriptos mais os seguintes socios: D. Catharina Leopoldina de Castro Araujo Ramos, professora publica de S. José de Corôa Grande, e Telesphoro Lopes de Siqueira, professor contratado de Ouricury.

Tendo-se recusado os membros do conselho do gremio, de individualmente emittir parecer sobre o Primeiro Livro de Leitura ou carta de A B C, editada pelo Sr. Walfredo de Medeiros, foi approvado unanimemente o trabalho apresentado por uma commissão, com referencia ao dito livro, sendo igualmente approvada a redacção de um officio dirigido ao autor do mesmo livro em solução á consulta por elle feita ao Gremio.

Felicitações—SS. MM. II. receberam hontem, durante o curto espaço de tempo que aqui se demoraram, felicitações e saudações feitas por despachos telegraphicos:

Dos presidentes das provincias da Parahyba, Alagôas e Bahia.

Das populações da Parahyba e da Bahia.

Da assembléa provincial da Parahyba.

Das camaras municipaes de Maceió e da capital da Parahyba.

Dos vice-consules de Portugal e de Hespanha, em Maceió.

Do inspector e mais empregados da thesouraria de fazenda da Parahyba.

Dos professores do lyceu de Maceió.

Do secretario do governo de Maceió.

De diversos cidadãos residentes na villa do Pilar (Alagôas).

Do proprietario do *Diario das Alagoas*.

Vapor Ville de Bahia—Hontem ao escurecer fundeou em nosso porto esse vapor francez, da companhia *Chargeurs Reunis*, procedente da Europa.

Loteria — Terça-feira, 25 do corrente, se extrahirá pelo novo plano publicado, a loteria 242ª, em beneficio das obras da igreja do Rozario da Bôa-Vista.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia da extracção; quanto, porem, ao pagamento dos premios, só terá lugar do seguinte dia em diante.

Vapores—São esperados os seguintes:

Henri IV	do Sul	hoje
Aconcagua	do Sul	hoje
Ville de Bahia	da Europa	hoje
Pernambuco	do Norte	até 25
Tagus	da Europa	até 26
Ceará	do Sul	até 26
Elbe	do Sul	até 29

Passageiros — Chegados dos portos da Europa no vapor francez *Orenoque*:

A. Touqueau, A. G. Cholas, Dr. Symphronio Coutinho, José Rodrigues Tavares, André Deille.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Dr. Affonso de Albuquerque Mello, Manoel Caetano Pinto, Manoel Brunet.

— Chegados hontem dos portos do sul no vapor francez *Henry IV*:

J. J. da Silva Guimarães, Paulo Correia, Luiz Gauroni, e companhia hespanhola de Zarzuelas, composta de 30 pessoas.

Leilões—Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente [illegible] praça do Coronel Pessoa n. [illegible], da armação, generos e utensilios da massa fallida de Martins & C.

Pelo agente Steppe, á rua Duque de Caxias n. 18: de um dito no Barbalho; do sobrado de dous andares da rua do Visconde de Inhaúma n. 36; da casa terrea n. 271, da rua Imperial; e de uma mobilia de amarello.

— Segunda-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Burlamaqui, á rua da Imperatriz n. 78, da massa fallida de João Dias Martins.

Pelo agente Pinto, na rua do Bom Jesus n. 49, do sobrado de um andar e sotão, da praça do mercado n. 19, que rende 960$000 annuaes; de dous pianos novos, moveis, cofres de ferro, de uma armação propria para loja de cigarros e charutos; do sobrado de dous andares da rua do Visconde de Albuquerque n. 115 e de 4 terrenos na estrada de Belém.

— Terça-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, á rua de S. José n. 1, da armação, generos e utensilios da taverna.

Pelo agente Burlamaqui, na rua do Visconde de Albuquerque n. 22, moveis, louça, vidros, etc.

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 49, de fazendas francezas e inglezas, limpas e avariadas, e de 32 barris com salitre.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA, EM 21 DE SETEMBRO DE 1877

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's 10 horas e 30 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS:

Appellação civel

De Paulo Affonso—Appellante o juizo, appellados Francisco, Norberto e Dionizio, por seu curador. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Doria e Souza Leão. Confirmou-se a sentença unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante a companhia Recife Drainage, appellado o commendador Antonio Gomes Netto.

Do Pilar—Embargante Eduwigens, escrava por seu curador, embargada D. Maria do Patrocinio Mello.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellação commercial

Do Cabo — Appellante Manoel Barbosa da Silva, appellado Luiz Cesar Pinto de Faria.

Appellação civel

Do Bonito—Appellante Vicente Ferreira Padilha Calumbi, appellado Joaquim Virissimo do Rego Barros.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellações crimes

Da Atalaia—Appellante o juizo, appellado Manoel Severino da Rocha.

De Campina Grande — Appellante o juizo, appellado João Luiz de Maria.

Do Sr. conselheiro Doria ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Appellação commercial

De Palmares Appellante Francisco Tavares de Lima, appellado Antonio Evaristo da Rocha.

Appellação civel

De Pedras de Fogo—Appellante o juizo, appellados Rosaria, José e Apolinaria, escravos.

Appellação crime

Do Pombal Appellante o juizo, appellados Miguel Alves Ribeiro e João Alves Ribeiro.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellações crimes

Appellante o juizo, appellado José Mauricio de Souza; appellante o juizo, appellado Manoel Florencio de França.

Appellação civel

Appellante D. Ignez de Barros Accioli Wanderley Lins, appellado Felix Antonio Alves Mascarenhas.

Diligencias

Com vista ás partes:

Appellações civeis

Appellante o consul portuguez, appellada Maria Rufina do O'; appellante Antonio Joaquim Gonçalves Fraga, appellado o Dr. Cristovão Xavier Lopes.

Appellação commercial

Appellante Augusto Frederico de Oliveira, appellada a massa fallida de Paulo Chauvin.

Marcou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações crimes

Appellante Manoel José de Sant'Anna Cazumbá, appellada a justiça; appellante o juizo, appellado Pedro Freitas da Silva; appellante o juizo, appellados José Thomaz dos Santos e outro.

Appellações civeis

Appellante José Joaquim de Faria Machado, appellados Moreira Reis & C.; appellante D. Brites Maria José de Mello, appellado Jeronymo Correia de Amorim.

Appellações commerciaes

Appellante Luiz Gomes de Moura, appellado o Barão da Soledade; appellante Manoel Vieira Bernardes, appellados os herdeiros do Barão de Bujary; appellantes os herdeiros do Barão de Bujary, appellado Manoel Gonçalves Nunes Machado.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do Passo de Camaragibe—Recorrente o juizo, recorrido Alvaro Jorge da Silva Loureiro.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

De Maceió—Recorrente o juizo, recorrida Maria Carolina da Silva.

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife— Aggravante Joaquim, por seu curador, aggravado o juizo.

Aggravo de instrumento

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do Pombal — Aggravante Antonio Pereira Monteiro, aggravado o juizo

Carta testemunhavel

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Recife — Aggravante o desembargador Ludgero Gonçalves da Silva, aggravado o juizo do commercio.

Appellação crime

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

De Jaboatão—Appellantes o juiz de direito e o promotor publico, appellados Manoel Bernardo de Sant'Anna e Honorio Heleodoro de Sant'Anna.

Appellações commerciaes

Ao Sr. desembargador Motta:

Do Recife—Appellante a companhia de seguros Indemnisadora, appellado Jorge Tasso, na qualidade de herdeiro de José Jacome Tasso.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife—Appellante André Louis Deluche, appellados José Ignacio d'Avila e outro.

Ao Sr. conselheiro Doria:

Do Recife—Appellante o curador fiscal da fallencia de Pereira Vianna & C., appellado Domingos Manoel Martins.

Encerrou-se a sessão ás 11 horas e 5 minutos da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda; Santo Antonio 2, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da Imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Lições de francez

Lições theoricas e praticas de francez, pelo methodo mais facil para se aprender esta lingua em poucos mezes. Curso todos os dias na rua da Aurora n. 41, 2.º andar.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Meu doce amor!

Recitativo (*)

A' E.....

Aos doces beijos do cahir da tarde,
Se inclina na hastea a mimosinha flor:
E o peito amante que de affectos arde,
Sente os encantos do primeiro amor.

A brisa passa, a verpertina estrella,
Já radiante no horisonte vem!
E' fresca a aragem, a natureza é bella,
A vida encantos, mais sublimes tem.

S'ergue ao longe o ideal sublime,
Do amor mais santo, da paixão mais pura!
E o peito amante, que de dôr se opprime,
Sente da ausencia a mais cruel tritura.

A idéa foge, e o sentimento d'alma,
Vai, corre e vôa, a segredar-lhe: amor!!
Então repousa o coração em calma,
Se infloram os labios n'um sorriso, em flor.

A idéa volta, offegante e meiga,
E o sentimento mais repleto então;
Deixando a—rosa—a vicejar na veiga,
A's doces gotas que dos céos lhe vão.

Então minh'alma socegar procura!....
E ponhe a idéa na mimosa flor.
Se dorme—sonha na immortal ventura,
Se accorda—pensa no primeiro amor!

Recife, 1 de setembro de 1877.

Antonio Ignacio de Torres Bandeira.

A accusação de Franco Cavalcante de Albuquerque e a defeza do juiz municipal da Escada Alfredo Affonso Ferreira.

A defeza desse juiz, exhibida no *Diario* de hoje, é manca, inveridica e caprichosa. Os topicos foram quatro, e elle só trata de tres.

Os avaliadores foram tres e não dous Jorge Guerra, Costa Prazeres e Barão da Escada (desempatador): logo, quem principiou, faltando á verdade, foi o juiz, e não eu. Não me julga inimigo rancoroso senão o juiz, ou quem me não conhecer. O que não tenho é sangue frio para humilhar-me ás injustiças, abusos e ameaças, de um máo juiz.

Venha Sr. Alfredo á imprensa, justifique-se, se é capaz, ou chame-me á responsabilidade, já que diz que o calumniei.

A lei pune os calumniadores, principalmente dos juizes honestos. Fico, pois, á sua espera, tão convencido estou de que só disse a verdade contra um juiz que ainda está no gozo de suas attribuições ainda que com parte de doente, mas habilitado a exercel-as, quando quizer a não ser assim, não me occuparia delle.

Se restringi a minha accusação a quatro pontos, é que já de outras vezes tem elle sido julgado pela opinião; nem tenho recursos para acompanhar na imprensa toda sua judicatura de 7 annos. Espero pela conclusão da defeza do juiz municipal da Escada para de uma vez retorquir-lhe.

Recife, 21 de setembro de 1877.

Franco Cavalcante de Albuquerque.

Foi apresentado á Sua Magestade Imperial o infante Pedro, seu afilhado, por seu pai Marcellino S. Thiago Vasconcellos Leitão de Albuquerque, fardado a aspirante de marinha, que foi acolhido por Sua Magestade, com amabilidade e carinho.

S. Exc. o Sr. Visconde do Livramento dignou-se fazer parte deste grupo e dirigir a palavra a Sua Magestade Imperial com relação ao mesmo infante.

Tambem achou-se presente o Sr. capitão Austricliano Torres Gallindo. A' S. Exc. o Sr. Visconde e ao Sr. Austricliano, agredecemos a houra que nos prestaram.

Igualmente fazemos votos para que Suas Magestades Imperiaes aportem ás desejadas plagas de sua côrte em paz e salvamento.

Recife, 21 de setembro de 1877.

A. P. H. de Menezes.

Instrucção classica

NAS

Linguas vivas, em diversas sciencias e musica pelo professor Gustavo R. Poleni, rua do Imperador n. 75, 2.º andar.

Mlle. Maria Coppnet, modista franceza, participa a suas antigas freguezas e ao respeitavel publico que reabrio a sua casa de modas e que se acha prompta para qualquer encommenda concernente á sua arte, como vestidos para senhora, etc.; na rua do Marquez de Olinda n. 88, terceiro andar.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

RUA DE S. FRANCISCO PALACETE N. 72,

Director Hermino Rodrigues de Siqueira

Medico Dr. Cyrillino Castro

Professores:

Primeiras letras e portuguez—o director.

Latim—o Dr. Altino de Araujo.

Francez—o Sr. E. U. Mazeron.

Inglez e rhetorica—o Sr. Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.

Geographia, historia e philosophia—o Sr. Ignacio do Rego Barros Pessoa.

Arithmetica, geometria e algebra—o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.

Desenho de paysagens e figuras—o Sr. Alfredo Ducasble.

Musica vocal e instrumental—o Sr. Candido Gomes da Silva.

Recebe alumnos internos, semi-inos terne externos

MODISTA FRANCEZA

Rua do Barão da Victoria n. 18, 1º andar

Enfeites para chapéos, vestidos para casamento, baile, theatro, visitas, etc., etc., etc.

Vestuarios para crianças; prepara-se tudo na ultima moda da Europa, com muita perfeição.

(*) Imitação.

[illegible] muito reservado.

18 Rua do Barão da Victoria, 18

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10

Directora

Mademoiselle Anna Caroll

O grão de instrucção neste estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, danas, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, ás segundas a 20$ e as ultimas por 5$000 por mez, não havendo extras

A lingua fallada no collegio é a franceza.

Caixa Economica e Monte de Soccorro

DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Com garantia do governo Imperial

Estabelecidos á rua do Commercio N. 48

Decreto n. 5,594 de 18 de abril de 1874

A CAIXA ECONOMICA recebe de cada individuo, desde 1$ ou multiplos desta quantia até 50$ por semana, a juros de 5 por cento ao anno, contados do dia seguinte ao em que tiver lugar o deposito.

Logo que as quantias depositadas e seus juros prefizerem a somma de 1:000$, só esta ultima importancia continuará a vencer juros; conservando-se o restante, em deposito, sem premio, emquanto o depositante o não reclamar.

O depositante póde retirar em qualquer tempo toda a quantia depositada e seus juros, ou sómente parte, prevenindo á caixa com antecedencia de oito dias pelo menos, quando exceder de 100$ a importancia que quizer retirar.

No fim de cada semestre do anno civil serão capitalisados os juros vencidos.

O depositante que perder a respectiva caderneta, deverá participal-o immediatamente á caixa, annunciando a perda pela gazeta de maior circulação. Pagará 2$ pela nova caderneta que se lhe expedir.

E' expressamente prohibido ao depositante fazer emendas ou qualquer alteração no texto da caderneta.

O MONTE DE SOCCORRO faz emprestimos de quantias de 5$ até a que fôr convencionada, sobre penhores de prata, ouro e diamantes, a juros de 1 por cento ao mez, sob as seguintes condições:

1.ª Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 por cento ao mez que se vencer durante o prazo que se convencionar, que será contado da data da operação.

2.ª Ser vendido em leilão o penhor, se vencido o tempo não fôr resgatado, ou prorogado o prazo do emprestimo.

3ª Prescrever o saldo do mesmo penhor, se não fôr procurado durante o prazo de cinco annos, contado da data do leilão.

4.ª Se acontecer que o penhor se extravie neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, será o thesoureiro obrigado a pagal-o pelo preço da avaliação e mais 25 por cento de indemnisação.

O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando a quantia emprestada e os juros vencidos.

Recife, 11 de junho de 1877.

O guarda livros,

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Páo d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia.

N. 321.—Nos climas dos Tropicos, o cabello cahe cedo, se é que não se conserva com grande cuidado. Uma fricção suave e frequente com a escova, torna-se mui necessario para seu desenvolvimento vigoroso; porém, requer-se ainda mais alguma cousa.

O craneo torna-se secco, e precisa da força e vigor. O melhor vigorador que se tem inventado é o—Tonico Oriental—o qual tão admiravelmente se assimila com as secreções dos vasos capillares unidos á cuticula, e assiste a produzir uma colheita abundante de cabellos lindos e luzidios. Os bigodes, barbas e suissas ralas tornam-se bastas e vigorosas sob seu estimulante effeito.

COMMERCIO

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital empregado . 14,000 000$000

AGENCIA EM PERNAMBUCO

BROWN THOMSON & C.

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Indemnisadora

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos contra o fogo: á rua do Vigario n. 4.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 21

Rio de Janeiro pela Bahia—7 dias, vapor francez *Henry IV*, de 1,372 toneladas, commandante Boullenger, equipagem 21, carga varios generos; a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Bordeaux com escala por Lisbôa e Dakar—16 dias, vapor francez *Orenoque* de 2,484 toneladas, commandante H. de Somer, equipagem 133, carga varios generos; a Augusto Labille

Havre por Lisbôa—19 dias, vapor francez *Ville de Bahia*, de 817 toneladas, commandante Le Bugault, equipagem 40, carga varios generos; a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul—Patacho nacional *Graça*, capitão Alfredo Augusto Galdéo, carga assucar.

Buenos-Ayres com escala—Vapor francez *Orenoque*, commandante H. de Somer, carga a mesma que trouxe da Europa.

Mossoró—Hiate nacional *Adelino dos Anjos*, capitão Manoel Francisco Monteiro, carga varios generos.

EDITAES

Consulado provincial.—O administrador d'esta repartição faz publico, para conhecimento de todos os contribuintes, que ainda não satisfizeram seus debitos, provenientes dos impostos de lançamento no exercicio de 1876—1877, que no dia 30 do corrente termina nesta repartição a respectiva cobrança; depois do que será ella effectuada judicialmente, com o accrescimo da multa de 9 %.—Consulado provincial, 1.º de setembro de 1877.—O administrador, *Eduardo Augusto de Oliveira.*

Edital n. 215.—O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, que em cumprimento da ordem da presidencia da provincia, de 11 do corrente, vai novamente á praça no dia 27 do corrente a obra da conclusão da ponte sobre o Rio Una com o augmento de 10 % no valor do respectivo orçamento. As pessoas que se propuserem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da junta pelo meio dia, competentemente habilitadas. Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 15 de setembro de 1877. O secretario, *Miguel Affonso Ferreira.*

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector são pelo presente novamente intimados os Srs. Narciso José da Silva e Francisco Gonçalves Silvino, fiadores das habilitandas ao meio soldo, Justina Maria Wanderley e Maria Ferreira da Paz, para restituirem dentro do prazo improrogavel de oito dias, a contar desta data, as quantias que por estas pensionistas foram recebidas, visto não terem ellas satisfeito o que lhes foi exigido por edital de 7 de agosto de 1875, em virtude da ordem do thesouro n. 119, de 20 de julho do mesmo anno; ficando no caso contrario sujeitos á cobrança executiva, nos termos da lei.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 19 de setembro de 1877.

O secretario,

J. Mendes Pereira.

O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, juiz substituto dos feitos da fazenda desta provincia de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que nos termos do art. 1.º do decreto n 1,695 de 15 de setembro de 1869, e dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação deste, receberá este juizo propostas por cartas fechadas para a arrematação por venda da escrava Guilhermina, parda, com 18 annos de idade, de serviço domestico e de boa saúde, avaliada por 500$000; cuja escrava foi penhorada por execução da fazenda provincial contra Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 30 de agosto de 1877.

Eu, Luiz Augusto Coelho Cintra, escrivão, o subscrevi. Alexandre do Souza Pereira do Carmo. Estava sellado com uma estampilha de quatrocentos réis.

Recife, 21 de setembro de 1877.

— *O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes de annuidades e concertos, relativos ao segundo semestre de 1874 a 1875, da freguezia da Boa-Vista, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado, na conformidade da lei n. 891, art. 53, o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro provincial, e findo o referido prazo, se procederá judicialmente á cobrança.*

Recife, 11 de setembro de 1877.—Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores das annuidades e concertos relativos ao segundo semestre, do exercicio de 1874 a 1875, da freguezia da Boa-Vista.

Rua do Visconde de Goyanna n. 57. José Joaquim de Castro Moura	12$650
Dita n. 59. O mesmo	12$650
Dita n. 95. João Gomes da Costa	12$650
Dita n. 101. João Bartholomeu Gonçalves da Silva e outros	12$650
Dita n. 131. José Maria Pereira da Rocha	12$650
Dita n. 141. José Faustino de Lemos	12$650
Ponte Velha n. 125. José Maria Pereira da Rocha	12$650
Visconde de Goyanna n. 141. José Faustino de Lemos	12$650
Ponte Velha n. 125. José Maria Pereira da Rocha	12$650
Imperatriz n. 40. Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro	16$751
Dita n. 46. Luiz da Silva Ferreira	4$075
Dita n. 70. Luiz José da Silva	6$325
Dita n. 59. Luiz Gonçalves da Silva	12$650
Conceição n. 60. Luiz Amavel Dubourcq	12$650
São Borja n. 35. Herdeiros de Lourenço Cavalcante de Albuquerque	15$812
Dita n. 35. Luiz José Pereira Simões	4$740
Visconde de Albuquerque n. 34. Luiz Ferreira de Almeida	4$218
Dito de Goyanna n. 17. Luiz Alves da Silva	12$650
Dito de Albuquerque n. 91. Landelina Libia de Figueiredo Castro	12$650
Aurora n. 3. Desembargador Luiz Felippe de Souza Leão	25$300
Dita n. 17. O mesmo	12$650
Ponte Velha n. 66. Luiz Pereira Raposo	12$650
Dita n. 101. Luiz da Silva Boaventura Salermo	16$225
Dita n. 119. Luiz Florentino de Almeida Catanho	12$650
Riachuello n. 51. Luiz de Oliveira Lima	[illegible]
Dita n. 53. O mesmo	[illegible]
Dita n. 55. O mesmo	12$650
Rosario n. 8. Luiz Pereira Raposo	12$650
Gervasio Pires n. 83. Luiz José Pereira Simões	1$405
Dita n. 20. O mesmo	12$650
Dita n. 26. O mesmo	12$650
Santa Cruz n. 22. Luiz Pereira de Faria	4$561
Leão Coroado n. 5. Luiz Manoel Rodrigues Valença	2$634
Visconde de Goyanna n. 33. Luiz Pereira Raposo	12$650
Imperador n. 12. Maria Carolina M. de Azevedo Vasconcellos	50$600
Dita n. 28. Maria do Carmo Ribeiro Guerra	12$650
Dita n. 40. Herdeiros de Maria Joaquina Martins	12$144
Dita n. 54. Maria e Idalina, netas de Antonio da Cunha Pereira Gama	12$650
Dita n. 54 A. As mesmas	12$650
Dita n. 17. Marcionillo da Silveira Lins	50$600
Dita n. 21. Manoel Martins Fiuza	14$458
Dita n. 29. Marcelino José Gonçalves da Fonte	16$825
Dita n. 31. Manoel Antonio dos Passos e Silva	29$700
Dita n. 33. O mesmo	12$650
Dita n. 53. Manoel do Nascimento Araujo	16$866
Dita n. 61. Maria Libania Monteiro	12$650
Dita n. 77. Maria de Jesus Teixeira Franco	12$650
Dita n. 79. A mesma	12$650
Conde d'Eu n. 24. Maria Libania Monteiro	12$650
Dita n. 26 A mesma	25$300
Dita n. 13. Manoel Antonio Viegas Junior	12$650
Conceição n. 4. Maria Gonçalves Ferreira	6$325
Dita n. 22. Manoel Fructuoso da Silva	16$170
Dita n. 26. O mesmo	12$650
Dita n. 28. O mesmo	12$650
Dita n. 1. Maria, filha de Bellarmino do Rego Barros	12$650
Dita n. 3. Maria Isabel Viegas de Moraes	12$650
Dita n. 9. Manoel Gonçalves Ferreira da Costa	12$650
Dita n. 11. Manoel da Costa Teixeira	12$650
Dita n. 27 Manoel Alves Ferreira	12$650
Dita n. 41. Maria Isabel Viegas de Moraes	12$650
Visconde de Pelotas n. 14. Manoel José de Azevedo Santos	12$650
Dita n. 20. Maria, Idalina e Amelia, netas de Antonio Pereira da Costa Gama.	12$650
Tambiá n. 10. Maria, filha de Bellarmino do Rego Barros	12$650
Dita n. 18. Miguel José Barbosa Guimarães	15$317
Dita n. 22. Os menores, Maria, Candida e Alexandrina	12$650
Dita n. 26. Manoel Moreira de Mello	12$650
Visconde d'Albuquerque n. 22. Maria da Conceição Cardoso Vianna	$500
Dita n. 24. A mesma	3$217
Dita n. 34. Manoel de Souza Guimarães	2$108
Dita n. 40. Manoel José Chalaça	12$650
Dita n. 50. Manoel Joaquim Baptista	12$650
Dita n. 68. Manoel Antonio dos Passos e Silva	12$650
Dita n. 98. Filhos de Maria Eugenia da Cruz e outros	12$650
Dita n. 160. Manoel Gomes de Mattos	12$650
Dita n. 184. Miguel Joaquim da Costa	12$650
Dita n. 111. Maria Candida e Maximiana, filhas de Maximiano Rigueira Duarte	12$650
Dita n. 129. Manoel dos Santos Nunes d'Oliveira	12$650
Aurora n. 11. Manoel Gomes da C. e Silva	12$650
Dita n. 21. Mathias d'Azevedo Villarouco	6$325
Dita n. 47. Manoel de Sá e Souza	3$162
Ponte Velha n. 14. Miguel Joaquim da Costa	12$650
Dita n. 20. Manoel Francisco de Moura	12$650
Dita n. 22. Maria Zeferina Diniz	12$650
Dita n. 36. Manoel Ferreira Antunes Villaça	12$650
Dita n. 68. O mesmo	12$650
Dita n. 74. Maria Ricarda de Souza Rego	12$650
Dita n. 94. Militana dos Santos Jorge	12$650
Dita n. 114. Mariana de Farias Botelho	12$650
Dita n. 87. Netos de Manoel Alves Guerra	18$975
Dita n. 97. Miguel Francisco de Souza Rego	6$325
Dita n. 105. Manoel Fructuoso da Silva	12$650
Dita n. 113. Dr. Manoel da Silva Ferreira	12$650
Dita n. 127. Manoel José d'Azevedo Santos	12$650
Conde da Bôa-Vista n. 3. Maria Carolina Magnes Azevedo do Vasconcellos	12$650
Dita n. 5. A mesma	12$650
Riachuello n. 21. Manoel Gomes Viegas Junior	12$650
Dita n. 41. Miguel Archanjo de Figueiredo	12$650
Dita n. 43. O mesmo	12$650
Dita n. 45. O mesmo	14$712
Dita n. 47. O mesmo	12$650
Sete de Setembro n. 1. Manoel Joaquim Moreira	12$650
Dita n. 3. O mesmo	12$650
Dita n. 5. O mesmo	15$922
Dita n. 2. Manoel José Machado	12$650
Dita n. 4. O mesmo	25$300
Dita n. 6. O mesmo	[illegible]
Dita n. 18 Maria Florencia de Souza Porto	[illegible]
Hospicio n. 39. Manoel Gomes Viegas Junior	[illegible]
Dita n. 61. Maria Candida Cabral [illegible]	[illegible]
Camarão n. 7. [illegible]	[illegible]

[illegible]
Rosario n. 22. Maria Carolina Ferreira de Carvalho 12$650
Dita n. 38 Manoel Ferreira Fialho 12$650
Dita n. 52. Manoel José Monteiro 12$650
Dita n. 56. Manoel da Costa Ferreira 12$650
Dita n. 15. Manoel Ferreira Antunes Villaça 12$650
Dita n. 17. O mesmo 12$650
Dita n. 25. Manoel José Guedes de Magalhães 12$650
Dita n. 35. Manoel Ferreira da Silva 12$650
Dita n. 49. Mariana de Farias Botelho 14$162
Dita n. 51. Manoel Ferreira da Silva 12$650
Dita n. 53. Manoel Luiz Ribeiro e outros 44$275
Dita n. 55. Mariana de Farias Botelho 12$650
Gervasio Pires n. 10. Manoel Luiz Ribeiro 12$650
Dita n. 30. Maria Angelica da Fonseca Pereira 25$300
Socego n. 22. Manoel Joaquim Freire 12$650
Dita n. 32. Manoel Antonio Teixeira d'Albuquerque 12$650
Dita n. 34. O mesmo 12$650
Dita n, 36. O mesmo 12$650
Dita n. 38. O mesmo 12$650
Dita n. 21. Marcolino Pedro de Souza Braga 12$650
Principe n. 1. Manoel Antonio Teixeira d'Albuquerque 12$650
Santa Cruz n. 14. Manoel Armindo de Castro Ribeiro 12$650
Dita n. 22. Maria Elisia Duarte de Menezes e outra 4$559
Dita n. 40. Maria Joaquina dos Prazeres 12$650
Dita n. 62. Maria do Carmo da Costa Monteiro 26$331
Dita n. 70. Maria Ferreira da Annunciação 12$650
Dita n. 5. Mariana de Farias Botelho 12$650
São Gonçalo n. 9. Manoel Francisco Lopes 12$650
Dita n. 23. Manoel Gentil da Costa Alves 12$650
Coêlhos n. 20. Manoel Gomes Viegas 3$163
Dita n. 24. Manoel de Souza Tavares 12$650
Dita n. 9. Manoel Feliciano Ladisláo dos Santos 12$650
General Seára n. 15. Manoel Joaquim Freire 12$650
Coronel Lamenha n. 11. Mariana Adelaide de Lemos e outros 12$650
Dita n. 13. Padre Manoel do Monte Carmello 12$650
Quiabo n. 4. Manoel Carlos Teixeira 12$650
Dita n. 6. Maria da conceição Viegas 17$325
João Francisco n. 4. Marcolino de Souza Travasso 12$650
Dita n. 6. O mesmo 6$050
Dita n. 15. Manoel Moreira Ribeiro 12$650
Alegria n. 2. Manoel Lins Cardoso 3$163
Dita n. 8. Maria Joaquina dos Santos Abreu 12$650
Dita n. 32. Manoel Dias da Silva Santos 12$650
Dita n. 38. Manoel Ferreira da Silva 12$650
Dita n. 44. Manoel de Sá e Souza 12$650
Dita n. 21. Mariana de Farias Botelho. 12$650
Leão Coroado n. 4. O mesmo 25$300
Dita n. 10. Mariana Carolina Magnez Azevedo Vasconcellos 12$650
Dita n. 6. Maria do Rozario Borges 25$300
Dita n. 28. Maria Rufina do Nascimento 12$650
Dita n. 3. Manoel Cardoso Ayres 12$650
Dita n. 5. Maria Joaquina dos Santos Abreu 5$060
Barão de São Borja n. 26. Maria Bernardina Monteiro 12$650
Dita n. 28. A mesma 12$650
Dita n. 21. Manoel dos Santos Nunes d'Oliveira 12$650
Dita n. 33. Manoel Duarte Rodrigues 12$650
Dita n. 63. Maria Carolina Ferreira de Carvalho 42$650
Travessa do Palacio do Bispo n. 8. Margarida do Carmo Rodrigues 12$650
Dita n. 10. Miguel Archanjo de Figueiredo 12$650
Dita n. 20. O mesmo 12$650
Dita n. 22. O mesmo 15$675
Dita n. 24. O mesmo 12$650
Dita n. 26. O mesmo 12$650
Visconde de Goyanna n. 8. Maria da Conceição Dourado 12$650
Dita n. 54. Maria Carolina Ferreira de Carvalho 12$650
Dita n. 11. Maria Rita do Carmo e filhos 12$650
Dita n. 27. Manoel Martins Fiuza 12$650
Dita n. 29. Manoel José Guedes de Magalhães 12$650
Dita n. 43. Marcos Evangelista Ribeiro 12$650
Dita n. 47. Manoel Joaquim Fernandes Valença 12$650
Dita n. 53. Manoel José Guedes de Magalhães 12$650
Dita n. 69. Manoel da Costa Teixeira 12$650
Dita n. 55. Padre Mariano Antonio Dornellas 12$650
Dita n. 91. Herdeiros de Maria Joaquina da Annunciação 12$650
Dita n. 93. Manoel José Guedes de Magalhães 12$650
Dita n. 97. Manoel Gomes Viegas Junior 12$650
Dita n. 99. Maria Florencia de Souza Pontes 12$650
Dita n. 113. Maria Ricarda de Souza Rego 12$650
Dita n. 115. Manoel da Costa Teixeira 12$650

(Continua)

DECLARAÇÕES

Santa casa da misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa [illegible] a receber propostas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 22 do corrente, para fornecimento de carne verde a todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de outubro a dezembro vindouro, sendo preferida aquella que for mais vantajosa, tomada por base a quantia de 440 rs. o kilo.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 14 de setembro de 1877.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Conselho Superior da Sociedade Propagadora da Instrução Publica ; assembléa geral (segunda convocação).

Em virtude da deliberação tomada por este conselho, em sessão de 9 de agosto findo, são convidados em geral todos os socios desta sociede a se reunirem domingo 23 do corrente, ás 6 horas e meia da tarde, á rua do Imperador n. 83, primeiro andar, afim de em assembléa geral elegerem o novo conselho superior, que tem de dirigir á mesma sociedade. Secretaria do Conselho Superior da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica em Pernambuco, 19 de setembro de 1877.—O secretario interino, Augusto Wanderley.

Junta commercial da cidade do Recife

A secretaria da junta commercial do Recife faz publico que foram registrados os contratos, distratos e carta de matricula seguintes :

Contrato de João Gregorio Gonçalves e outro de igual nome, sob a firma de Gonçalves & Filho, para o commercio de charutos e cigarros, no estabelecimento sito á rua do Barão da Victoria n. 4, com o capital de 3:000$.

Idem de Antonio Francisco Orphão de Souza, André Maria Pinheiro e um commanditario, para o commercio a retalho, de molhados e generos de estiva nesta praça, sob a firma de Souza Pinheiro & C., com o capital de 38:000$

Idem de Domingos José Ferreira Soares e Manoel dos Santos Sawalva, associados sob a firma de Soares & Santos, com o capital de 1:000$, para o commercio de generos de estiva nesta praça.

Distrato de Duarte Guimarães, Bandeira & C., firma que foi composta de Manoel Joaquim Duarte Guimarães, Felix de Moraes Bandeira e Manoel da Cunha Coutinho, retirando-se aquelle exonerado da responsabilidade de dita firma, e os dous ultimos socios, bem como Antonio de Almeida Monteiro, sob a firma de Felix, Bandeira Coutinho & C., encarregados do activo e passivo.

Idem de Teixeira, Chaves & C., de cuja firma fizeram parte Antonio Augusto Teixeira, Tito Chaves Barcellos e o Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro, retirando-se da sociedade os dous primeiros socios, e ficando o ultimo com direito a empreza denominada Locomotora Pernambucana.

Matricula de Joaquim Nicoláo Ferreira, cidadão brasileiro, de 33 annos de idade, domiciliado e estabelecido com sua casa de commercio de refinação e armazem de assucar por grosso e a retalho, á rua de Marcilio Dias numeros 9 e 22.

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 18 de setembro de 1877.

O secretario,
Julio Guimarães.

— Subdelegacia de policia do 2º districto da freguezia de S. José do Recife, 20 de setembro de 1877.—Por esta subdelegacia se faz publico que foi apprehendida uma cabra (bicho), por furtada : quem se julgar com direito, provando, lhe será entregue. = O subdelegado, Evaristo Mendes da Cunha Azevedo Junior.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de direcção

Antonia Catharina de Jesus, Francisco de tal, João Carneiro Rodrigues, Francisco J. Marino Pestana F.

Correio de Pernambuco, 21 de setembro de 1877.

O expedicionario,
Agnello Pernambuco.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico a lista das faltas dos alumnos da 2ª cadeira do 2º anno desta faculdade, relativas ao proximo findo mez de agosto, e que foram julgadas não abonadas em sessão da congregação de 14 do corrente :

2º anno

N. 8 Henrique Augusto de Albuquerque Millet 2 faltas ; n. 10 Antonio Serapião de Carvalho, 4 ditas ; n. 14 Bernardino Maranhão, 1 dita ; n. 15 Temoleão Peres de Albuquerque Maranhão, 4 ditas ; n. 16 Antonio Rodrigues Autran, 1 dita ; n. 17 Manoel Antero de Medeiros Furtado, 1 dita ; n. 18 Luiz Francisco de Paula Mesquita, 1 dita ; n. 28 Antonio Rabello Quintella Correia, 1 dita ; n. 29 José Pedro de Almeida Pernambuco, 1 dita ; n. 37 Manoel Clementino de Almeida Escorel, 1 dita ; n. 38 Manoel Seridião Buarque, 1 dita ; n. 45 Hermino Martins Curvello, 1 dita ; n. 48 Francisco Pedro de Lima Mindello, 1 dita ; n. 51 Virgilio Brigido, 1 dita ; n. 57 Affonso Lopes de Miranda, 2 ditas ; n. 59 José Maria de Albuquerque Mello Junior, 2 ditas ; n. 60 Manoel Pereira Teixeira, 1 dita ; n. 65 José Solano Carneiro da Cunha, 1 dita ; n. 66 Firmino Soares da Silva, 1 dita ; n. 67 Theophilo Modesto Soares, 1 dita ; n. 68 José da Rocha Cavalcante 2 ditas ; e os ns. 33 e 50 Manoel José de Magalhães Aguiar e Albino Augusto de Novaes e Silva perderam o anno por excesso de faltas.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 21 de setembro de 1877.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Jaboatão

Perante a camara municipal desta villa será arrematado em hasta publica, no dia 1º de outubro vindouro, o imposto de 80 rs. por pé de coqueiro fructifero, correspondente ao anno financeiro de 1877 a 1878, e avaliado em 1:200$, devendo os interessados apresentar-se habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal de Jaboatão, 1 de setembro de 1877.

Dr. Manoel do Rego B. S. L.,
Presidente.
Vicente Nunes de Magalhães,
Secretario.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 22 DE SETEMBRO DE 1877

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Conde d'Eu*, esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió, Penedo e Sergipe.

Recebe-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 22 de setembro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a três annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua de S. Bento em Olinda.
Casa terrea n. 16 300$000
Rua do Padre Floriano.
Casa terrea n. 47 204$000
Idem n. 43 (fechada) 151$500
Idem n. 45 (fechada) 151$500
Becco da Carvalha
Idem n. 5 208$000
Rua da Viração
Idem n. 7 207$000
Idem n. 19 240$000
Rua larga do Rosario
2.º andar do sobrado n. 24 A 267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A [illegible]
Loja do sobrado n. 24 [illegible]
Rua da Imperatriz
Casa terrea n. 68 308$500
Rua da Moeda
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada] 375$000
Becco do Abreu
2.º andare do sobrado n. 2 (fechado) 93$000
3º andar idem idem 90$000
4.º idem idem 90$000
Loja idem idem 120$000
Rua dos Pescadores
Idem n. 11 244$000
Rua de S. Jorge
Idem n. 92 301$000
Rua do Pharol
Idem n. 80 183$000
Rua do Encantamento
Loja do sobrado n. 3 (fechada) 180$000
Rua de Santa Rita
Casa terrea n. 34 230$000
Rua das Calçadas
Idem n. 32 138$000
Idem n. 34 231$000
Cinco Pontas
Idem n. 70 288$000
Rua de Santa Thereza
Idem n. 4 208$009
Rua do Cajú
Idem n. 2 190$000
Rua da Alegria
Idem n. 7 400$000
Rua da Moeda
Sobrado do um andar n. 41 347$007
Rua da Lapa
Sobrado de um andar n. 8 378$000
Rua do Visconde de Albuquerque
Casa terrea n. 91 208$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS
Rua do Marquez de Olinda
2.º andar do sobrado n. 53 (fechado) 500$000
Largo do Paraizo
Loja da frente do sobrado n. 29 241$000
1.º andar idem (fechado) 243$750
2.º idem idem 305$000
Rua da Guia.
Casa terrea n. 29 (fechada) 151$500
Rua da Lapa
Casa terrea n. 2 201$000
Rua da Madre de Deus
Casa terrea n. 20 722$000
Idem idem n. 16 827$000
Idem n. 2 (fechada) 233$400
Becco das Boias
Sobrado de 2 andares n. 16 623$000
Idem idem n. 14 644$000
Idem n. 18 (fechada) 360$000
Rua da Senzalla Velha.
Casa terrea n. 18 [fechada] 183$000
Sobrsdo de 2 andares n. 132 702$000
Sobrado de 2 andares e loja n. 136 632$000
Rua da Moeda
Casa terrea n. 45 217$000
dem n. 47 217$000
Rua do Bom Jesus
1.º andar do sobrado n. 29 (fechada) 225$000
Rua do Amorim.
Casa terrea n. 49 600$000
Idem n. 45 [fechada] 435$000
Idem n. 24 89$000
Idem n. 26 123$000
Becco do Vigario
1.º andar do sobrado n. 27 268$000
Rua de S. Jorge
Casa terrean. 104 242$000
Idem 94 251$000
Idem n. 100 [fechada] 262$992

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 30 de maio de 1877.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

MARITIMOS

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE
O PAQUETE A VAPOR

Ceará

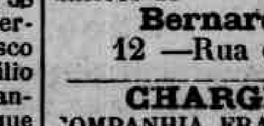
Commandante— Alcoforado

Espera-se dos portos do sul até o dia 26 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

PORTOS DO SUL
O paquete a vapor

Pernambuco

Commandante capitão-tenente P. H. Duarte



E' esperado dos portos do norte até o dia 26 do corrente e depois da demora do costume seguirá para os do sul,

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus— 12

CHARGEURS REUNIS

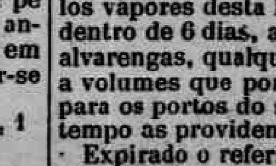
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Bahia

Commandante Bugault.



E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do sul de sua escala acima referidos,

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros, trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção no preço das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Tagus

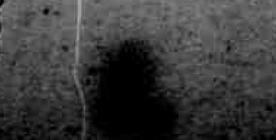
Commandante Jellicœ

Espera-se da Europa, até o dia 26 do corrente, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR

Elbe

Commandante Herbert



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Havre.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa
De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul
De Buenos-Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Da Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

PREÇO DAS PASSAGENS

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa.	£ 25 e 20	15	9
— Southampton	« 35—30	20	13
— Havre.	« 35—30	20	13
— Bahia.	« 50—30	20	13
— Rio de Janeiro.	100$	25$	15$
— Montevidéo.	£ 23	11	7 6.8.
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

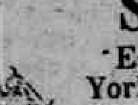
Faz-se grandes abatimentos a favor de familias e dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes,

Para reducções nos preços das passagens, trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

NEW-YORK

O vapor inglez—Glen Sannox



Este vapor sahirá de New-York no dia 10 de outubro para este porto e o da Bahia.

CONSIGNATARIOS
Johnston Pater & C.

Aracaty

Segue nestes dias o hiate *Flor do Jardim* ; para carga, trata-se na rua do Vigario n. 33, 1º andar, com João José da Cunha Lages, ou com o mestre, no trapiche Loyo.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Aconcagua

Espera-se dos portos do sul no dia 22 do corrente, tocando em Liverpool e Bordeaux, para onde receberá passageiros, carga, encommendas e dinheiro a frete.

Faz grandes abatimentos em passagens para familias.

AGENTES
Wilson Brothers & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

LEILOES

LEILAO

Massa fallida de Martins & C.

Agente Bularmaqui
Hoje
A's 11 horas

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, venderá em leilão a armação, mercadorias e moveis pertencentes á massa acima, existentes no estabelecimento de molhados sito á rua do Coronel Suassuna n. 296, cujo inventario poderão os Srs. pretendentes procurar em poder do dito agente.

LEILAÕ

DE

uma casa com grande sitio, no lugar do Barbalho, 1 sobrado de 2 andares e sotão, á rua do Rangel n. 36, uma casa terrea sita á rua Imperial n. 271, e de uma mobilia de amarello

Hoje
A's 11 horas
No armazem da rua Duque de Caxias n. 18, antiga rua das Cruzes

O agente Stepple, competentemente autorisado por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão uma mobilia de amarello, uma casa de pedra e cal e grande sitio, algumas fructeiras e terreno proprio, no lugar do Barbalho, freguezia da Varzea, a requerimento de Raphael Francisco Pereira, inventariante dos bens deixados pelo finado Antonio Duarte de Oliveira Rego.

Em seguida venderá o predio de 2 andares e sotão, sito á rua do Visconde de Inhaúma n. 36 (antiga rua do Rangel) em chãos proprios, com quintal todo murado, tendo no pavimento terreo e em cada um dos andares 2 quartos, 2 salas e cozinha fóra, e no sotão um grande quarto, rendendo 948$000, tendo anteriormente rendido 1:000$000, servindo de base a offerta de 8:000$000.

Uma casa terrea á rua Imperial n. 271, pintada e caiada de novo, tendo 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal murado, cacimba e em chão foreiro, servindo de base a offerta de 1:800$000.

Em continuação irá a leilão uma hypotheca da olaria e casa sita nos Coelhos n. 1, traspasse com vantajoso abatimento.

Os pretendentes podem desde já examinar o que acima se refere, e para qualquer informação o agente dará.

Massa fallida de João Dias Martins

AGENTE BURLAMAQUI
LEILAO

Segunda-feira 24 do corrente ás 11 horas da manhã

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio venderá em leilão a massa acima, constando de miudezas, armação e utencilios existentes no estabelecimento á rua da Imperatriz n. 78.

Agente Pestana
LEILAO

DA

armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita no largo do mercado de S. José n. 1, esquina da rua velha de Santa Rita

TERÇA-FEIRA 25 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto

O agente Pestana, competentemente autorisado, levará á leilão, por conta e risco de quem pertencer, a armação, generos e mais utensilios existentes na bem afreguezada taverna sita no largo do mercado de S. José n. 1. Garante-se as chaves da casa, livre de qualquer onus ; conforme o balanço que se acha em mãos do referido agente, para os Srs. pretendentes examinal-o.

LEILAO

DO

sobrado de um andar e sotão da praça do mercado n. 19, freguezia de S. José, edificado em chãos proprios, tendo dous quintaes e cacimba, propria, o qual rende 960$000

[illegible]

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Segunda-feira 24 do corrente
Em seu escriptorio
Na rua do Bom Jesus n. 49

Leilão

De dous pianos novos, sendo um do fabricante Kirckman, London, e o outro da fabricante Gaveau, Paris, ambos tirados ultimamente da alfandega

SEGUNDA-FEIRA 24 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

LEILAO

DE

uma armação envernizada de preto, 2 fiteiros envidraçados e balcão, proprios para loja de cigarro ou tabacaria

SEGUNDA-FEIRA 24 DE SETEMBRO
A'S 11 HORAS
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

LEILAO

DE

4 terrenos na estrada de Belém, freguezia de Nossa Senhora da Graça, tendo o primeiro 320 palmos de frente, o segundo 520 ditos, o terceiro 558 e o quarto 302, com 300 ditos de fundo cada um

SEGUNDA-FEIRA, 24 DO CORRENTE
A's 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 49

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar a planta dos terrenos em mãos do mesmo agente

LEILAO

Do

sobrado de 2 andares e sotéa atraz, com terraço, edificado em chãos proprios, na rua do Visconde de Albuquerque n. 115, outr'ora rua da Gloria, com encanamento d'agua, gaz e esgoto ; com grande quintal, com cerca de 40 palmos de largura e 180 de fundo, cacimba o qual sobrado rende annualmente 1:040$000, forrado de estuque e papel, e ladrilhado a marmore

Segunda-feira 24 do corrente
ás 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
Em seu escriptorio
Na rua do Bom Jesus n. 49

Leilão

De um cofre grande, prova de fogo, 2 carteiras, 1 repartimento de escriptorio, 1 prensa, 1 armação ingleza para fazendas, 1 armario grande, forrado de baeta.

De um guarda-roupa de amarello, 1 sofá, 12 cadeiras de junco, 1 mesa de pinho e outros moveis.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No armazem da Rua do Bom Jesus n. 49
SEGUNDA-FEIRA 24 DO CORRENTE

LEILAO

DE

FAZENDAS

francezas e inglezas, limpas e avariadas
TERÇA-FEIRA 25 DO CORRENTE
A's 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO
No armazem da rua do Bom Jesus n. 49
Em continuação

venderá o mesmo agente um cofre de ferro, um armario grande envidraçado e uma armação ingleza, propria para fazendas.

LEILAO

DE

14 barricas com salitre, marca G M I e 18 ditas com dito marca P V & C (com avaria)

TERÇA-FEIRA 25 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã
No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

O agente Pinto faz leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 32 barricas com salitre, avariadas a bordo do navio *Cornelia*, na sua ultima viagem de Liverpool a este porto, ás 11 horas do dia acima dito, no armazem da rua do Bom Jesus n. 49.

O agente Burlamaqui

TERÇA-FEIRA 25 DO CORRENTE
A's 11 horas

Rua do Visconde de Albuquerque, antiga rua da Matriz da Boa-Vista n. 22

O agente acima venderá em leilão, autorisado por uma familia que se retira para fóra da provincia, os moveis seguintes :

2 mobilias de amarello, sendo uma com tampos de pedra.
1 optima cama de jacarandá.
1 machina de costura, de 1ª qualidade.
Commodas e cadeiras avulsas.
Consolos e sofá de jacarandá.
1 guarda-roupa e palanquim.
Santuario e castiçaes.
Jarros e muitos outros artigos.

AVISOS DIVERSOS

— PRECISA-SE DE UMA AMA PARA casa de pouca familia: a tratar na rua das Trincheiras n. 22.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna, de 12 até 14 annos de idade : a tratar á rua do Camarão n. 17.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

NA rua da Palma n. 8 cozinha-se com limpeza para casas particulares, assim como ha amas de cozinha, engommado e de leite.

— Quem precisar de uma escrava excellente engommadeira, costureira e cozinheira, dirija-se á rua da Imperatriz n. 7, 2º andar.

— Offerece-se uma ama de boas costumes, para tratar de crianças, sendo em casa de familia na rua do Sebo n. 44.

Boa occasião

— Uma familia que se retira para Lisboa, em outubro, precisa de uma ama para cuidar de meninos, pagando-se lhe a passagem pelos seus serviços a bordo : trata-se com o Sr. Manoel Carpinteiro Mendes Pires, na padaria do Manguinho.

— Muito barato aluga-se a casa n. 37 da rua da Roda : a tratar na rua Imperial n. 324, armazem de sal.

— Offerece-se um rapaz de idade de 16 annos para caixeiro de taverna : a tratar narua Direita n. 8.

— PRECISA-SE alugar um moleque de dous a dez annos, que saiba fazer o serviço de casa e tambem venda na rua : no Corredor do Bispo n. 37 ; na mesma casa aluga-se a loja á rua do Visconde de Albuquerque n. 44, muito fresca e por preço commodo.

— Furtaram ao amanhecer de hoje (20), um cavallo castanho amarello, frente aberta, tres pés calçados, bom andador e bastante carnudo, ficando amarrado perto da casa de seu dono, no sitio Aguinhas, em Beberibe, não amanheceu : roga-se á todas as autoridades ou pessoa a quem for offerecido, donos de cocheiras, o favor de apprehender e levar ao sitio indicado, ou na rua do Bom Jesus n. 25, taverna, que se recompensará.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna, de 10 a 12 annos de idade : no becco do Espinheiro, rua da Hora n. 16.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.
21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auro acima dito.

— Um estrangeiro precisa alugar um sitio que tenha baixa de capim, estribaria e commodos para criados, que seja proximo da cidade, em qualquer das entradas por onde passam as linhas ferreas e bonds : a tratar nesta typographia.

— Roga-se ao Sr. Alfredo Martins de Barros de apparecer na rua da Imperatriz n. 34 a negocio que não ignora.

— Precisa-se de duas amas, uma para ir para o matto, que saiba cozinhar com perfeição e outra para compras, aqui na praça : a tratar na rua do Alecrim n. 30, das 11 horas do dia em diante.

— O abaixo assignado, morador na villa de S. Bento, faz sciente ao publico que fica sem effeito a procuração bastante, que em 8 de agosto do corrente anno passou aos Srs. Manoel Marques de Azevedo Galvão, Andrade Maia & C., Victorino Pinto de Sá Passos & C., José Antonio Alves de Carvalho, Bastos Souza & C. e Domingos Alves Guimarães Cutia, para vender o seu escravo de nome José, matriculado na collectoria de Agua-Preta, com o numero 3,458. Villa de S. Bento, 6 de setembro de 1877.—José Alves Maciel.

— Offerece-se uma portugueza para todo o serviço de casa de pouca familia, menos para comprar : quem precisar, dirija-se á rua do Gervasio Pires n. 16.

— Dá-se 1:000$ a 2:000$ sob hypotheca em predios : a tratar na rua do Marquez do Herval n. 2, taverna.

— O abaixo assignado, por haver muitos de igual nome, d'ora em diante se assigna José Accioli de Miranda. Recife, 19 de setembro de 1877.—José Joaquim de Miranda.

— Precisa-se fallar ao Sr. Antonio Lins da Costa Wanderley, e como se ignora a sua morada, roga-se-lhe o favor de apparecer na rua do Barão da Victoria n. 57.

— Aluga-se uma boa casa e sitio na principio da estrada da Torre : a tratar no hotel do Sr. Bento.

— Aluga-se a casa terrea n. 69 á rua do Pilar, com commodos para grande familia, e tem apparelho de limpeza : trata-se na rua do Apollo n. 20.

— Aluga-se a loja n. 96 da rua do Marquez do Herval, que faz esquina para a rua do Passo da Patria, por preço razoavel, e propria para qualquer negocio : a tratar na padaria da rua larga do Rosario n. 16.

— AMAS — Precisa-se de duas amas, uma para engommar e outra para cozinhar : a tratar na Passagem da Magdalena, ilha do Retiro numero 2.

— Aluga-se a casa da rua do Jasmim n. 16, com 4 quartos, 2 salas, cozinha fóra e quintal ; a tratar na rua da Imperatriz n. 88, terceiro andar.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 27 do pateo do Terço, a casa terrea n. 79 da rua de S. João, e outra com pequeno sitio no Espinheiro, onde morou o Mangericão, o sobrado de um andar com sotão n. 27, á rua de Lomas Valentinas ; todas limpas e pintadas de novo, por preço commodo : a tratar no segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se uma escrava para serviço domestico : a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

— Aluga-se no povoado da Torre o sitio do Dr. Witruvio : a tratar com o mesmo.

— Aluga-se a casa sita á rua do Passo da Patria, outr'ora travessa do Monteiro, por preço commodo : a tratar na rua Duque de Caxias n. 81, primeiro andar.

Ama Em Santo Amaro, á rua da Aurora n. 123, precisa-se de uma que saiba cosinhar e lavar.

AMA Precisa-se de uma, [prefere-se escrava] para cosinhar, lavar e fazer o mais serviço d'uma casa de pouca familia a tratar : na rua do Amorim n. 48.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar ; na rua da Concordia numero 43.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe bem e compre, para casa de pequena familia : na praça do Conde d'Eu n. 30, segundo andar.

Attenção

Perdeu-se dous meios bilhetes da loteria n. 679 do Rio de Janeiro n. 5,215, roga-se a quem os achou e quizendo, os entregar leval-o á loja da rua do Marquez de Olinda n. 56 que será gratificado.

Ama [illegible]

Antonio Climaco Moreira Temporal

Juvina Gomes Penna Temporal e seus filhos, Mauricio José de Torres Temporal e seus filhos, capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça e sua mulher D. Maria Temporal de Carvalho Mendonça, Sebastião José Gomes Penna, João Baptista Gomes Penna e sua mulher, viuva, irmãos, cunhados e sobrinhos do fallecido Antonio Climaco Moreira Temporal, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam o corpo do mesmo finado até sua ultima morada, e rogam-lhes se dignem de comparecer ás missas do setimo dia, que terão lugar sabbado, 22 do corrente, na igreja de S. Pedro dos Clerigos, ás 6 horas do dia, e desde já se confessam eternamente agradecidos por este acto de caridade.

Missas

Convida-se aos reverendos sacerdotes regulares e seculares para celebrarem missas, mediante a esmola de 3$000, no dia sabbado, 22 do corrente, das 6 horas da manhã em diante, na igreja de S. Pedro dos Clerigos, por alma do finado commerciante desta praça Antonio Climaco Moreira Temporal.

Rua das Barreiras

Aluga-se a casa da rua das Barreiras n. 15: a tratar na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Bom negocio

Quem tiver moleques e pretas desoccupados, póde obter todos os dias um bom aluguel, querendo emprega-los em vender bolos pelas ruas, porque a confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, fornece bolos de vendagem: a tratar na mesma confeitaria.

Cão d'agua

A pessoa que perdeu um cão d'agua, dando os signaes competentes, póde dirigir-se á rua de Passandú n. 21, que lhe será entregue, fazendo as despezas.

No corredor do bispo

portão de ferro pintado de preto, precisa-se de uma ama de idade de 40 annos para cima, para todo o serviço, que seja limpa e asseiada em seu trabalho.

—No mesmo sitio tambem se precisa de um feitor, para todo o serviço, que seja trabalhador e perfeito emto do o seu trabalho e que não seja amigo do copo, e não tenha quem oprocure: a tratar na rua de Riachoelo n. 61.

Aluga-se

o grande sobrado da rua da Aurora, em Santo Amaro n. 159, com commodos para uma grande familia ou collegio, pintado de novo, com gaz, agua e um grande quintal, por preço commodo: a tratar na rua da Aurora n. 67, ou á rua do Marquez de Olinda n. 34.

Professor de piano e canto

D. Paulo Salesa continúa a leccionar piano e canto: a tratar na rua do Hospicio n. 59.

Attenção

Por preços baratos aluga-se as casas da rua do Bartholomeu ns. 35 e 47: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Escrava fugida

Acha-se fugida ha tres mezes, e consta andar pelos mercados do Recife, a preta Joaquina, quitandeira, com 46 annos de idade, estatura regular, cheia do corpo, braços e pernas grossos, com marcas de bexiga no rosto, pernas um pouco arqueadas, a qual foi comprada pelo capitão Salgueiro ao negociante Manoel da Silva Pontes com os dous filhos menores Luiz e Francisca: quem a capturar e leva-la á cidade de Olinda, á rua de S. Pedro Martyr, sobrado n. 5, será recompensado.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprapo em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Casa da Fortuna

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 304 com 300$000, dous meios n. 3211 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir [241.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 8.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario da Boa-Vista [242.ª], que se extrahirá na terça-feira, 25 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fraza.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: na rua do Barão da Victoria ou Nova n. 35 primeiro andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taverna: a tratar na rua da Cruz n. 37.

8:000$000

Dá-se a premio a juro modico, em hypotheca em predio: a tratar na rua de Hortas numero 86.

O TRATAMENTO RADICAL E INFALLIVEL

DA

syphilis primitiva, cancros, blenorrhagia, bobões, rheumatismo, dores nas juntas, agudo ou chronico, exostose, eschrofulas ou alporcas, darthros, impingens titmgao, é garantido pelo uso da tintura de

SALSA, CAROBA E MANACA.

pois que expurga a economia do virus syphilitico, evita más consequencias, sejam os soffrimentos chronicos e rebeldes a todas as medicações precedentes. **Todas estas molestias, que são effeitos da mesma causa, ou seja por infecção de contacto, ou hereditariedade, ou devidas á amamentação, curamse radicalmente com uma só medicação—a**

TINTURA DE SALSA, CAROBA E MANACA'

DO PHARMACEUTICO

Eugenio Marques de Hollanda

Conscienciosos attestados de illustres facultativos, directores de callegios, de diversos institutos e de particulares, teem sido publicados neste e outros jornaes do imperio, comprovando nossas asserções, todos baseados em cursa importantes, sem a menor dieta, quér quanto á alimentação, quér em relação a sol, chuva e sereno.

Desde a mais tenra idade, quando as crianças manifestam tumores e caspas puralentas, até o velho cachetico por syphilis constitucional,—este infallivel preparado póde ser applicado sem o mais ligeiro inconveniente e com os mais seguros resultados.

Não contendo a menor particula de

MERCURIO

como pretende fazer acreditar a inveja maledicente, este importante **elixir**, que tem o seu principal valor therapeutico na SALSA, CAROBA E MANACA', vegetaes, que assim combinados, representam a formula medicinal mais efficaz que se póde desejar; visto como se coadjuvando na acção especial de cada um, ao tempo em que a **salsa** e a **caroba** expurga a syphilis constitucional ou por contacto da economia e purifica o sangue, o—MANACA', além de antesyphilitico, previne ou combate o rheumatismo gotoso ou syphilitico, quér seja consequencia disyphilis inveterado, quér como effeito immediato da syphliis primitiva.

Por taes effeitos, e pela especialidade da manipulação, que conserva os principios medicinaes destes vegetaes no estado de pura natureza, classificou o **ILLUSTRE INSTITUTO PHARMACEUTICO** da Côrte, este preparado superior a todos os outros do mesmo genero—e é por isso que onde falha o **mercurio**—cura radicalmente. a

Tintura de Salsa, Caroba e Manacá

Confirma esta verdade, entre outros, o facto observado pelo **illustre facultativo** que firma o seguinte

ATTESTADO

Joaquim Antonio da Cruz, doutor em medicina, pela Faculdade do Rio de Janeiro, segundo cirurgião do exercito, etc.

Attesto que tenho empregado a Salsa, Caroba e Manacá, preparado do Sr. pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, na minha clinica particular, como na enfermaria militar desta provincia, nos casos de syphilis, e tenho obtido o melhor resultado possivel. Ultimamente empreguei em um caso de minha clinica, (depois de ter o doente usado por muito tempo dos preparados mercuriaes e sem resultado algum) - cancro phagedenico do penis e póde com a salsa, e caroba restabelecer-se completamente. Sendo verdade, passei a presente attestação, que affirmo *in fide medici*.

Therezina, 21 de novembro de 1876.

Dr. *Joaquim Antonio da Cruz.*

Esses novos vidros levam impressos—SALSA CAROBA—approvada pela junta de hygiene—E. M. Hollanda—P. do Piauhy—Os rotulos levam a chancella—E. M. Hollanda—As guias assignadas tambem com chancella, porém tem o nome por inteiro—Eugenio Marques de Hollanda.

DEPOSITO---Costa Maia & C.

Vende a retalho e em porção

AO FIGARO PARISIENSE

Grande salão de cabelleireiro

Rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar

Luiz Chautin

Especialidade de postiços para senhoras, e penteados por preços razoaveis. Nesta casa se encontrará todos os objectos concernentes aos penteados da senhoras, como sejam: cachos, topetes, tranças, magdalenas e tudo o que ha de mais moderno neste genero. Tambem se concerta coques usados, tornando-se do ultimo gosto.

Penteados de coques	1$000
Ditos de cachos	500
Ditos de trança	500
Ditos de topetes	500
Ditos de senhoras, dentro da cidade	3$000

Limpa-se a cabeça por meio de uma machina electrica. Preço 10 rs.

Alugam-se todos os objectos de cabello que concernem aos penteados da senhoras.

MATA SAUVAS

Marca registrada no tribunal do commercio

Este ingrediente possue as seguintes qualidades:

1.º E' solido, por isso facil a transportar e manejar.

2.º Não faz explosão e não se inflamma com facilidade, por isso não apresenta perigo algum.

3.º Emquanto não sujeito á acção do fogo, não produz gazes.

4.º Na combustão desenvolve gazes venenosos, os quaes por serem mais pesados do que o ar atmospherico descem depois de resfriados, estendendo-se por todo o interior do formigueiro.

5.º Pelo processo da applicação deste ingrediente é facil de achar e fechar todas as communicações com a superficie do sólo, circumstancia muito importante para obter-se um resultado completo.

6.º As communicações interiores não pódem destruir-se por não haver explosão, e nenhuma das communicações exteriores póde escapar á attenção, como aconteceria, se o exame dependesse de uma simples inspecção ocular, por isso ficam todas as saúvas existentes no formigueiro sujeitas ao effeito dos gazes e a uma *morte segura.*

7.º E' bastante uma unica applicação do ingrediente para completamente extinguir um formigueiro.

8.º Em espaço fechado 1 kilo de ingrediente desenvolve quantidade sufficiente de gazes para extinguir 4 até 8 formigueiros, conforme a extensão dos mesmos.

9.º O preço do ingrediente é extremamente baixo.

Os inventores e fabricantes

EDUARDO von SYDOW, engenheiro

DANIEL HENNINGER, chimico.

Vende-se no unico deposito em Pernambuco: H. Ledebour, Rua do Commercio n. 17, primeiro andar.

Preço por kilo: Rs. 3$000

Cada masso contendo 1 kilo de ingrediente será acompanhado pela descripção do processo da applicação.

Maiores porções pagas a dinheiro teem um abatimento de 25 por cento.

FRANCISCO M. DA SILVA & C.ª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e garantem a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZOSA

INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacia.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do bapismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

FORMICIDA CAPANEMA

Privilegiado pelo govern[o]

PROPRIETARIO, Dr. G. S. Capanema

EXTINCÇÃO DA FORMIGA

O resultado obtido por este maravilhoso invento, tem levado seu proprietario a montar duas grandes fabricas no Rio de Janeiro e uma outra na Bahia, onde o —FORMICIDA CAPANEMA é já bem conhecido, para extinguir os formigueiros que horriveis estragos causam á lavoura, a toda a vegetação, conseguindo-se em fim com pequena despeza e facil processo.

PREVENÇÃO AOS CONSUMIDORES DO IMPORTANTE INVENTO

O Formicida Capanema previne-se que não será verdadeiro, e é, portanto, sem effeito na applicação, o que for vendido em quantidades menores ou em vasilhame differente do que sahe das fabricas do privilegiado, e que a ninguem convirá o uso ou venda de uma falsificação denominada *Carborina*, ou sob qualquer outro titulo; pois que, além de não produzir resultado algum, é prohibida sua venda por sentença contra seu autor em processo intentado pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. G. S. Capanema, publicada no *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro de 3 de julho de 1877.

Proceder-se-ha tambem de conformidade com as leis d'este imperio contra quem vender **Formicida Capanema** em vasilhame differente

AGENTE--Alfredo Ferreira Baltar—rua do Commercio n. 44, 1º andar

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau, o Ferro, a Quina e o Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX

209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em Pernambuco, em casa de FERREIRA MAIA & C.ª —FRANCISCO MANOEL da SILVA & C.ª

ALIMENTO PARA AS CRIANÇAS

Almoço das senhoras e das jovens pessôas.

PARA fortificar as Crianças e as pessôas *fracas do peito, do estomago*, ou attacadas de *chlorose* ou d'*anemia*, o melhor e o mais agradavel almoço é o **RACAHOUT dos ARABES**, alimento nutritivo e reconstituinte de **DELANGRENIER**, de **Paris**.—Depositos em todas as principaes Pharmacias.

MARINONI

57, Rua de Vaugirard — **Rua de Vaugirard, 57**

PARIS — **PARIS**

MÁCHINAS A VAPOR PORTATEIS DE 1 A 10 CAVALLOS

MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE PARA IMPRESSÃO DE JORNAES

QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

O Tonico Oriental PARA O CABELLO

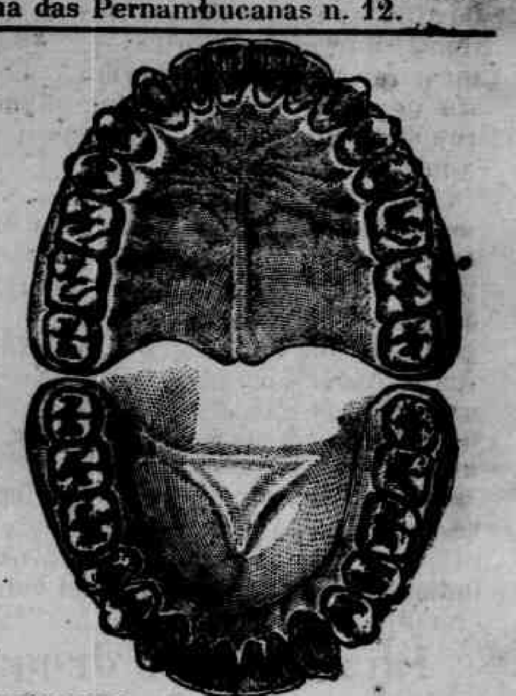
E' uma agradavel refanegrta preparação por penteartos cabello, evitarem as cães e extirpar a inha, a caspa toda as molestias da cabeça, conservandosos cabellos bom e abundante, lustroso e fino.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paur[...] e Com.

Bolos de encommenda

Faz-se bolos de encommenda para casamento e partidas, na Capunga, na rua das Pernambucanas n. 12.



NUMA POMPILIO CIRGUIRAÕ DENTISTA

Rua do Barão da Victoria n. 58

Primeiro andar

Consultas e operações, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

MARAVILHOSAS CURAS

têm-se obtido com os

PREPARADOS DE JURUBEBA

de

BARTHOLOMEU & C.ª

Vinhos simples e ferruginosos—Xaropes simples e ferruginosos—Pilulas simples e ferruginosas—Oleo, sabão, emplastro e pomada.

É incontestavel a efficacia das composições simples da jurubeba no tratamento das hepatites chronicas, ainda mesmo complicadas com ascarros, nos engurgitamentos do figado e baço, nas inflammações consequentes de febres intermittentes ou duvidosas, nas affecções internas, nos tumores, especialmente do utero e abdomen, nas ascaros, nas hydropisias e nas erysipelas.

As preparações ferruginosas são [illegible] como poderoso tonico, e são indicadas para a cura das anemias, chloroses, [illegible]

Dez annos de acceitação!!

[illegible]

Rua do Rosario n. 34

MEDALHA NA EXPOSIÇÃO — PARIS 1875

Pâte Codéine Tolu Zed

O **Xarope** e a **Pasta** do Dr *Zed*, acalmão promptamente as casos d'*Irritações do peito ou dos pulmões, Bronchites, Coqueluches, Defluxos, Catarrhos*, etc.

Venda em atacado, em Paris, 22, rua Drouot.

Pernambuco, ELIAS DE MOURA & C.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS

BRONCHITES CHRONICAS

TISICA

TRATAMENTO RACIONAL

PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO

DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão da Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão é muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas; constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »

(*Annuaire de thérapeutique* do professor Bouchardat.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particularmente empregado contra os phlegmarias chronicas do peito e contra a tisica pulmonar. Resulta das [illegible] [illegible] excitante, que [illegible] os orgãos digestivos [illegible] »

[illegible]

[illegible]

e em geral contra todas as affecções das mucosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão: seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres côres.

[illegible]

INJECÇÃO DO DOUTOR MALTERRE

UNICA SOBERANA E INFALLIVEL

Na cura da leucorrhéa, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos

A blenorrhagia ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas, etc., não produzem effeito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravéz do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante? A resposta é simples: — Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta 10 annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer *é a causa do mal*, que ella destróe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucosa e as glandulas d'onde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é da pouca dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não é desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente na

Pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C.

34—Rua larga do Rosario—34.

RELOGIOS D'OURO

Vidros para oculos

E

BEJOUTERIA

32—Rua do Imperador—32

Acaba de chegar nova remessa de relogios d'ouro do que ha de mais *aperfeiçoado neste genero*, tanto para homens como para senhoras, garantindo-se o bom regulamento e *incompetencia de preços*.

Vidros para oculos e pencinez (para myope e vista cançada), de todos os graus e côres apropriadas á conservação da vista; collocam-se com rapidez e perfeição.

Pencinez, modernos, de vidros pulidos, de crystal. —BEJOUTERIA—chegou nova porção de objectos de gosto, e preços diminutos.

Compra-se ouro, prata e pedras finas.

Recebe-se encommendas relativas a este genero de negocio.

RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

VICTOR GRANDIN

A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

LOJA DOS ARCOS

DE

Francisco Gurgel do Amaral

A' rua 1º de Março n. 20 A, esquina.

Este antigo e acreditado estabelecimento acha-se constantemente provido de um importante sortimento de fazendas de gosto, as quaes recebe directamente das melhores casas de Paris e por esta razão poderão ser vendidas por preços muito modicos.

Tem actualmente um esplendido sortimento de vestidos feitos e em cortes iguaes aos que se usam presentemente em Paris.

Tem igualmente um variadissimo sortimento de chapéos para senhoras o que se póde desejar de melhor em tal artigo, sendo preparados por uma das principaes modistas de Paris.

Além destes artigos tem constantemente grande sortimento de sedas, popelinas, granadines, superiores atoalhados brancos e de côres, guardanapos, toalhas para mesa e rosto, um esplendido sortimento de meias brancas e de cores para homens, senhoras, meninos e meninas, enxovaes para casamentos e baptisados, grande variedade de baptistas, cretones, gostos inteiramente novos, lindissimas gravatas para senhoras, completo sortimento de luvas de pellica; esteira da India para forro de salas, capachos de côco, tapetes, alcatifas, malas para viagens e muitos outros artigos que fazem parte do nosso sortimento.

Ha empregados especiaes para levarem as fazendas á casa das Exmas. familias, a quem pedimos que de preferencia mandem buscar qualquer artigo que precisarem para as suas toilletes ao nosso estabelecimento, pois sempre encontrarão fazendas de gosto e novidades.

A todos aquelles que nos honrarem com as suas compras, encontrarão sinceridade nos nossos tratos e modicidade nos preços.

Rua 1º de Março n. 20 A, esquina.

300$000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1866, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahusinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou peló interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Fumo hollandez

e cachimbos de barro vende H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1º andar

---

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Cognac

Bisquit Dubouché & C. *, ** e ****

H. Ledebour, rua do Commercie 17, 1º andar

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 43, á rua da Aurora: a tratar em casa de Costa Maia & C., á rua Primeiro de Março n. 6, Chapelaria Imperial.

PARA COZINHAR

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, preferindo-se desta ultima condição, para comprar e cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 42, terceiro andar (nesta typographia). Adverte-se que em poucos dias a familia terá de sahir para fóra da cidade.

Aluga-se um excellente sitio em Beberibe, no Porto da Madeira, junto ao rio, contendo mui boa casa de vivenda, com todos os commodos precisos, jardim com gradeamento de ferro, cacimba e algumas arvores de fructo, bem como um gradde terreno com baixas de capim: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Carro e carroça.

Na cocheira do Pinto, rua de Santo Amaro, compra-se um carro americano para 4 pessoas e uma carroça para um cavallo.

Na mesma cocheira ha um cabriolet de 4 rodas, para duas pessoas, em bom estado para vender-se.

Olinda

Aluga-se uma casa terrea, com 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cozinha fóra, sita á rua do Sol, na praia de S. Francisco, em Olinda, distante 400 passos do mar, offerecendo assim a grande vantagem de poder sahir-se della com trajos proprios para o banho salgado, além de sua proximidade á estação do Carmo e ser confronte a capellinha de S. José: quem a pretender, dirija-se ao sobrado n. 5 da rua de S. Pedro Martyr, da mesma cidade, a tratar com o seu respectivo proprietario.

Attenção

Na noite de sexta-feira para sabbado, 14 para 15 do corrente, furtaram do cercado do engenho Arariba de Baixo, do termo do Cabo, dous cavallos de sella com os signaes seguintes:

O primeiro pedrez, andador de baixo a meio, ardigo, com uma marca de bexiga que foi tirada ha dous mezes, e que não está completamente sarada, castrado, com dentes estragados e pouca crina.

O segundo, rudado claro, talhado, ardigo á espora, novo, castrado, ambos tem o ferro J L G F na anca direita; quem os apprehender e trouxer ao referido engenho ou á rua do Bom Jesus n. 12, escriptorio de Bernardino Pontual, será gratificado com a quantia de cem mil réis [100$000]; e offerece-se duzentos mil réis a quem declarar de maneira que faça prova, quaes foram os ladrões, tambem se gratifica a quem der noticia do lugar em que existirem.

Arariba de Baixo, 16 de setembro de 1877.

ALUGA-SE

A sala do segundo andar do sobrado da rua do Duque de Caxias n 59; a tratar na loja.

NOVIDADE

CORTES DE CRETONES BORDADOS

Popelines de seda novos desenhos

Chapeos de palha o que ha de mais gosto

Penteadores bordados e lisos

N. 6, Rua do Cabugá, loja da Conquista.

Trocam-se

notas dilaceradas de outras quaisquer com desconto razoavel, e compra-se ouro em moedas: na rua do Marquez de Olinda n. 58.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

200$000

Alerta

Fugio em outubro de 1874, o escravo José, preto, crioulo, de idade 12 annos, altura regular, conforme sua idade, secco, pernas regulares, cabeça comprida, pescoço comprido, pés chatos; este escravinho foi comprado no Paço de Camaragibe ao Sr. João Vieira de Lima, e só esteve em poder do abaixo assignado 15 dias, findos os quaes desappareceu e consta estar em terras dos engenhos Paraizo, Riachão, Santo Antonio Grande, Sacramento, Coronha ou Quebra, conforme cartas que o abaixo assignado tem: quem o apresentar na rua de Hortas n. 86, sobrado, terá a gratificação acima.

Maximino da Silva Gusmão.

— Fugio em julho do anno passado, o escravo Jacob, preto africano, idade maior de 50 annos, alto, secco, pernas compridas, cabeça com uma corôa no meio, pescoço comprido, pés seccos, é bastante vagaroso e falla mal; este escravo logo que fugio foi ter em Una, na propriedade do Sr. Joaquim Felicio de Sá Barreto, e este mandando solicitar para alugar e não me convindo, mandou-o embora, e até hoje não appareceu mais; este escravo foi de seu irmão o Sr. Antonio Victor de Sá Barreto: o abaixo assignado gratifica com a quantia de 50$ a quem o trouxer á rua de Hortas n. 86.

Maximino da Silva Gusmão.

Medico e cirurgião

O Dr. Cyrilino Castro mudou o seu consultorio para a rua do Commercio n. 48, primeiro andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde. Afóra estas horas na Passagem da Magdalena, sitio n. 30.

Aluga-se o predio da

rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

ALUGA-SE

A casa n. 1, na estrada velha da Passagem, com todo o terreno até a camboa, tendo dous grandes viveiros para criar peixe, muitos coqueiros e outros arvoredos de fructa, porção de mangues, e o terreno muito proprio para plantar capim: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 157, fabrica de rapé.

Alugão-se as lojas do

sobrado da travessa da matriz de Santo Antonio n. 2, por preço razoavel, proprias para dormida de rapaz solteiro, ou caixeiro.

Furto

Furtaram bontem, pelas 7 horas da manhã, da rua Princeza Isabel, casa n. 10, um relogio de ouro, coberto, inglez, com uma corrente tambem de ouro, tendo uma c. coleta azul de um lado, e côr de lirio de outro: quem o apprehender queira leva-lo á referida casa, onde receberá 10$ de gratificação. O ladrão levou tambem uma colher de prata com a firma J. F. N. entrelaçada.

50$000

Escravo fugido

No dia 6 do corrente fugio o escravo de nome Claudio, côr preta, alto, desdentado, pouca barba, pés feios, e representa ter de 35 a 40 annos; foi vendido pelo Sr. José de Barros Pimentel ao Sr. Joaquim Nicoláo Ferreira: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão do dito escravo, e entrega-lo nesta cidade á rua de Marcilio Dias n. 106, ou ao seu respectivo senhor, no engenho Raiz de Dentro, que serão gratificados com a quantia acima.

Ama escrava

Precisa-se de uma ama para vender bolos, prefere-se que seja escrava: a tratar na Capunga, na rua das Pernambucanas n. 12.

A quem interessar

Antonio Leite de Magalhães Basto, concordatario da massa fallida de Magalhães Basto & C., convida aos respectivos credores para virem receber a primeira prestação a que está obrigado, em vista da concordata, que lhe foi judicialmente outorgada: podendo ser encontrado na rua do Imperador n. 51, armazem de Severino & Irmão, das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

Perdeu-se

das algibeiras do Sr. capitão Antonio de Sá e Albuquerque, senhor do engenho Santo André, da freguezia de Muribeca, no dia 21 do corrente, no caes Vinte Dous de Novembro, ao desembarcar S. M. Imperador, uma carteira contendo diversas letras e alguns papeis, tudo no valor de 3:00 $ a 4:000$: roga-se a quem for offerecido estas mesmas letras para alguma transacção, o favor de se entender nesta cidade com o abaixo assignado, á rua nova de Santa Rita n. 31, 1º andar, que será generosamente recompensado. Recife, 21 de setembro de 1877.—Philomeno Getulio Correia de Araujo.

Na Magdalena

Aluga-se uma casa terrea mui to limpa e com muitos commodos para familia, sita á travessa do Passandú n. 4: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 20.

Popelines lisas a 1$000

imitação de gurgorão

Novo sortimento de todas cores na loja da America á rua do Cabugá n. 10.

CASA DE PENHORES

TRAVESSA DA RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 2

Julio Isaac, pede a todos os Srs. mutuarios que têm cautelas vencidas, venham resgatal-as, porque se está liquidando todos os valores em cofre; não se recebendo, desde hoje, mais emprestimo sob penhores.

Recife, 16 de junho de 1877.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 4:000$000 em 2 meios de n. 2579, a sorte de 100$000 em 2 quartos de n. 3000, além de outras sortes de 40$000 e de 20$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 10.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rozario da Bôa-Vista, (242.), que se extrahirá na terça feira 25 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

De 100$000 para cima

Inteiros	3$500
Meios	1$753
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Aluga-se

por modicos preços duas casas assobradadas, pintadas e caiadas ha pouco, e muito limpas, teem quintas murados e cacimba, sendo uma á rua do Capitão Lima n. 10, e a outra na rua da Fundição n. 10, Santo Amaro das Salinas, teem ambas bastantes commodos para grandes familias.

Pede-se ao Illm. Sr.

Dr. Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo para vir a esta praça entender-se com Manoel Alves Ferreira, sobre negocios dos quaes S. S. não ignora, e tem por vezes dito estar sempre prompto a dar os esclarecimentos que for pedido, a tal respeito.

ALUGA-SE

Um sitio na Capunga, rua das Crioulas n. 59, é todo murado, tem muitas fructeiras um grande parreiral, bonito jardim, tem baixa para capim, tanque para banho, muito boa agua; a casa está caiada e pintada de novo: a tratar na rua do Vigario n. 33, 1.º andar.

B[illegible]cquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Aluga-se

Por preço barato aluga-se o armazem no largo da Praceta n. 9, proprio para materiaes: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Attenção

Aluga-se por preço barato a casa n. 59 da rua do Bartholomeu: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

50:000 rs.

Desappareceu do sitio do Cajú em Affogados de 16 para 17 do corrente um cavallo russo de couro preto, capado, grande, mal feito de ossos, tendo uma pequena rotura do lado direito da barriga e o espinhaço pellado e grosso no lugar da sella, anda baixo, esquipa e é muito passeiro, tem de 9 para 10 annos e ignora-se o ferro.

Uma burrinha alazã com os quadris feridos, um enchaço na pá esquerda, tendo o ferro de um B com um L virado. Gratifica-se com a quantia acima no mesmo sitio, ou no becco do Veras n. 15, 1.º andar.

Attenção

Aluga-se uma escrava que cozinha, compra, lava e vende: quem pretender, procure na rua do Hospicio n. 8.

Aluga-se

a casa da rua de S. João n. 83, e a loja da travessa da Praia do Forte n. 6, em S. José.

COMPRAS

— COMPRA-SE uma escrava que saiba bem cozinhar: a tratar á rua larga do Rosario numero 32.

— VENDE SE a taverna estabelecida no quarto n. 1 da ribeira da Bôa-Vista, a qual é bôa acquisição por depender de pequeno capital, ser muito afreguezada e em lugar de muita concurrencia: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

— Compra-se um escravo de meia idade e que seja sadio, e uma escrava de meia idade, boa cozinheira: a tratar na rua do Vigario numero 33.

VENDAS

O IMPERADOR PASSA

E

59—O CINCOENTA E NOVE—59

DA RUA DO QUEIMADO

Fica liquidando.

Lindo sortimento de popelinas de linho e linho e seda a 400, 560, 640, 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.

Grande sortimento de lãs a 100, 160, 320 e 400 rs. o covado.

Setim Macáo de todas as cores a 1$500 o covado.

Grosdenaples preto a 2$200, 2$500 e 2$800, o covado, pechinchas.

Gurgurões pretos a 3$500 e 4$000 o covado.

Mariposa brasileira a 360 e 400 rs. o covado.

Baptistas imperiaes a 260 e 280 rs. o covado.

Cortes de cambraia branca arrendada a 4$000.

Cretones para vestidos com lindos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado, aproveitem.

Casemiras inglezas, allemães e suissas para todos os preços.

Cortes da mesma para 3$000, 4$000 e 4$500.

Camisas inglezas de linho puro por qualquer preço.

Idem francezas, brancas e de cores, por qualquer preço.

Chitas claras e escuras a 240 e 260 rs. o covado.

Peças de algodão para 3$000, aproveitem.

Idem de madapolão a 4$500, aproveitem.

Lindo sortimento de chales de lã.

Idem idem idem de algodão.

Riquissimo sortimento de fichús a 3$000 e 4$000.

Bramante de linho e algodão a 1$500 a vara.

Casinetas escuras para roupa de homem e minino a 500 rs. o covado.

Cobertas, cobertores, colchas e lençóes, por todo preço.

Brim branco de linho puro n. 6, a 1$500 a vara.

Assim como grande deposito de roupa feita e por medida, pois temos um habel mestre de officina.

SO'

59 Cincoenta é nove da rua do Queimado—59

LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

Em novidades

Receberam Ameida & Campos as mais lindas popelines, sêda pura, e que gostos! Os melhores padrões e qualidades de jaynes de côres todas lisas e que padrões! e vendemos muito barato.

Tambem lindos gorgorões de lã os mais modernos que actualmente se usam muito, e vejam o preço.

Novos gostos de lanzinhas allemães fingindo quadros, convém ver-se os ultimos gostos em lanzinhas de quadros miudinhos para 320 rs o covado.

Sendo estas fazendas do ultimo gosto e por preços que semduvida admira, convidamos ás Exmas. familias a virem ou mandarem ver as amostras, que realmente agradam.

RUA DO CRESPO N. 20

Loja de Almeida & Campos

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Cortes de linho bordado, a 12$000.

Linho bordado, covado 500 rs.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Meias de cores superiores para homem, duzia 12$000.

Camisas brancas para menino, uma 2$000.

Cambraia slisas de cores, metro 500rs

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Lenços de linho de cores, monstros, duzia a 10$000.

Toalhas acolchoadas para rosto, duzia a 3$000

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Especial flanella azul para paletot, covado 3$000.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto prêço de 3 000 o covado.

Capas de borracha, prova d'agua e novidade a 24$000

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Costumes parisienses a

12$000 ultima novidade em cortes de vestido com todos os enfeites necessarios

Recebeu a loja d'America, á rua do Cabugá n. 10, ricos vestidos bordados, garantindo-se a quantidade da fazenda marcada nos figurinos, assim como as côres.

Aproveitem que é **PECHINCHA**, loja d'America, á rua do Cabugá n. 10.

Barricas vasias

Por modicos preços vendem Bartholomeu & C: á rua larga do Rosario 34.

O [illegible] de Março n. 1 recebeu o seguinte:

Alpaca de uma só cor.
Ditas com listras.
Lãzinhas de Philadelphia, gostos muito lindos.
Cretones francezes.
Granadinas pretas.
Nanzuck de cores e cortes Foil de alface.
Selezias.
Espartilhos.
Gravatas para senhoras.
Punhos e collarinhos para ditas.
Popelinas de gosto.
Mariposas de cores.
Flor dos Alpes, (que lindos gostos).
Outros muitos artigos que vende barato
O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1
Agostinho, Santos & C.

— SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11:
Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Vende-se

uma boa trança do cabellos, por não ter vindo igual a côr do cabello da senhora que a encommendou: a tratar na rua Primeiro de Março n. 20, loja das tres portas.

Potassa da Russia em barris pequenos

. A mais nova que ha no mercado: vendem H. Nuesch & C. á rua do Bom Jesus n. 61.

Vende-se

lenços de labyrintho, do Ceará, a 5$ e 6$ cada um: na rua do Apollo n. 20.

Folar de côres

a 500 rs. o covado
Rua do Queimado n. 43
Rival dos barateiros

Folar de lã e seda, com listras e lavores, padrões novos, uso actualmente em Paris, pelo modico preço de 500 rs. o covado; venham ver ou mandem buscar as amostras, mediante qualquer penhor: só ha no 43 da rua do Queimado.

Verniz para mobilias e armações

Querem envernizar suas mobilias por 1$000? E' o custo de um frasco de verniz, que dá para envernizar uma mobilia. Conserva seu brilho por espaço de 6 annos. Os frascos tem nos rotulos a maneira como deve ser efita a sua applicação e por isso póde ser applicado por qualquer pessoa.
VENDE-SE NA RUA NOVA N. 28.

Véos e capellas para noivas

Chegaram lindas capellas è véos de blond de seda para noivas a 6, 8 e 10$, é baratissimo: na fragata amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

— Primeiro Livro de Leitura, pelo Dr. Abilio C. Borges, 400 rs.
Segundo dito, ricamente encadernado, 1$700.
Papel pautado para bastardo e bastardinho.
Normas para escriptas.
Objectos para escriptorio.
Tudo por preços razoaveis: só na encadernação e pautação de Miranda Junior, á rua Duque de Caxias n. 37.
Vende-se tambem livros usados.

— Almeida & Campos, á rua do Crespo n. 20, receberam os mais modernos merinós de côres para vestido, côres o que ha de mais moderno, para 1$ o covado, pura lã fingindo quadros, côres modernas e escuras, para 800 rs. o covado: na loja das tres portas, de Almeida & Campos.

ALMANACK
DE LEMBRANÇAS
LUSO-BRASILEIRO
DE CASTILHO
—PARA 1878—

Acabão de chegar estes almanacks e vendem-se na LIVRARIA ECONOMICA ao pé do arco de Santo Antonio.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)
Grande variedade
de generos alimenticios
de superior qualidade.
Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Libras esterlinas

Vende-se libras esterlinas na rua do Brum n. 96.

— VENDE-SE por preço commodo, um terreno em Beberibe de Baixo ou Agua Fria, com 100 palmos de frente e mais de 450 de fundo: a tratar na rua de D. Maria Cezar n. 42.

Camisas inglezas

a 28, 30 e 36$ a duzia, na fragata amazonas a rua Duque de Caxias n. 47.

[illegible] artigo de mudeza, não sómente de luxo e phantasia, como tambem de inteira necessidade, lembrem-se de dar um passeio á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e ahi encontrarão além de um esplendido sortimento de artigos de sua repartição, mais os seguintes:

Artigos necessarios

Papel e envelopes para escriptorio, pennas caligraphicas de boa qualidade, bons lapis e canetas, optima tinta para escrever-se, dita para marcar roupa, agua para pratear os metaes, aspas para espartilhos, forradas de camurça, talagarça para bordar-se á lã, e seda frouxa para bordar-se: a Nova Esperança é quem tem.

Artigos baratos

Agua florida a 1$, fita de linho a 60 rs. a peça, papel amisade a 400 rs. a caixa, cordão para vestido a 20 rs. a peça, envelopes a 500 rs. a caixa: na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos de luxo e phantasia

Estampas allegoricas para ornar salas e gabinetes, bonitos leques com plumas e sem ellas alta novidade, lindos livros de lembrança com capa de mafim, proprios para senhoras, delicados ramos de finas flores para cabeça, novos coques de moldes simples e elegantes, agulhas para crochet, sendo de madreperola; tudo isto encontra-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os que são devotos

Um pequeno sortimento de finas estampas de santos: recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para as floristas

Papel para petalas, dito para folhas de rosas, calix e peitilhos e mais preparos para tal fim; tem a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos pais de familia

Quereis distrair vosso filhinho, ou presenteal-o? dirigi-vos á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, comprai um lindo brinquedo, pois que ella recebeu um completo sortimento, e está vendendo por preço muito razoavel.

Bonecas

Um bom sortimento de bonecas mansas e choronas, pretas e brancas: recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Cabellos brancos só tem quem quer

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, tem a verdadeira tintura para tingir cabellos, pretos, castanhos, é instantanea e não damnifica os cabellos, e vende-a razoavelmente.

Lingoas do Rio Grande

muito boas e novas

Vende-se em grosso e a retalho: na rua da Penha n. 56, armazem da porta larga.

Vinho de Bordeaux

a 4$000 por duzia de meias garrafas com capas de palha.
Caixas sortidas de vinhos finos a 20$.
H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1.º andar.

Chapéos para senhoras

Elegantes e primorosamente enfeitados chapéos, acabam de chegar pelo ultimo vapor, os quaes estão se vendendo por preço muito commodo: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

O 43
RUA DO QUEIMADO
DEFRONTE DA PRACINHA

Chita escarlate propria para vestido e plonezas, a 320 réis o covado.
Dita fina com desenhos chinezes a 320 réis o covado.
Baptista fina, a 240 e 320 réis o covado.
Maripozas de listas, a 400 réis o covado.
Chales de cazemira proprios para a estação, a 4$ um.
Granadine de seda, padrões muito chiques, a 600 réis o covado.
Organdiz bordado, padrões inteiramente novos, a 500 réis o covado.
Chita de lista, fazenda prodria para roupa de escravos, a 200 réis o covado: é pechincha.
Bretanha de linho com 25 varas, a 10$ a peça valem 20$.
Camisas inglezas bordadas, a 36$ a duzia.
Ditas de creton finas, a 28$ a duzia.
Cambraia victoria fina, a 5$500 a peça
Toalhas acochoadas a 4$ a duzia.
Colchas adamascadas, a 3$ um.
Madapolão enfestado francez, a 5$ a peça.
Dito muito fino, a 5$ e 5$500 a peça
Chapéos de manilha branca finos, a 3$ um, e muitos outros artigos por menos, do que em qualquer parte.
43—RUA DO QUEIMADO—43

2,000

O palmo de terra com 300 de fundo na Casa Forte: a tratar na Rua Nova n.º 40.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas: no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Berços de vime e de ferro

Vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Balança decimal

Vende-se uma balança decimal em perfeito estado: no armazem á rua da Madre de Deus n. 12, deposito da saboaria do Recife.

SALSA, CAROBA E MANACA

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA
(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por	42$000
Cada frasco por	4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, pemo atratarante radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejam, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosas.
Dão-se prospectos.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Pedem aos Srs. agricultores desta provincia uma visita a seu estabelecimento para verem o grande sortimento de machinas e ferragens que teem em deposito, tudo da melhor qualidade, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto, e a preços muito resumidos.

MACHINAS a vapor, de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, as melhores que aqui teem vindo.

MOENDAS e meias moendas, obra superior, impossivel de desacunhar, por virem com argoletes.

FORMAS para assucar, pintadas e galvanisadas.

RODAS D'AGUA fortes e bem acabadas.

RODAS DENTADAS de todos os tamanhos e qualidades.

TACHAS BATIDAS e fundidas.

ARADOS de todas as qualidades.

MOINHOS para mandioca.

FORNOS para torrar farinha, e

TODAS AS FERRAGENS precisas á agricultura desta provincia.

ENCOMMENDAS—Mandam vir da Europa qualquer machinismo, responsabilisando-se pela sua boa qualidade.

CONCERTOS—Concertam qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos do engenhos; para esse fim teem a fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, e dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA DE MESQUITA CARDOZO,
(ha pouco chegado da Inglaterra.)
GEORGE BRAIU (o mais pratico e antigo que aqui ha)
Rua do Brum ns. 100 a 104.
Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

24—RUA DO COMMERCIO—24
Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Na Magdalena

Vende-se por preço mui razoavel, por haver precisão, duas casas terreas, sendo uma muito limpa e com muitos commodos para familia, em solo proprio, que mede 350 palmos de fundo e 120 de frente, sita á travessa do Passandú: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 20.

Luiz Gonçalves da Silva & Pinto

teem para vender:
Cimento portland.
Cal de Lisboa.
Potassa da Russia.
Vinho Collares.
Cera de carnaúba.
A tratar na rua do Marquez de Olinda n. 39, primeiro andar.

Breu purificado

claro, barricas de 400 libras: no armazem de Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

Fumo secco

em rolos de meia arroba; vende-se na rua da Madre de Deus n. 11

APROVEITEM AS PECHINCHAS

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10
MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc., etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

Chales á rainha Victoria

Ricos chales, mantas, superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$.
Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.
Granadina preta de sêda de listras e quadrinhos.
Chapéos de sol, sêda trançada e castões de phantazia.
Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.
Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo.
Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo.
Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel.
Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.
Ditos brancos a 1$000 um.
Lenços de esguião, finos, a 2$000 a duzia, é pechincha sem igual.

Alta novidade

Fichús de lã e sêda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se pode desejar, e vendemos por commodo preço
NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO [illegible] N. 10.

Sem competidor

O Barateiro
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 1

Que lindo sortimento de baptistas, a 260 e 280.
Granadine preta, lindos desenhos, a 600 e 640 rs.
Mariposas de cores, a 360 e 400 rs. estamos acabando.
Entremeios, não ha preço.
Cretones inglezes, a 280 rs.
Mariposas abertas, a 460 rs.
Chitas de 240 a 360 rs.
Popelinas de gosto, a 400, 500 e 600 rs. o covado.
Bramante de algodão, a 1$500, dito de linho, a 2$500, dito francez com 10 palmos, a 3$ a vara.
Bretanha de linho.
Chales de casemira de cores.
Merinós pretos.
Bombazina e cantão.
Alpacas e outras muitas fazendas proprias para luto.
Cortinados bordados.
Cambraia para cortinados.
Colchas para cama, de 3$ a 8$.
Pannos para mesa redonda, a 4$.
Redes as melhores, tanto brancas como de cores.
Toalhas felpudas de 6$, 8$ e 12$ a duzia.
Ditas de ditas para banho.
Guardanapos para todos os preços
Atoalhados adamascado para mesa a 1$500 a vara.
Completo sortimento de lenços brancos e de cores.
Meias brancas e de cores, tanto para senhora, como para homem.
[illegible] transparente a 3$500.
[illegible] victoria, fina, a 3$500.
Variadissimo sortimento em camisas brancas, de algodão, linho, cretone e meia.
Outros muitos artigos que dispomos por barato preço.
O Barateiro
Rua Primeiro de Março n. 1
Agostinho, Santos & C.

PECHINCHAS

Lindissimas baptistas para vestidos a 240 rs. o covado.
Variadissimo sortimento de mariposas, a 400 rs. o dito.
Grande sortimento de popelinas para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado
Maripozas brancas, o que tem vindo de mais gosto
Riquissimo sortimento de cretones com desenhos inteiramente novos,
Popelinas de seda pura, a 1$000 e 1$200 o covado.
Popelinas de seda branca para casamento, a 1 000 e 1 200 o dito.
Madapolão francez de duas larguras, a 5$000 e 5$500.
Cambraia transparente para vestidos, a 3 500 e 4 000 a peça.
Fustão branco para vestidos e vestuarios para meninos.
Bramante com 4 larguras, a 1$500 a vara; é muito barato!
Camisas bordadas para senhora, a 3$000 e 4$000; que pechincha!
Gorgorão de lã, de cores lindas para vestidos, baratissimo.
Leques de madreperola finos, desenhos riquissimos a 10$000.
Chitas: grande sortimento e para todo preço.
Temos um completo sortimento de fazendas, das quaes a maior parte não annunciamos, para não enfadarmos os dignos leitores, e de todas se dão amostras e mandam-se em casa das Exmas. familias para melhor escolherem: **na Fragata Amazonas**
47— Rua Duque de Caxias — 47

320 o covado

Almeida & C. á rua do Crespo n. 20
Receberam hontem novo sortimento de lãzinhas de quadros miudos e continuam a vender a 320 rs. o covado. Casemira encarnada muito fina, e lindos percales, cretones e batistes duas côres para vestidos a 500 rs. o covado.

Vestuarios para baptisados

Chegou para a nova loja do Pavão um bonito sortimento de vestuarios e toiletes proprios para baptisados, vindo cada um em seu cartão, que se vendem de 8$ até 24$; isto á rua Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Popelines a 360 e 400 rs.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento de bonitas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos, tendo de todas as côres, que se vendem a 360 e 400 rs. o covado; assim como um bonito sortimento de mariposas, das mais finas e lindas que tem vindo ao mercado, a 400 rs. o covado; isto á rua Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Babadinhos

Na loja do Pavão vende-se um bonito sortimento de babadinhos e tiras bordadas, de todas as larguras, tendo tapadas e transparentes, que se vendem á rua Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Cretones para vestidos a 320 e 360 rs.

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento dos mais encorpados e bonitos cretones de todas as côres, tanto de listras como de quadros, que se vendem a 320 e 360 o covado: é pechincha: á rua do Duque de Caxias n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

SIM
Só á rua do Duque de Caxias n. 43
Defronte da Pracinha
AO BARATO

Granadine de seda preta, padrões os mais modernos, proprios para vestidos e polonezas, a 600 rs. o covado.
Camisas para senhora, a 1$500 uma; é para acabar.
Baptistas, cores fixas, a 240 rs. o covado.
Cretones finos, americanos, a 360 e 440 rs. o covado; são lindos.
Mariposas de côres com listras assetinadas, a 400 rs. o covado.
Chitas escuras e claras, a 240 e 280 rs. o covado.
Cambraia Victoria, fina, a 3$500 e 4$ a peça.
Camisas inglezas, peito de linho, forrados, a 35$ a duzia; são de 50$, que pechincha!
Brim pardo para costumes de homens e meninos, a 400 e 480 rs. o covado.
Lenços á ingleza, abainhados, a 2$ a duzia.
Colchas de damasco de algodão, a 3$ uma.
Brim preto para luto, a 500 rs. o covado.
Chales de casemira, padrões escocezes, proprios para a estação, a 4$500 um; são de 8$, aproveitem.
Cortinados bordados para todos os preços.
Algodão azul de listra, proprio para roupa de escravos a 200 rs. o covado.
Madapolão francez, fino, a 5$ a peça; é de 7$.
Só tem a 43 da rua do Queimado n. 43.

Vinho de Pasto

Vendem Correia & C. Successores, vinho superior, legitimo do Douro, (Regoa) em pipas, barris de 5º e a retalho: na rua do Imperador numero 46.

Bom negocio

Vende-se a padaria da rua do Conde d'Eu n. 39, na cidade da Parahyba, bem afreguezada tanto para a praça como para o mato, [illegible] cha quatro barricas de farinha diariamente, cujo capital e valor dos oitocentos é de [illegible] e só se vende porque [illegible] [illegible] Duas n. 39.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE [illegible] DE AGOSTO

(Conclusão.)

O Sr. Correia de Araujo:—Nós lhe dissemos que não nos era possivel conferir o grão de bacharel sem o juramento, por isso que era elle uma formalidade prescripta pelos estatutos.

Na primeira congregação que tivemos, um dos meus illustrados collegas propoz que pedissemos ao governo que declarasse se em casos semelhantes podiamos conferir o titulo independentemente do juramento.

Se aceitamos a palavra da testemunha para julgar da vida ou propriedade do cidadão quando ella nos diz que não póde jurar, por que razão havemos de recusar a palavra e exigir o juramento de quem nos diz que não póde prestal-o, quando trata-se de conferir o grão de bacharel, premio devido áquelles que se esforçaram por conquistal-o? Não havia nem ha razão para isso

O Sr. Martinho Campos:—Apoiado.

O Sr. Leão Velloso:—Isso prova a necessidade da separação da igreja do estado

O Sr. Pinto de Campos:—Ora! ora! (Risadas.)

O Sr. Corrêa de Araujo:—Essa consulta dirigida pela congregação foi remettida ao conselho de estado; depois de longo tempo teve parecer favoravel, segundo me informam, em novembro de 1875, e entretanto até hoje a faculdade não teve noticia de resolução alguma.

(Aparte do Sr. ministro do imperio e outros senhores.)

Eu não accuso o nobre ministro, peço-lhe que decida a questão, que responda á consulta.

Reformemos os estatutos das nossas faculdades officiaes; alteremos ós systemas de exames, façamos mais conveniente distribuição das materias que ahi se ensinam; procuremos completar o ensino superior, creando cadeiras indispensaveis, como a de medicina legal; dispensemos a frequencia, as notas nas cadernetas para admittir quem quer que se julgue habilitado a prestar exame das materias que se ensinam nas faculdades, e assim talvez que em breve possamos decretar a liberdade do ensino, sem perigo e com vantagem para o progresso e desenvolvimento dos estudos scientificos.

Como esquecermos o nosso estado para autorisar desde já a creação de curros e faculdades livres?

O Sr. Cunha Leitão:—O projecto não concede isso.

O Sr. Corrêa de Araujo:—Uma vez que sou contestado, vou ler o projecto.

« Art. 2.º E' livre o exercicio do magisterio particular em cursos das materias de instrucção superior.

« § 2.º E' permittida a associação de professores para leccionarem conjunctamente e em um só estabelecimento todas as materias do programma official de um curso superior. »

Ora, não será isto o ensino livre estabelecido por particulares e por associações que converterão naturalme nte em faculdades os seus estabelecimentos? [Apoiados.]

Vê V. Exc. e vê a camara que tenho fallado em geral; não desci ao que vai de decadencia, para não dizer de *miseria* no ensino official.

O Sr. Pires Ferreira:—Isso é um quadro muito interessante.

O Sr. Corrêa de Araujo:—E' um quadro muito interessante, diz o nobre deputado, e eu direi que é um quadro muito compungente, principalmente para mim que faço parte do magisterio. Deixo, pois, a outros o encargo de desenrolal-o. Eu bem sei que se devem dizer todas as verdades; mas não são tão conhecidas as que dizem respeito á instrucção, que repettil-as importa apenas augmentar e afflicção ao afflicto.

O Sr. Barão de Maceió:—Não é

O Sr. Correia de Araujo:—Ha uma questão que se prende muito de perto com o assumpto de que trato, e a respeito da qual eu desejaria dizer ainda algumas palavras. E' a questão dos exames, da collação dos grãos, admittida a liberdade de ensino. Essa questão o projecto resolve prohibindo ás faculdades livres examinarem e conferirem titulos. Consagra, pois, o systema por força do qual sómente as faculdades officiaes podem examinar e conferir titulos. A liberdade de ensino, levada a seu extremo, exige o contrario disto, exige a disposição consignada na moderna lei da Belgica, de 1876, isto é, que as faculdades livres possam conferir titulos. Entretanto, sem discutir por hoje essa questão, por isso que a hora está terminada, eu me limitarei a dizer que Deus não permitta que no Brasil, ao menos por emquanto, se adopte tal systema.

O Sr. Barão de Maceió:—Nem o projecto adopta isto; não queremos saltos.

O Sr. Correia de Araujo:—Sr. presidente, quando o projecto entrar em 2.ª discussão, eu, desde já me comprometto, tomarei parte no debate; examinarei minuciosamente as disposições do art. 1.º, e apresentarei as emendas que considero necessarias; e quando tratar-se do art. 2.º de novo discutirei a questão da liberdade de ensino.

V. Exc, e a camara comprehendem a importancia do assumpto: trata-se da instrucção do povo; trata-se da educação nacional, e a causa da instrucção e da educação nacional é sem duvida causa de vital interesse para um paiz qualquer.

Vou concluir, e V. Exc permittirá que o faça, applicando ao meu paiz as palavras com que ha bem pouco tempo um publicista moderno se pronunciou a respeito do seu, a França: « Todos unanimes, diz elle, fazem votos para que a instrucção, como um sangue generoso destinado a regenerar o paiz, corra de hoje em diante com profusão em todas as veias do corpo social e por uma circulação rapida e incessante vá levar a vida até ás suas extremidades as mais inertes. »

Creio que são tambem estes os votos do nosso paiz.

Vozes:—Muito bem! muito bem! (O orador é cumprimentado.)

SESSÃO EM 3 DE SETEMBRO

Depois do expediente, o Sr. presidente nomeou para a deputação que tem de ir cumprimentar S. A. a Princeza Regente no dia 7 do corrente, anniversario da independencia do imperio, os Srs. Duarte de Azevedo, Theodoro da Silva, Rocha, Siqueira Mendes, Barão de Maceió, Escragnolle Taunay, Pires Ferreira, Alencar Araripe, Tarquinio de Souza, Henriques, Barão de Araçagy, Ferreira de Aguiar, Pinto Lima, Leão Velloso, Borges Monteiro, Perdigão Malheiro, Francisco Veiga, Franklin Doria, Alves dos Santos, Martim Francisco, Carlos da Luz, Fernando Osorio, Cunha Leitão e Carlos Peixoto.

Em seguida:

O Sr. Bittencourt Coutrim reitera o pedido, que teem feito, elle e seu collega de deputação, para que volte á discussão o projecto que fixa os limites entre a provincia de Santa Catharina e a do Paraná, materia cuja solução não póde ser já adiada sem grave affronta da justiça e dos principios de direito que regulam a administração publica.

Se não tivesse a convicção de que o Sr. presidente attenderia ao seu pedido, invocaria a intervenção dos Srs. ministros do imperio e da agricultura.

Pede igualmente ao Sr. presidente dê para ordem do dia o parecer da commissão de fazenda, relativo ás reclamações da Companhia D. Pedro I, que se propõe construir uma estrada de ferro entre Santa Catharina e o Rio-Grande [illegible] da lei, julgando [illegible] cia que a camara [illegible] sessão o seu juizo a respeito de [illegible] to de tanta magnitude.

O Sr. Presidente diz que as materias que já estão na ordem do dia não podem ser preteridas senão por outras de incontestavel urgencia, como as que tem dado de preferencia para os trabalhos da camara. Assim que o adiantamento dellas offerecer ensejo, attenderá com muita satisfação aos desejos do Sr. deputado por Santa Catharina.

O Sr. Martim Francisco vê-se obrigado a sollicitar do Sr. presidente a sua benevola intervenção para que os pareceres da commissão de constituição e poderes possam dar a garantia indispensavel ás partes que contendem. Parece-lhe que alguns desses pareceres, que entendem com o reconhecimento de eleições adiadas, caminham de modo impossivel a serem discutidos; tanto mais que o regimento manda que as discussões sejam feitas perante a commissão, procedendo d'ahi a necessidade de ouvir-se uma e outra parte, que naturalmente divergiram no modo de apreciar o assumpto, e sendo assim necessaria somma maior de reflexão para se resolverem negocios dessa ordem.

Tem, pois, de apresentar uma queixa em relação ao modo por que lhe consta haver sido formulado o parecer da commissão de constituição e poderes em relação a algumas das eleições da sua provincia, cuja materia deixou de ser discutida.

Diz que, tendo comparecido perante a commissão, e pedido que o informassem sobre a resolução tomada, declarara-lhe os seus membros que tinham firmado um principio geral, que iam applicar a todas as eleições. Nem póde então saber qual era esse principio, nem até ao presente soube qual era o parecer da commissão.

A não possuir o dom divinatorio, tão applicado e tão admittido na idade média, não poderá absolutamente saber o que diz o parecer; e quando o souber, por ser trazido á camara, será tarde, que não poderá formular o seu protesto pelo unico modo por que o admitte o regimento, que é apresentando emendas.

Precisava saber o que dizia esse parecer antes de ser levado á mesa, ondé lhe consta que já se acha. Foi, porém, camarariamente informado por um dos membros da commissão que se haviam approvado diversas eleições de S. Paulo. Estava persuadido que se não tratava de approvação da eleição de Taubaté *in totum*, eleição que desejava discutir perante a commissão, o que aliás não póde fazer, porque ella declarou que havia firmado um principio geral, e, quando quiz saber qual elle era, mais nada obteve.

Não julga possivel que este systema de discutir eleições continue, aliás será melhor supprimir a discussão, que é assim completamente desnecessaria, que é uma burla.

Pede, pois, ao Sr. presidente que o informe se acaso antes de ser discutido o parecer se podem mandar emendas á mesa. Se póde envial-as, terá ao menos um prazer, embora a camara as rejeite e lhe não seja licito discutir a materia do parecer, como desejava.

A questão em relação a Taubaté é importantissima. E' a questão da existencia ou não existencia de recurso das decisões do juiz de direito para as relações. E consta-lhe que a commissão opina que não ha recurso das decisões do juiz de direito, decidindo, entretanto, que quando as relações approvem esses recursos devem ser elles mantidos.

A commissão quer, portanto, o sim e o não, parecendo-lhe que antes de tudo deveria concluir pela proposta de uma lei de interpretação.

A respeito do caso julgado não póde collocar-se a camara na posição absurda de votar n'um dia uma doutrina e no outro a contraria.

[illegible], pois, a solicitar á [illegible] consideração: póde mandar emendas ao parecer da commissão, que até o momento em que falta desconheceu?

O Sr. Presidente diz que a pratica estabelecida, de accordo com o regimento, é discutirem-se as eleições, e offerecerem-se as emendas aos pareceres perante a respectiva commissão. Os seus membros ouvirão as palavras do Sr. deputado e explicarão, se o entenderem conveniente, os factos arguidos. Em todo o caso tomarão na devida consideração as observações que acabam de ser feitas.

O Sr. Ferreira de Aguiar pede venia aos seus dous collegas de commissão para dizer algumas palavras em resposta á queixa azeda, e sobretudo injusta, do Sr. deputado por S. Paulo.

A commissão de constituição e poderes tem procurado pelos meios ao seu alcance preencher os seus deveres com a maior imparcialidade.

Não tem o orador procurado partido; tem-se cingido ás disposições da lei; do mesmo modo teem procedido os seus collegas. E a commissão desde que preenché o seu dever não tem a dar satisfação alguma.

Ella observou todos os preceitos do regimento, e só é obrigada antes de tomar qualquer deliberação a annunciar que ouve os interessados e aceitar as reclamações, que elles houverem de fazer.

A commissão não commetteu falta. Não houve descuido, muito menos má fé. Ella tomou a resolução no sabbado, mas na quinta-feira anterior annunciava, como prescreve o regimento, que ia occupar-se desse trabalho.

Lê para o provar o annuncio inserto no *Jornal do Commercio*; continúa dizendo que se a commissão procedeu assim, é claro que não procurou arredar os que tivessem interesse na eleição e direito de reclamar pela sua justa defeza

A commissão occupou-se do assumpto por espaço de dous dias, entregando-se no sabbado exclusivamente ao que dizia respeito á provincia de S. Paulo. Comparecêra então o Sr. deputado Martim Francisco, e, perguntando o que havia, foi-lhe respondido que se tratava dessas eleições, e que, a respeito do ponto principal de direito, se tinha chegado á adopção de um principio geral. Assegura, porém, que não pedio aquelle deputado que o parecer da commissão se lesse, não podendo ella saber se S. Exc. lhe queria offerecer emendas.

Responde ainda a alguns apartes do mesmo deputado, e conclue assegurando mais uma vez que a commissão preencheu todas as formulas prescriptas pelo regimento.

O Sr. Affonso Celso diz que o Sr. deputado por Pernambuco não tem absolutamente razão alguma para se mostrar incommodado, como acabava de revelar-se.

Fez o Sr. deputado por S. Paulo uma reclamação muito justa. Das proprias palavras do Sr. Aguiar se conclue que tem toda a razão o Sr. Martim Francisco.

Não contestou o relator da commissão que o Sr. deputado por S. Paulo houvesse comparecido á hora marcada para emittir parecer sobre as eleições de que se ia tratar, respondendo-se-lhe apenas que a commissão adoptára um principio geral que ia applicar a todas as eleições.

Sustenta que isto não é informar, não é dar esclarecimentos completos ao deputado que os pedio no exercicio do seu direito.

Aquelle deputado procurava informar-se do parecer da commissão afim de basear o seu juizo e formular a emenda que tivesse de offerecer ao parecer.

Não procede a razão de que a lei não impõe á commissão o dever de ler o parecer, porquanto a leitura é condição necessaria. Desde que o regimento dá a todos os interessados e direito de pro[illegible] emendas á pareceres [illegible] impõe [illegible] dever de mandar lêr o seu parecer, occultando-o ao exame de todos que se interessem pela eleição. E' o que prescreve o regimento, e o que tem sido a pratica da camara. Do contrario não se realisaria o direito de formular emendas, ignorando-se as conclusões do parecer e ainda os seus fundamentos.

Não procede, pois, a razão que dá o Sr. deputado pela Bahia, sendo muito razoavel e justa a queixa do seu amigo deputado por S. Paulo, a quem se negou um documento que exigia, afim de sobre elle apresentar a sua emenda.

Não tendo podido aquelle deputado realisar o seu direito, offerecendo emendas ao parecer, requer que este volte á commissão, afim de ser ahi lido, dando-se a todos a opportunidade de realisarem o seu direito de emendal-o.

O Sr. Presidente diz que o requerimento do Sr. deputado por Minas só póde ser offerecido quando o parecer fôr dado para a ordem do dia.

Entrando na ordem do dia, a camara reelegeu todos os membros da mesa que haviam servido no mez de agosto passado.

Tendo a camara concedido urgencia na sessão de 30 do mez findo ao Sr. Theophilo Ottoni, para fundamentar um requerimento, o Sr. presidente dá-lhe a palavra.

O Sr. Theophilo Ottoni começa agradecendo á camara o ter-lhe concedido quinta-feira da semana passada a urgencia para justificar hoje o requerimento que vai apresentar, fazendo todo esforço para se limitar aos dez minutos que lhe foram concedidos.

Noticiam as folhas dos primeiros dias da semana passada achar-se preso e recolhido á casa de detenção, por uma requisição formulada pela delegação italiana, o subdito daquella nacionalidade Sabino Alexis Tripoti, alcançado para com a fazenda publica do seu paiz como antigo perceptor das loterias da cidade de Napoles.

Esse individuo não é perante o governo do Brasil um desconhecido; é um personagem com quem elle celebrou um contrato de importancia, com quem pactuou condições relativas a negocios de colonisação de que resultou a fundação da colonia *Alexandra*, no Paraná, a quem prometteu larga subvenção pecuniaria e a quem adiantou diversas e variadas sommas.

Ainda mais: Sabino Tripoti para garantia do seu contrato tinha prestado ao thesouro uma fiança de 30:000$, merecera do governo a consideração e a graça de lhe ser a fiança substituida por hypotheca de suas propriedades.

A prisão de um homem nestas condições não póde deixar de merecer a attenção dos representantes do paiz, levando-os a inquirir de quem houve o governo os necessarios esclarecimentos e informações para tratar com semelhante individuo em assumpto de tamanha monta e valia.

O particular, antes de fazer um contrato, de lhe assentar as bases, de descer a detalhes, de estipular a segurança de sua execução, trata de syndicar do credito, da idoneidade daquelle com quem o vai firmar. O estado, vasta agglomeração de individuos, não póde afastar-se dessa regra, não só por serem mais importantes os seus negocios, como tambem por não dispor quem o gere de fazenda propria, pois é apenas simples mandatario.

Observa que por mais de uma vez os jornaes deram noticia de contratos celebrados com Sabino Tripoti. Em 7 de junho de 1871 o ministerio da agricultura contratava com elle a introducção de 2,600 immigrantes de Biscaia e norte da Italia; e em 27 de novembro de 1872 renovava o poder executivo o contrato do anno anterior, introduzindo nelle diversas modificações favoraveis ao concessionario.

O governo, como já disse o *Globo*, [illegible] cia a potencia, e para isso colhera necessariamente as indispensaveis informações. Nã póda crer que houvesse prescindido de taes syndicancias. Isso leval-o-ia á convicção de que entre nós o poder publico se deixa illudir pelo primeiro aventureiro que aborda.

Nestas circumstancias, desejava saber quem foi a alma caridosa, o espirito consciencioso, o intermediario patriota que o abonou junto do governo imperial, induzindo este a fazer contratos importantes com um homem collocado hoje sob as vistas da justiça.

Deseja elucidar o facto. O seu requerimento não é, pois, uma arma hostil, não é libello accusatorio; é um simples ponto de interrogação.

Para o formular tem razões poderosas. Entra no seu desenvolvimento, considerando em primeiro lugar a importancia da colonisação e recordando depois o que ha cinco ou seis annos succedeu com o intitulado general que se diz tramara na Europa relações com o chefe do Estado, e que, chegando ao Brasil, celebrara um contrato para a introducção de 50,000 emigrantes, verificando-se mais tarde que era um vil embusteiro, que a policia de França fôra obrigada a chamar a contas como réo de diversos crimes.

Como simples admoestação as eventualidades do mesmo jaez, como meio de impedir que o governo continue na gravissima questão de colonisação a ser o eterno joguete de quantos o procuram trazendo como unico salvo conducto o attestado, ás vezes gracioso, passado por alguns desses principes, que moram na Europa, e que só se lembram do Brasil quando cuidam de abrir nova brecha no seu orçamento, apresenta o seu requerimento pedindo ao governo haja de o informar de quem foi o medianeiro entre elle e Sabino Tripoti.

Accresce uma consideração ao que tem dito, é fazer aquelle individuo parte da nacionalidade italiana, cujo governo ha cerca de dous annos, por uma circular solemne, sob a impressão de noticias de máos tratos dados a colonos no Rio-Grande do Sul, prohibio formalmente a immigração para o Brasil.

Houve então reclamação do diplomata brasileiro, ponderando a falta de base de semelhantes arguições, mas o governo italiano mostrou ainda tal opposição e reluctancia que foi preciso uma mudança ministerial para que a circular fosse substituida por outra que suavisasse os rigores da primeira. Mas, quando amanhã se souber na Europa da prisão de Sabino Tripoti, que um dos contratadores da immigração para o Brasil é um homem condemnado no seu paiz, não estará a opinião publica da Italia em seu direito isentando de censura e defendendo o ministro que expedira a circular prohibindo a immigração para um paiz cujo governo abrira os braços aos criminosos e delinquentes de toda a parte do mundo?

Por todos estes motivos envia á mesa o seguinte requerimento, que é lido e apoiado, ficando a sua discussão adiada, por terem pedido a palavra os Srs. ministro da agricultura, Eufrazio Corre a e Theodoro da Silva.

« Requeiro que pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas se peça ao governo imperial as seguintes informações: 1.ª Em que data foi celebrado com o subdito italiano Sabino Alexis Tripoti o contrato para a introducção e estabelecimento de immigrantes no imperio. « 2.ª Quanto tem recebido dos cofres publicos, a titulo de clausulas desse contrato, o dito Sabino Tripoti. 3.ª A que algarismo sobem as reclamações formuladas pelo mesmo contratante. 4.ª De quem houve o governo imperial informações a respeito da idoneidade e credito do referido italiano. —*Theophilo Ottoni.* »

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME I

PRIMEIRA PARTE

OS AMORES DE YAYE

CAPITULO IX

EM QUE SE SABE O QUE D. DIOGO E D. FERNANDO FIZERAM DE MIGUEL LOPEZ

(Continuação do n. 215)

A' pequena distancia da povoação, D. Diogo revolveu o cavallo e principiou a descer por um escuro atalho, perdido na penumbra de um profundo barranco, formdao pelo intervallo de duas montanhas; á medida que avançavam percebia-se mais distinctamente o cavernoso ruido da corrente de Orgiva, corrente muito rapida em consequencia da grande desigualdade do terreno.

O fundo do barranco, por cujo centro saltando entre as brenhas, corria um arroio, illuminava-se do tempos a tempos com uma brilhante e fugitiva luz de um relampago.

Achavam-se a meio do desfiladeiro, quando, de repente, o cavallo de D. Diogo parou, soltou agudo relincho e resistio á espora.

— Devemos estar proximos do emir, disse Miguel Lopez, porque o vosso cavallo presente as eguas.

— Calai-vos! calai-vos por Deus! exclamou D. Diogo; calai-vos e fazei parar os cavallos.

— Então que succede? perguntou Miguel Lopez.

O zumbido d'um venabulo, que passou cortando os ares por cima das cabeças dos nossos personagens, foi a resposta que Miguel Lopez obteve.

D. Diogo, o irmão e os lacaios tinham arremettido com as espadas desembainhadas na direcção d'onde parecia ter vindo o tiro.

— Ah! mil raios! exclamou Miguel Lopez, deitando a mão ás pistolas; isto sem duvida, é ou uma traição d'esses miseraveis, ou um máo encontro com bandidos. Pois bem, vendamos caro a vida.

E apeiando-se, porque o terreno era mais proprio para se defender a pé do que a cavallo, levou o animal para junto d'uma brenha e fez d'elle trincheira.

Mas apenas tomara posição, novas setas passaram silvando, e o cavallo cahio de chofre, como se tivesse sido ferido no coração ou na cabeça.

Miguel Lopez não teve tempo para mais do que desparar uma das pistolas sobre alguns vultos, que pareciam homens e que rapidamente avançavam para elle, saltando por cima das pedras.

Brilhou n'aquelle momento um relampago e Miguel Lopez vio que os que o atacavam eram monfies.

Mas vio tambem, antes que se extinguisse a rapida chamma produzida pelo tiro, que um dos vultos cahira ferido por uma seta, cujo silvo parecera indicar que quem a disparara estava por traz de Miguel Lopez, e em frente dos monfies.

A sorte do companhanheiro exasperou os assaltantes, que se lançaram soltando gritos de raiva sobre Miguel Lopez. Este não teve tempo de ver mais nada; sentio em cima de si aquelles homens, em seguida a aguda ponta dos seus punhais no peito e desmaiou.

. . . .

Quando tornou a si achou-se ligado e prostrado n'um leito d'um estranho lugar

O recinto onde se achava era um aposento quadrado coberto com uma abobada de fórma arabe, e revestido de uma argamassa reluzente á qual o tempo déra côr pardacenta. Não se viam alli outros moveis mais do que uma grande arca pintada de negro, uma mesa de nogueira e dous tamboretes. Em cima da mesa estava um candieiro de cobre, dous bicos do qual allumiavam tudo o que temos descripto. Além d'isso, via-se tambem um crucifixo preto, alguns livros *in-folio*, hervas, trapos brancos, fios, vasilhas e frascos.

Nada mais alli havia, nem Miguel Lopez pôde reparar no que o rodeiava, por causa do esvaimento e debilidade em que se achava.

Notou apenas que estava absolutamente só, que não se percebia ruido algum, e que aquelle aposento não tinha outro respiradouro senão uma porta estreita, de arco de ferradura, da qual partia uma escada que subia.

Aquelle espaço era de certo um subterraneo.

A perplexidade mais natural, o receio mais logico, assaltaram a imaginação de Miguel Lopez. Em consequencia da fraqueza em que o haviam posto as feridas, apenas se lembrava confusamente do que lhe suceedera antes de o atacarem os monfies.

A primeira pergunta que fez a si mesmo, foi quem o ferira, e quem para alli o conduzira.

Mas como não via pessoa alguma que lhe aclarasse as duvidas, pretendeu sahir da incerteza provocando a chegada d'alguem.

— O' da casa! exclamou.

Porém foi com voz tão fraca que era impossivel ouvi-lo a alguns passos de distancia.

O esforço que fez para fallar causou-lhe aguda dôr no peito.

— Ah! murmurou. Com mil diabos! pois estou ferido e não é leve, mas gravemente! ferido no peito!... e quem seria que me ferio?

Fez um esforço para despertar as suas recordações e como as recordações obedecem á vontade, e a vontade de Miguel Lopez era energica, lentamente se lhe foram encadeiando as idéas e afinal recordou-se completamente de tudo o que succedera.

— Miseraveis! exclamou. Sim, sim, não ha duvida de que foram elles! Esta manhã succederam n'aquella casa estranhas cousas. O mancebo que se apresentou em casa de D. Diogo, segundo me disse Ayala... aquelle interessante mancebo que foi amante de D. Isabel... e depois o pretexto de D. Diogo de que o emir nos chamava... a nossa paragem n'uma estalagem suspeita... e os monfies... sim, sim, foram elles... foram elles que me fizeram sahir de Granada para me assassinarem... mas como foi que D. Diogo se atreveu sabendo que tenho em meu poder provas que o podem perder?... demais, quem foi que me trouxe para aqui?... não devem ter sido elles; acabariam de me assassinar... Os monfies? os monfies não se dariam ao trabalho de me curarem as feridas. Mas então quem foi?

Esta série de aaciocinios, demasiado longa para o estado em que se achava Miguel Lopez, fe-lo perder as forças, as idéas tornaram a confundir-se-lhe e recahio em prostração.

Em meio do seu abatimento notou o ruido dos passos d'alguem que descia pela escada que vinha terminar na porta. Depois vio brilhar uma luz sobre a argamassa luzidia do muro, e afinal appareceu e entrou no aposento um homem.

Miguel Lopez via tudo isto d'um modo, por assim dizer, phantastico.

O recem-chegado era alto, de boa figura e vestia um trajo de campo á castelhana. Approximou-se levemente do leito e examinou com fria attenção o ferido.

Em seguida dirigio-se á mesa, pegou n'uma chavena que alli havia e fez beber ao ferido algumas gotas do liquido que n'ella se continha.

Miguel Lopez sentio mitigada a sede ardente que o devorava e tornando a fazer um grande esforço de vontade, conseguio fixar as suas idéas e ver claro.

Póde então avaliar devidamente a pessoa que entrara no aposento.

Era um homem alto, esbelto, agil e moreno, de grandes olhos negros, cabellos crespos e barba pouco e curta.

A' primeira vista podia dizer-se que não era hespanhol, e muito menos mourisco. Demonstravam isso differenças essenciaes de raça; o seu olhar era inquieto, astuto e desconfiado, differente do penetrante e franco olhar dos individuos oriundos da Arabia. A sua côr não era a morena e pallida dos filhos d'esta raça, mas um moreno dourado, afogueado e vigoroso. A fronte um tanto deprimida, as sobrancelhas finissimas, o oval do rosto demasiadamente prolongado, tudo n'elle revelava um estrangeiro.

Quanto ao vestuario já dissemos que pertencia á moda dos fidalgos castelhanos, ainda que n'elle se notavam algumas singularidades. Tinha na cabeça uma gorra de panno côr de folha secca, pregada ao lado esquerdo por um fechinho de aço, e por baixo d'uma pequena capa, quasi parda exteriormenute, e forrada por dentro de pelles brancas de cordeiro, trajava um collete de ambar exactamente igual aos que usavam por aquelle tempo os soldados dos terços velhos de Hespanha. Este collete era apertado na cintura por um talabarte de couro de Cordova, côr de avelã, com dous tirantes dos quaes pendiam uma espada curta e larga, um punhal e uma bolsa de pelle de rapoza á maneira de escarcella. Os calões eram de panno de côr e qualidade iguaes ao da gorra, sem golpes, laços ou enfeites; e as calças, de encorpado panno azul, estavam cobertas desde os pés até meio da perna pelas ligaduras d'umas abarcas.

Parecia contar, o muito, quarenta annos. Emanava d'elle o quer fosse nobre e poderoso, e o trajo ficava-lhe ás mil maravilhas.

Observou o ferido com prefunda attenção, e como visse que Miguel Lopez fazia esforços para fallar, disse-lhe com voz cheia de autoridade e propria dos mais fortes, e com accentuada pronuncia estrangeira, embora em pura linguagem castelhana:

— Prohibo-vos que falleis. Vai n'isso a vossa vida. Descançai.

E sem dizer mais nada afastou-se da cama, pegou n'um tamborete, collocou-o ao pé da mesa, voltando as costas para Miguel Lopez, puxou para si um dos livros *in-folio* que havia em cima da mesa e poz-se a ler.

Quem deitasse um olhar para o livro, veria que era uma copia magnifica, em latim, da Santa Biblia, e que o estrangeiro lia n'ella uma passagem do livro de Job, aquella em que Deus lhe arrebata os filhos.

Por muito tempo Miguel Lopez ficou a contemplar com anciedade o estrangeiro, que lia em silencio.

Contido pela autoridade da sua palavra e gravidade do seu prognostico, não se atrevia a dirigir-lhe a palavra.

Afinal, como se partisse d'um lugar distante e atravessasse as paredes, ouvio-se um toque de corneta.

O estrangeiro fechou a Biblia, levantou-se, dirigio-se ao leito e contemplou com profunda attenção o ferido, que tinha fitos n'elle os olhos dilatados ao mesmo tempo por uma expressão de curiosidade e de receio.

— Quem sois? perguntou Miguel Lopez.

— Não tendes nada com o que eu sou, redarguio e desconhecido; que vos importa é descanso. Não falleis. O fallar custa-vos um esforço, e esse esforço prejudica-vos muito. E' grave o ferimento. Esperai. Vou dar-vos um remedio que vos dará muito proveito.

— Dito isso, encaminhou-se para a mesa, pegou n'um frasco de vidro, deitou parte do seu conteúdo n'um copo tambem de vidro, e voltando para o leito deu a beber ao ferido um liquido branco e um tanto espesso.

Depois ficou a observa-lo.

Miguel Lopez foi fechando os olhos lentamente e afinal adormeceu.

Então o estrangeiro dirigio-se outra vez á mesa e accendeu uma lampada com que se allumiara á vinda. N'aquelle momento tornava a soar a corneta, mas de mais perto.

— Muita impaciencia mostram, disse elle. Deve succeder alguma cousa importante. Vejamos o que é.

E mettendo pela escada acima, chegou a uma porta achatada formada de uma só batente forrada de ferro enferrujado, e abrindo-a, achou-se n'um corredor escuro e coberto de abobada. Transpoz a porta, fechou-a correndo um ferrolho, e dando voltaz com uma chave que tirou d'uma bolsa, partio pelo caminho subterraneo, que era tortuoso, e ora descia e ora subia. D'um e d'outro lado havia outras galerias como aquella. Afinal, apercebeu uma claridade no extremo do subterraneo, e bem depressa se achou n'uma caverna muito vasta, por cuja bocca penetrava a luz da alva.

(Continua)

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias